

# Se For Preciso a Esquadra Irá Até as Zonas de Guerra

## Churchill Pedirá a Câmara Um Voto de Confiança

## Declarou Ontem o Presidente Roosevelt

AS PATRULHAS NAVAIS DOS ESTADOS UNIDOS ESTÃO OPERANDO NUMA ÁREA QUE SE ESTENDE A DUAS MILHAS DAS COSTAS DO ATLÂNTICO, AFIRMOU O ALMIRANTE STARK, CHEFE DA ARMADA YANKEE

ANTECIPADA A MOÇÃO DO GOVERNO A SER APRESENTADA

LONDRES, 29 (U. P.) — O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, após a sorte de seu governo nas mãos da Câmara dos Comuns ao declarar que no decorrer da próxima semana solicitará um voto de confiança desse corpo legislativo pela forma em que foi conduzida a guerra na Grécia e outras atividades belicas.

Diante do clamor da imprensa e dos círculos parlamentares, que vêm exigindo insistentemente um debate geral sobre a situação da guerra, o primeiro ministro declarou hoje na Câmara que o debate será público e que poderia terminar dentro de uns dois dias, se assim o desejasse. Disse que a primeira sessão da Câmara se realizará na próxima semana.

Antecipou também o alcance do voto que solicitará, declarando que a moção do governo neste sentido será concebida nos seguintes termos: "Esta Câmara aprova a política seguida pelo governo ao enviar ajuda à Grécia e declara sua confiança nas nossas operações no Oriente Próximo e em todos os demais teatros da guerra, que serão realizadas pelo governo com o máximo vigor."

Declarou ainda o chefe do governo britânico que ele e o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, sustentarão o peso principal dos debates, na qualidade de representantes do gabinete. Ao declarar que o sr.



Churchill

Eden informará a Câmara sobre a sua recente excursão pelo Oriente Próximo e sobre a visita que fez à Turquia e à Grécia, disse que o ministro das Relações Exteriores julgou conveniente tomar parte importante no debate. A propósito lembrou-se que na semana passada a Câmara havia solicitado que o major Eden fizesse uma exposição de suas viagens pela Ásia Menor, porém o sr. Churchill não aceitou ao pedido.

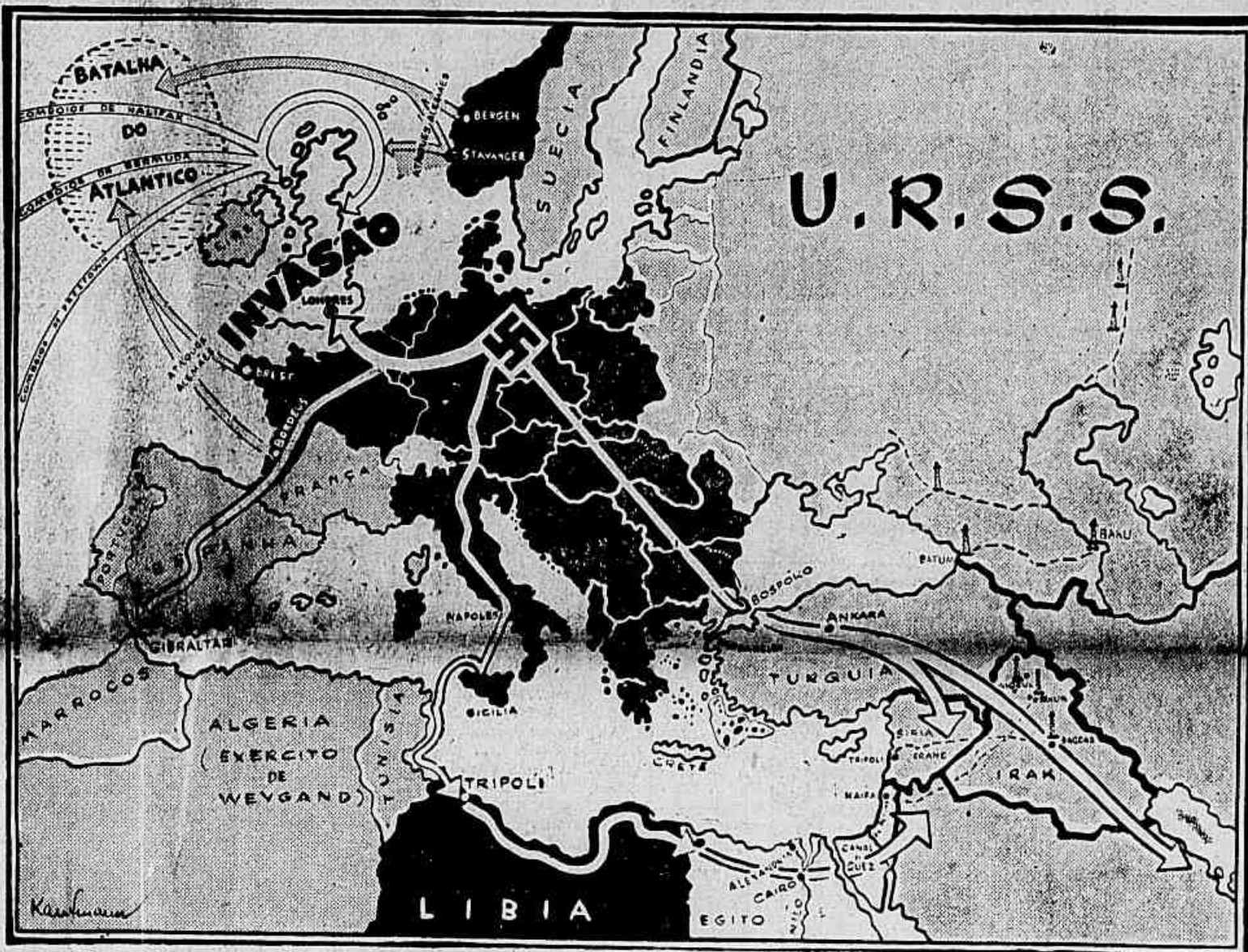
Por outro lado o chefe do governo britânico regeitou hoje uma proposta para a formação de um gabinete de guerra "mais reduzido". Idéia que se auge-riu em consequência dos reve-tes sofridos na Grécia. Para isto deveriam ser chamados a co-laborar no governo estadistas do Império de reconhecidas capaci-dade e energia como o primeiro ministro da Austrália, sr. Menzies, que se encontra atualmente em visita a Londres.

O sr. Churchill assegurou, pondo vívido ênfase em suas pa-lavras, que não tem a inten-ção de convocar nenhuma conferên-cia imperial da guerra.

Quando lhe foi solicitado que fornecesse ao país mais notícias sobre a situação belica, o primeiro ministro contestou: "Es-pero que o país disponha sem-pre de todas as notícias possí-veis, relacionadas com a situa-ção da guerra, porém espero também, e estou seguro disto que o país não deseja que, por re-ceiver notícias da situação belica, se juntem novos perigos às nossas tropas no momento em que se desenrolam com êxito operações delicadas, perigosas e críticas."

RECEBIDO PELO REI

LONDRES, 29 (Reuter) — O rei George VI recebeu, hoje, no Palácio Buckingham, o sr. Win-ston Churchill, primeiro minis-tero britânico, o almirante sir Dudley Pound.



O mapa de hoje dá uma larga visão do amplo quadro das prováveis futuras operações. Por aí se vê a Alemanha nazista, pretendendo estender seus tentáculos, como um imenso polvo militar, em todas as direções: para leste e para sul visando o Canal de Suez e as zonas petrolíferas do Iraque e do Irã, através, respectivamente da Turquia e da Líbia-Egito; para sudoeste, sobre Gibraltar; e, enfim, para oeste, o velho sonho da invasão das Ilhas Britânicas e ação dos submarinos no afã de impedir as comunicações entre os Estados Unidos e a Inglaterra, o que se convencionou chamar a Batalha do Atlântico. Os dois grandes adversários, depois dos contactos iniciais da peleja, tomam fôlego e forças para o embate decisivo, que agora se vai ferir

WASHINGTON, 29 (Reuter) — Referindo-se às declarações do almirante Stark sobre as patrulhas de neutralidade, o presidente Roosevelt disse que na última semana afirmou que no ano passado havia alguma atividade dos barcos patrulhas americanos até a distância de 1.600 milhas da costa norte-americana.

Interrogado sobre se tinha havido alguma extensão da zona de operações dos barcos-patrulha, o sr. Roosevelt declarou que nada podia dizer desde que se tratava de um assunto puramente afeto à chefia das operações navais.

Repetiu ainda o presidente Roosevelt que essas operações se estenderiam até alto mar se necessário fosse para a proteção do hemisfério ocidental.

"Irão mesmo até a zona de guerra caso se torne indispensável" — declarou o presidente.

Afirmou ainda o sr. Roosevelt que a área de combate delineada pelos alemães em torno da Inglaterra nada tinha a

ver com os vasos de guerra norte-americanos.

"Estes navios iriam até lá, se fosse necessário a defesa do hemisfério ocidental, mas isto não quer dizer que estejam indo até essa zona" — disse o presidente Roosevelt.

Revelou ainda o sr. Roosevelt que havia nomeado o sr. Emile Schram, presidente da Corporação de Reconstrução de Finanças, como diretor assistente da Divisão de Prioridade, no escritório do Departamento de Produção.

Interrogado ainda sobre se julgava aconselhável a transfe-rencia de parte dos guarda-costas para a Marinha, o pre-

sidente Roosevelt respondeu que em breve seria dada alguma in-formação sobre esse assunto. Concluiu o sr. Roosevelt di-zendo que não se cogita atual-mente da possibilidade da trans-ferencia de outros navios de guerra para a Grã-Bretanha.

EM AÇÃO A ARMADA AMERICANA

WASHINGTON, 29 (Reuter) — O almirante Stark, chefe da Esquadra dos Estados Unidos, em declarações feitas, revelou que, "as patrulhas que via-jam as zonas de neutralidade americanas estão operando, ativamente, em uma área que se estende até duas mil milhas das costas do Atlântico".

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE STARK

WASHINGTON, 29 (Reuter) — "Uma parte substancial do programa de expansão naval dos Estados Unidos está sendo exe-cutada em período mais curto do que foi previsto" — declarou o almirante Stark, chefe das operações navais, na Câmara de Comércio dos Estados Unidos.

Os Estados Unidos repartirão seus recursos até o limite exi-gido por sua segurança — acrescentou o almirante Stark. Essas declarações do chefe das operações navais provoca-ram especulações sobre se ha-veria novas transferências de unidades navais norte-america-nas para a Inglaterra.

Declarou ainda o almirante Stark que se estava trabalha-

do para dar à esquadra "uma proporção adequada de enco-uraçados, cruzadores, porta-aviões, submarinos, unidades li-gieras e defesas submarinas". "Somente nosso programa de construção de porta-aviões nos dará a mais móvel e poderosa arma aérea naval do mundo", — concluiu o almirante Stark.

## O Presidente Roosevelt Falará Hoje

O CHEFE DA NAÇÃO AMERICANA ABORDARÁ VÁRIAS QUESTÕES DE GRANDE INTERESSE E ATUALIDADE

WASHINGTON, 29 (Reuter) — Os Estados Unidos e o mundo ouvirão amanhã à noite o presidente Roosevelt, que falará durante a irradiação do pro-grama de inauguração da ven-da dos bonus de defesa nacio-nal.

Ao que se espera, o chefe da Nação americana abordará vá-rias questões de grande inter-esse e atualidade, principal-mente a execução do progra-ma de defesa do país e o pro-blema da majoração dos im-postos destinados a auxiliar o financiamento do rearmamen-to dos Estados Unidos. A pa-lavra do presidente Roosevelt está sendo esperada com vivo interesse por todo o país.

## Será Discutida Hoje a Moção do Senador Tobey

O Presidente Roosevelt Demonstra Cautela Em Face da Possibilidade de Forte Oposição no Senado — Lindbergh Odeia o Regime Democrático por Pertinax

(Copyright da Reuters)

NOVA YORK, 29 — A comi-são de negócios estrangeiros, do Senado, deve discutir amanhã, quarta-feira, a moção apresen-tada pelo senador Tobey, ve-dando ao governo a escolha dos combolos. Se, na conferên-cia que teve na sexta-feira última com os representantes da im-prensa, o presidente Roosevelt negou ter qualquer idéia de re-verter a esse processo para ga-rantir a entrega, à Grã-Bre-tanha, das armas e provisões pro-metidas, é que, no Senado, 43 ou 44 senadores, de 95, são con-siderados hostis ao projeto.

O sr. Roosevelt, por conse-quência, consideraria uma te-meridade arriscar o golpe numa margem tão estreita de proba-bilidades. Convm recordar, por outro lado, que durante a dis-cussão da lei "lease and lend" nas duas Casas do Congresso, as emendas excluindo os com-bolos foram rejeitadas pelos amigos do governo. Não se po-de duvidar, entretanto, de que o sr. Roosevelt deixe de fazer o que lhe parecer necessário para que o material de guerra norte-americano chegue ao seu destino.

A convicção, nos círculos com-petentes, ontem à noite, era que o sr. Churchill não se te-ria mostrado tão categorico se o presidente, ou seus represen-tantes, tivessem deixado subsis-tir a menor dúvida, nesse pon-to, no espírito do primeiro mi-nistro britânico. A conclusão da maioria é que o sr. Roosevelt julgou mais prudente contornar o obstáculo, do que atacá-lo de frente.

A verdade é que o patrulha-mento do Atlântico parece es-tar em transição. Mas qual será a importância numérica e a influência da parte do povo norte-americano que preferirá ver a Inglaterra perder, a ter de trocar tiro-s de canhão com os alemães, ao redor dos combolos?

O Instituto Gallup responde a essa pergunta: cerca de 30% e, dessa percentagem, a maio-

ria é composta de norte-ameri-canos de origem alemã, irian-desa e, talvez mesmo, escandi-nava. Na reunião realizada na quarta-feira última pelo "Ame-rica First Committee", a ten-dência isolacionista encontrou no discurso pronunciado pelo coronel Lindbergh a mais forte expressão. Mas é duvidoso que, com o tempo, o movimen-to possa progredir.

A COMPLEXA FIGURA DE LINDBERGH

Com efeito, Lindbergh que, até o presente, não quizera se aliar a um grupo e a um programa, é membro, atualmen-te, do "America First Comi-tee".

Sua ambição política, ha-muito contida ou dissimulada, sobe agora à tona, e ele pro-cura eclipsar os chefes daque-la organização. De ora em diante, o comitê será ele. Ora, o coronel Lindbergh é de tem-peramento essencialmente to-talitário, sendo o seu caso psicológico dos mais curiosos. Alguns dos seus amigos expli-cam que a publicidade intensa dispensada pelos jornalistas norte-americanos aos homens do dia, e de que ele foi alvo em duas ocasiões — quando através do Atlântico e quan-do lhe raptaram o filho — transformou-o a tal ponto, que saiu daquelas provas com in-tenso ódio pela democracia.

### CARDILO FILHO

ADVOGADO  
AV. ERASMO BRAGA, 12  
8º Andar  
(ESP. CASTELO)

Ações, consultas e pa-receres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades nova-mente em geral e as novas leis, especialmente em rela-ção a seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.

## Prevista em Berlim a Entrada dos Estados Unidos na Guerra

A Imprensa do Reich Faz Violenta Campanha Contra o Governo de Washington — Declara-se na Capital Alemã Que os Comboios Americanos Para a Inglaterra Serão Afundados

BERLIM, 29 (U. P.) — A imprensa alemã prossegue na sua campanha violenta contra os Estados Unidos. As finalidades desta campanha parecem ser as seguintes: Primeiro, informar o povo alemão sobre o aspecto que os acontecimentos vão to-mando na América do Norte, preparando-o ao mesmo tempo para a possibilidade de que esse país entre na guerra, fazendo com que a responsabilidade deste fato recaia exclusivamente sobre Washington. Segundo, fazer sentir aos Estados Unidos e ao resto do mundo que a Alemanha está ao par da situação, e que, como disse Hitler no dia 30 de janeiro, levou em conta em seus cálculos todas as possibilidades de uma intervenção norte-ame-ricana no conflito.

A SITUAÇÃO VISTA EM BERLIM

BERLIM, 29 (United Press) — Sem deixar de renovar seus vaticínios de que a Alemanha triunfará em toda a linha, os círculos bem-informados da capital do Reich deixam entrever, claramente, a preocupação que

causa, nos altos círculos ale-mães, a crescente ajuda dos Estados Unidos à Grã-Bretanha.

Nesses círculos indica-se que as relações entre o Reich e a União chegaram agora a um ponto crítico e assinalam que, com a terminação feliz da cam-panha alemã nos Balcãs, o

Governo da Alemanha prestará uma atenção cada vez maior aos planos norte-americanos de au-xílio ao inimigo, particularmen-te depois dos recentes discursos pronunciados pelo coronel Knox e por Cordell Hull, nos quais foi destacada a necessidade de que esse auxílio seja absolu-to.

A rápida derrocada da Iu-goslávia e da Grécia é qualifi-cada pelos mesmos círculos, como um novo golpe contra a política do presidente Roosevelt, já por que este declarou, por intermê-dio de um de seus representa-tes pessoais — o coronel Dona-van — ter enviado o alento a esses países e a promessa de ajuda para que os mesmos en-frentassem a Alemanha.

(Conclui na 2ª pag.)

### SUMÁRIO

2.ª e 3.ª páginas — Telegramas.  
4.ª página — Nossa Opinião — Tópicos — Comentários.  
5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª páginas — Atos do Governo — Minis-terios — Decretos-leis — Resenha dos Estados — Ministério da Guerra — Cinema — Sociais — Rádio.  
9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª e 15.ª páginas — Culto Cató-lico e Noticiário — Notícias Forenses — Vida Escolar — Concurso da Princesa dos Estudantes — "O Cartãozinho" — Administração da Cidade — Movimento Comercial.  
16.ª página — Vão desaparecer os circo-s — Festas a Douglas Fairbanks Jr.



# Diario Carioca

A GUERRA NA AFRICA

## Cercada a Somalia Francesa Por Terra e Por Mar

INTENSIFICADA A PERSEGUIÇÃO DAS TROPAS ITALIANAS DO DUQUE DE AOSTA

PERMANECE INALTERAVEL A SITUAÇÃO NO NORTE DA AFRICA

**EXPEDIENTE:**

**Diretoria**

Hernani de Carvalho Junior, diretor-presidente;  
J. B. Martins Guimarães, diretor-geral;  
João de Lencastre, diretor-geral;  
Danton John, diretor-geral;

**DIRETORIA-ASSIS-**

TECHNICA:  
F. J. Teixeira Leite, diretor-geral;  
Henrique de Moura, diretor-geral;

**Telefones:** — Direção: 22-3023; Chefe da Redação: 22-3024; Redação: 22-3025; Gerência: 22-3026; Publicidade: 22-3027; Oficinas: 22-3028; Gravura: 22-3029.

**Nota:** — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, não de responsabilidade de seu diretor, dr. Hernani de Carvalho Junior.

**ASSINATURAS:**

Para o Brasil: Ano: 60\$000; Semestre: 35\$000.

Para o Exterior: Ano: 130\$000; Semestre: 70\$000.

**VENDE AVULSA:**

Em todo o Brasil \$300,00.

É cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

**CORRESPONDENTE GERAL:**

Percebe o Interior do país a serviço de jornais e a comunidade. Por isso, nosso correspondente geral.

Representante em Belo Horizonte: OSVALDO MANSOTE.

**Publicidade:**

22-3018.

**PRACA TIRADENTES, 77**

VICHY, 29 (U. P.) — As informações oficiais recebidas aqui anunciam que as forças parciais do general De Gaulle estabeleceram o cerco da Somalia Francesa, sem atacar em nenhum ponto durante todo o dia, ao mesmo tempo que apuraram navios de guerra britânicos em frente à costa.

Um porta-voz do governo declarou que "a situação é trágica, porque a Somalia é demasiado pequena para abastecer a si mesma e depende para sua alimentação quase exclusivamente de produtos importados. Não conhecemos exatamente as reservas alimentícias com que conta a colônia, mas os navios de guerra britânicos bloqueiam os portos de Obok e Djibuti, enquanto que as tropas britânicas têm em seu poder a ilha ferrea até a fronteira.

"Acreditamos que a colônia poderá resistir de três a cinco semanas, se não for atacada".

Acrescentou o porta-voz que as forças que defendem a colônia somam de três a cinco mil homens, inclusive vários batalhões de senegaleses, não havendo, entretanto, forças italianas, ou de outras nações estrangeiras.

Afirmou o informante que "se somente os dissidentes atacassem a colônia, a resistência poderia ser mais fácil, de vez que são pouco numerosos".

**Prossegue a Perseguição às Tropas do Duque de Aosta**

CAIRO, 29 (U. P.) — A perseguição das tropas italianas que operam diretamente sob os ordens do vice-rei duque de Aosta, foi intensificada hoje pelo exército britânico, com o fim de impedir que as mesmas estabeleçam contacto com os defensores de Amba Alagi, pra-

ca forte situada ao sul de Ma-kallé. Enquanto isso, continuam as demais frentes as operações de limpeza.

As forças encarregadas da perseguição das tropas italianas, integradas por tropas sul-africanas e outras procedentes da África Ocidental e por contingentes de patriotas etíopes, marcham ao norte de Dessié, na direção de Amba Alagi.

Embora as tropas britânicas estejam realizando ataques, as forças aliadas não conseguiram restabelecer o contacto com os italianos que, no entanto, não se conseguiram retirar da região de Kombolcha pelas forças britânicas, abandonaram a luta empreendendo uma retirada para o noroeste, na direção de Gondar, que é uma das poucas praças fortes que ainda restam aos italianos, e na direção de Asmara, último porto do mar Vermelho que se encontra em mãos dos italianos, em terras da Eritreia.

As tropas britânicas encontraram em seu caminho alguns pequenos destacamentos de tropas de retaguarda que se retiraram sem opor resistência.

Anunciou-se hoje que na ação travada pela posse da passagem de Kombolcha, a 22 quilômetros ao sul de Dessié, os italianos foram derrotados, determinando a queda da última praça forte italiana, e a retirada dos contingentes italianos para o interior da Eritreia.

A batalha durou 48 horas e se fez, os dias de quinta-feira e de sexta-feira. Os italianos que não puderam escapar arrolados em sua maior parte, foram prisioneiros peninsulares e a 400 de coloniais, 5 canhões e numerosos camhões foram abandonados pelos italianos.

Em uma investida para Dessié os britânicos ocuparam o aeroporto da região, que fora constantemente bombardeado pelas forças aéreas sul-africanas.

Durante os cinco anos que ocorreram Eritreia, os italianos construíram um grande número de bases aéreas, algumas delas possuindo os equipamentos mais completos e modernos. Quase todas essas bases encontraram-se agora em poder dos britânicos.

Os bombardeiros sul-africanos atacaram sem cessar o grosso das tropas italianas que se retiraram ao norte de Dessié, causando graves danos e destruindo as comunicações que ainda dispõem as forças do duque de Aosta.

Na região de Amba Alagi, estações de rádio foram destruídas, segundo os últimos boletins, os quais não especificam, porém, os efetivos das tropas italianas que ali se encontram. As tropas italianas estão integradas por parte dos contingentes que tiveram a seu cargo a defesa de Keren e que anteriormente evacuaram Asmara.

### Difícil a Situação de Djibuti

LONDRES, 29 (Reuter) — Um porta-voz do Quênia, General das forças francesas livres, declarou, hoje, que são destruídas de fundamento as insinuações do governo de Vichy, segundo as quais Djibuti não poderia ser mantida contra o movimento de resistência contra o armistício.

Lembrou esse porta-voz que as mesmas alegações foram feitas quando da queda de Tâhiti.

De outro lado, os círculos franceses livres salientam que a situação econômica de Djibuti é muito difícil por isso que, dependendo da Eritreia, não poderá, de agora por diante, receber abastecimentos por mar, e frisam que a população dessa colônia tem tanto mais dificuldade quanto se sabe ali, pertencente, que se pretende dar essa importante colônia aos italianos.

A situação da Somalia Francesa foi avisada, por meio de milhares de boletins lançados por aviadores franceses livres, de que sua situação era difícil, econômica e militar, porém, sobre o que se passa, pretende-se, destar, obter a adesão dessa colônia e "não torná-la à força", concluiu o porta-voz dos franceses livres.

### As Operações em Tor- no de Sollum

CAIRO, 29 (De Patrick A. Cross, correspondente da Reuter) — Em alguma parte do deserto ocidental — Num ponto avançado para o Egito — as forças britânicas, porém, não se sabe se estão usando as nossas forças quando atravessaram a fronteira da Líbia, no começo do ano.

Das unidades de Sollum essas tropas se estão abrindo caminho para o sul, com o propósito de se encerrar a luta, onde a área que se estende por milhas inteiras torna os movimentos difíceis.

O inimigo enviou colunas móveis ao longo das altas escarpas que se estendem do mar a Sollum e daí corre paralelamente à estrada costeira.

Assim como nossas defesas essa tentativa de avanço terá de enfrentar um grande obstáculo que consiste numa depressão do terreno ao sul de Mersa Matruh, onde a área que se estende por milhas inteiras torna os movimentos difíceis.

O inimigo enviou também uma coluna ao longo da estrada costeira, presumivelmente com o propósito de se encerrar a luta, onde a área que se estende por milhas inteiras torna os movimentos difíceis.

Desde o início esse avanço está sujeito a duas condições: primeiro, o domínio do ar, pela RAF. Conquanto os alemães de Bonifem de um grande número de aparelhos, estes são incapazes de manter a supremacia aérea.

O desenvolvimento da guerra não dependerá, como é bem de ver, das negociações que estão sendo levadas a efeito entre alemães e espanhóis. Supõe-se aqui, de outro lado, que a Alemanha tentará obter a utilização da Síria como base para suas futuras operações. Se isso acontecer, os alemães calcularão, sem dúvida, que a Turquia, vendo-se cercada, permitirá a passagem de tropas alemãs por seu território.

Desse modo, a Alemanha teria atingido o Oriente Próximo sem entrar em guerra contra a Turquia e teria vencido as dificuldades — criadas pela supremacia naval dos britânicos no Mediterrâneo Oriental. Nada, porém, faz crer que os turcos estejam dispostos a aceitar esse plano alemão. Os círculos militares turcos acreditam que os exércitos alemães na Grécia não são decisivos para o curso da guerra e que os alemães quizeram obter alguma coisa no Oriente Próximo para de enfrentar grandes obstáculos.

### Extremidade ocidental do Mediterrâneo: Gibraltar

O desenvolvimento da guerra não dependerá, como é bem de ver, das negociações que estão sendo levadas a efeito entre alemães e espanhóis. Supõe-se aqui, de outro lado, que a Alemanha tentará obter a utilização da Síria como base para suas futuras operações. Se isso acontecer, os alemães calcularão, sem dúvida, que a Turquia, vendo-se cercada, permitirá a passagem de tropas alemãs por seu território.

Desse modo, a Alemanha teria atingido o Oriente Próximo sem entrar em guerra contra a Turquia e teria vencido as dificuldades — criadas pela supremacia naval dos britânicos no Mediterrâneo Oriental. Nada, porém, faz crer que os turcos estejam dispostos a aceitar esse plano alemão. Os círculos militares turcos acreditam que os exércitos alemães na Grécia não são decisivos para o curso da guerra e que os alemães quizeram obter alguma coisa no Oriente Próximo para de enfrentar grandes obstáculos.

### NA LISTA DOS PAÍSES AMEAÇADOS

ESTAMBUL, 29 (Reuter) — (De Gerard Jolve) — Segundo os observadores neutros, a Turquia encontra-se na lista dos países que serão proximamente atacados pelas forças do Eixo, mas os círculos oficiais turcos esperam o embaixador von Pappen, que foi a Berlim, sem excessiva inquietude. Aparentemente, pelo menos.

Na Alemanha, ao que se sabe, em círculos otomanos, a Alemanha considera como terminada a campanha dos Bálcãs. Adianta-se, que as forças alemãs não irão mais longe. Mas o que é mais significativo é que as tropas nazistas regressam à Bulgária procedentes da Iugoslávia, se bem que não em grande número.

A batalha da Grécia é considerada como a primeira fase do plano alemão, destinado a expulsar os britânicos do Mediterrâneo. Essa batalha — ao que frisam os círculos turcos — foi perdida, mas as perdas infligidas à maquinaria de guerra do Reich compensam largamente os êxitos estratégicos dos nazistas. Esses círculos fazem ainda que o Mediterrâneo, se bem que de grande importância, não é o principal teatro da guerra. Para a imprensa turca, a próxima fase de guerra terá por teatro a

### Atividades de quase cinco meses

CAIRO, 29 (Reuter) — "A situação militar da Líbia pode ser encarada com absoluta calma e até com otimismo", declarou, hoje, a imprensa, um porta-voz do Quartel General Britânico.

Contidas as Forças do Eixo a Oeste de Solum

LONDRES, 29 (Reuter) — Segundo o porta-voz militar do Cairo, as tropas italo-germânicas, no Egito, foram contidas a cinco milhas a oeste de Solum.

Apresenta o mesmo porta-voz que é difícil determinar se essa parada dos italo-germânicos é devida à ação das patrulhas britânicas e aos bombardeios aéreos, ou às dificuldades de reabastecimento ou ainda às tempestades de areia.

Ainda segundo o mesmo porta-voz, as tropas alemãs expulsum a certa distância a falta de água e do calor excessivo, dificuldades em consequência da situação.

A situação é considerada nos meios militares ingleses com otimismo.

### O Auxílio Americano à Grã - Bretanha

#### O GOVERNO INTENSIFICA E AUMENTA O ENVIO DE MATERIAL BELICO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O governo continua intensificando seus esforços para apressar e aumentar o envio de material bélico à Grã-Bretanha e a fabricação de elementos para o país. Fonte bem informada declara que enquanto os funcionários da defesa tratam de acelerar a execução do plano de produção atual, que autoriza uma inversão de \$4.000.000.000 de dólares no período de 10 de julho de 1940 a 30 de junho de 1942, fazem também planos futuros para uma possível inversão total de \$8.000.000.000 em um período de quatro anos, se a guerra continuar e se os Estados Unidos participarem de maneira mais direta no conflito. O programa de ajuda, somado ao propósito do governo de acumular reservas de materiais de importância militar, faz subir ainda mais o nível do comércio exterior do país em março, último, segundo informação do Departamento de Comércio.

As cifras de importações desse mês dão um valor de 286 milhões de dólares, a mais alta registrada nos últimos quatro anos devido a aquisição de grandes quantidades de produtos como borracha e estanho. O total das exportações foi de 385 milhões de dólares em março, o mais alto de um ano. Neste total figuram 43 milhões de dólares em motores de aviação.

O Departamento da Guerra fechou hoje um contrato com a companhia de aviões Boeing no valor de 17 milhões de dólares, para a entrega de um número de aviões que não pode ser conhecido. A referência firma contratos fortalezas voadoras quadrimotores.

Outro índice do esforço que se realiza é dado pela revista "U. S. Coast Guard" que circula muito entre o pessoal do serviço de guarda-costas. A referência declara hoje em um artigo que "a entrega em setembro último de 50 "destroyers" e a recente entrega de 10 navios auxiliares de guarda-costas, elevam o total de navios de guerra de 100 a 110. Os navios rápidos de patrulha, que serão enviados à Inglaterra. Acredita-se que esses navios poderão ser construídos em número suficiente para fazer frente às necessidades da Grã-Bretanha. No entanto, se houver alguma demora em sua construção, a Grã-Bretanha terá de enfrentar a falta de navios de patrulha. Os navios que se acham em construção nos Estados Unidos, porém, não são de grande importância para a Grã-Bretanha. Disso resulta a referência, hoje, que se construem atualmente 43 pequenos navios, destinados ao serviço de guarda-costas, mas que servirão para o controle de submarinos no Canal da Mancha.

O AUXÍLIO À INGLATERRA EM MARÇO

WASHINGTON, 29 (Reuter) — Graças à lei de planos poderosos, o envio de materiais de guerra para a Grã-Bretanha, no mês de março, atingiu um total de \$357.500.000 dólares — declarou hoje o Departamento de Comércio.

Esses algarismos são os mais altos alcançados nos últimos 14 meses.

As importações, durante o mês de março, alcançaram uma quantidade de \$27.750.000 dólares, com as cifras mais altas conseguidas nos últimos 4 anos.

A entrega de aviões atingiu nesse mesmo mês o valor de 481 aparelhos, no valor de \$1.000.000.000.

### Extremidade ocidental do Mediterrâneo: Gibraltar

O desenvolvimento da guerra não dependerá, como é bem de ver, das negociações que estão sendo levadas a efeito entre alemães e espanhóis. Supõe-se aqui, de outro lado, que a Alemanha tentará obter a utilização da Síria como base para suas futuras operações. Se isso acontecer, os alemães calcularão, sem dúvida, que a Turquia, vendo-se cercada, permitirá a passagem de tropas alemãs por seu território.

Desse modo, a Alemanha teria atingido o Oriente Próximo sem entrar em guerra contra a Turquia e teria vencido as dificuldades — criadas pela supremacia naval dos britânicos no Mediterrâneo Oriental. Nada, porém, faz crer que os turcos estejam dispostos a aceitar esse plano alemão. Os círculos militares turcos acreditam que os exércitos alemães na Grécia não são decisivos para o curso da guerra e que os alemães quizeram obter alguma coisa no Oriente Próximo para de enfrentar grandes obstáculos.

### E' ESTAVEL A SITUAÇÃO DA INGLATERRA NO MEDITERRANEO

#### O QUE DIZ O RADIO DE MOSCOU

LONDRES, 29 (Reuter) — "A posição da Inglaterra no Mediterrâneo Oriental continua estável", diz o rádio de Moscou, acrescentando ainda a emissora soviética que a derrota da Grécia não diminuiu a capacidade britânica de defender o Canal de Suez e as bases navais próximas, como Alexandria, Chipre e a ilha de Creta.

"O avanço alemão contra o Egito através do deserto oriental continua sujeito a enormes dificuldades e estão chegando ao Egito constantes reforços britânicos", comenta a rádio de Moscou.

### Atividades de quase cinco meses

CAIRO, 29 (Reuter) — "A situação militar da Líbia pode ser encarada com absoluta calma e até com otimismo", declarou, hoje, a imprensa, um porta-voz do Quartel General Britânico.

Contidas as Forças do Eixo a Oeste de Solum

LONDRES, 29 (Reuter) — Segundo o porta-voz militar do Cairo, as tropas italo-germânicas, no Egito, foram contidas a cinco milhas a oeste de Solum.

Apresenta o mesmo porta-voz que é difícil determinar se essa parada dos italo-germânicos é devida à ação das patrulhas britânicas e aos bombardeios aéreos, ou às dificuldades de reabastecimento ou ainda às tempestades de areia.

Ainda segundo o mesmo porta-voz, as tropas alemãs expulsum a certa distância a falta de água e do calor excessivo, dificuldades em consequência da situação.

A situação é considerada nos meios militares ingleses com otimismo.

### O Auxílio Americano à Grã - Bretanha

#### O GOVERNO INTENSIFICA E AUMENTA O ENVIO DE MATERIAL BELICO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O governo continua intensificando seus esforços para apressar e aumentar o envio de material bélico à Grã-Bretanha e a fabricação de elementos para o país. Fonte bem informada declara que enquanto os funcionários da defesa tratam de acelerar a execução do plano de produção atual, que autoriza uma inversão de \$4.000.000.000 de dólares no período de 10 de julho de 1940 a 30 de junho de 1942, fazem também planos futuros para uma possível inversão total de \$8.000.000.000 em um período de quatro anos, se a guerra continuar e se os Estados Unidos participarem de maneira mais direta no conflito. O programa de ajuda, somado ao propósito do governo de acumular reservas de materiais de importância militar, faz subir ainda mais o nível do comércio exterior do país em março, último, segundo informação do Departamento de Comércio.

As cifras de importações desse mês dão um valor de 286 milhões de dólares, a mais alta registrada nos últimos quatro anos devido a aquisição de grandes quantidades de produtos como borracha e estanho. O total das exportações foi de 385 milhões de dólares em março, o mais alto de um ano. Neste total figuram 43 milhões de dólares em motores de aviação.

O Departamento da Guerra fechou hoje um contrato com a companhia de aviões Boeing no valor de 17 milhões de dólares, para a entrega de um número de aviões que não pode ser conhecido. A referência firma contratos fortalezas voadoras quadrimotores.

Outro índice do esforço que se realiza é dado pela revista "U. S. Coast Guard" que circula muito entre o pessoal do serviço de guarda-costas. A referência declara hoje em um artigo que "a entrega em setembro último de 50 "destroyers" e a recente entrega de 10 navios auxiliares de guarda-costas, elevam o total de navios de guerra de 100 a 110. Os navios rápidos de patrulha, que serão enviados à Inglaterra. Acredita-se que esses navios poderão ser construídos em número suficiente para fazer frente às necessidades da Grã-Bretanha. No entanto, se houver alguma demora em sua construção, a Grã-Bretanha terá de enfrentar a falta de navios de patrulha. Os navios que se acham em construção nos Estados Unidos, porém, não são de grande importância para a Grã-Bretanha. Disso resulta a referência, hoje, que se construem atualmente 43 pequenos navios, destinados ao serviço de guarda-costas, mas que servirão para o controle de submarinos no Canal da Mancha.

O AUXÍLIO À INGLATERRA EM MARÇO

WASHINGTON, 29 (Reuter) — Graças à lei de planos poderosos, o envio de materiais de guerra para a Grã-Bretanha, no mês de março, atingiu um total de \$357.500.000 dólares — declarou hoje o Departamento de Comércio.

Esses algarismos são os mais altos alcançados nos últimos 14 meses.

As importações, durante o mês de março, alcançaram uma quantidade de \$27.750.000 dólares, com as cifras mais altas conseguidas nos últimos 4 anos.

A entrega de aviões atingiu nesse mesmo mês o valor de 481 aparelhos, no valor de \$1.000.000.000.

### Extremidade ocidental do Mediterrâneo: Gibraltar

O desenvolvimento da guerra não dependerá, como é bem de ver, das negociações que estão sendo levadas a efeito entre alemães e espanhóis. Supõe-se aqui, de outro lado, que a Alemanha tentará obter a utilização da Síria como base para suas futuras operações. Se isso acontecer, os alemães calcularão, sem dúvida, que a Turquia, vendo-se cercada, permitirá a passagem de tropas alemãs por seu território.

Desse modo, a Alemanha teria atingido o Oriente Próximo sem entrar em guerra contra a Turquia e teria vencido as dificuldades — criadas pela supremacia naval dos britânicos no Mediterrâneo Oriental. Nada, porém, faz crer que os turcos estejam dispostos a aceitar esse plano alemão. Os círculos militares turcos acreditam que os exércitos alemães na Grécia não são decisivos para o curso da guerra e que os alemães quizeram obter alguma coisa no Oriente Próximo para de enfrentar grandes obstáculos.

### NA LISTA DOS PAÍSES AMEAÇADOS

ESTAMBUL, 29 (Reuter) — (De Gerard Jolve) — Segundo os observadores neutros, a Turquia encontra-se na lista dos países que serão proximamente atacados pelas forças do Eixo, mas os círculos oficiais turcos esperam o embaixador von Pappen, que foi a Berlim, sem excessiva inquietude. Aparentemente, pelo menos.

Na Alemanha, ao que se sabe, em círculos otomanos, a Alemanha considera como terminada a campanha dos Bálcãs. Adianta-se, que as forças alemãs não irão mais longe. Mas o que é mais significativo é que as tropas nazistas regressam à Bulgária procedentes da Iugoslávia, se bem que não em grande número.

A batalha da Grécia é considerada como a primeira fase do plano alemão, destinado a expulsar os britânicos do Mediterrâneo. Essa batalha — ao que frisam os círculos turcos — foi perdida, mas as perdas infligidas à maquinaria de guerra do Reich compensam largamente os êxitos estratégicos dos nazistas. Esses círculos fazem ainda que o Mediterrâneo, se bem que de grande importância, não é o principal teatro da guerra. Para a imprensa turca, a próxima fase de guerra terá por teatro a

## Prevista Em Berlim a Entrada dos Estados Unidos na Guerra

(Conclusão da 1ª pag.)

O governo do Reich mantém-se alerta, afirmando de poder antecipar com exatidão, a entrada de guerra dos Estados Unidos, em consequência da cooperação entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Indica-se, entretanto, que a entrada dos Estados Unidos na guerra não ocorrerá antes de novembro, quando a situação da Grã-Bretanha, sob o ponto de vista da defesa, estiver mais favorável.

Nos mesmos círculos alemães, afirma-se que não surpreenderia a Alemanha que o presidente Roosevelt insistisse no envio de tropas americanas para a Grã-Bretanha, mas que a Alemanha não se deixaria levar a uma guerra que representasse um "perigo nazista" para o continente americano, afirmando de justificar suas medidas, as quais, segundo os referidos círculos, importam num novo passo no caminho da guerra não declarada.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung", ao comentar a possibilidade de auxílio da armada norte-americana aos combates de abastecimento destinados à Grã-Bretanha, diz que essa medida, no entanto, terá um efeito: o mais rápido afundamento dos navios norte-americanos.

Termina o mesmo diário advertindo que "as armas alemãs guardam muitas das rotas de bloqueio entre a Inglaterra e a América".

### COMENTÁRIOS FEITOS EM

TOKIO, 29 (Reuter) — A decisão do Estado Unido de estender o seu patrulhamento naval até bem longe das águas territoriais americanas, é classificada pelos dois principais jornais daqui como "uma medida mais para a participação dos Estados Unidos na guerra".

O "Kokumin Shinbun" diz o seguinte: "Faltando de um modo geral, combates e patrulhas são coisas inteiramente diversas; porém, neste caso, tanto significam para os Estados Unidos o combater como patrulhar".

O "Shanrai Shoku" diz: "A utilização dos navios de guerra americanos em tais patrulhas — tornará inevitável um choque entre os Estados Unidos e o Reich; e chegará à conclusão de que os Estados Unidos são de que os dirigentes americanos estão agora caminhando realmente na estrada que leva à participação na guerra".

### "A Vitória da Alemanha Deve Ser Impedida Custe o Que Custar"

#### OS RESULTADOS DE UM INQUÉRITO NOS E. UNIDOS

NOVA YORK, 29 (Reuter) — Segundo um inquérito realizado pela revista "Fortune" entre os principais homens de negócios dos Estados Unidos, o opinião geral é a seguinte: "A vitória da Alemanha deve ser impedida, custe o que custar".

Para 13,8% dos inquiridos, "a vida estaria mais segura e, pelo menos, mais tolerável nos Estados Unidos, onde não se precisaria gastar tanto dinheiro em armamentos, caso a Alemanha seja vencedora".

Oito por cento apenas das pessoas consultadas são de opinião que a Alemanha pode estabelecer uma nova ordem na Europa com a qual os Estados Unidos poderão realisar suas relações comerciais mais ou menos nos mesmos moldes atuais".

Cinco por cento dos votantes são absolutamente favoráveis a um maior desenvolvimento do programa norte-americano de defesa "mesmo que se tenha de alterar a vida atual dos Estados Unidos".

E, finalmente, 55 por cento desaprovam de maneira formal a atitude adotada pelo ex-convicto Lindbergh e pelo senador Wheeler.

### Tropas Para a Ilha da Trindade

WASHINGTON, 29 (Reuter) — Uma expedição de tropas norte-americanas será enviada hoje para a ilha da Trindade.

O general Marshall, em um almoo realizado aqui, elogiou o desenvolvimento do exército norte-americano dizendo que o mesmo seria "um dos melhores exércitos já vistos nos últimos anos".

### Vichy Faz Novas Propostas a Berlim

VICHY, 29 (U. P.) — Sobre-se em círculos autorizados, se bem que em forma extra-oficial, que o governo francês tomou a iniciativa de submeter novas propostas a Berlim, em vista da demora que vêm sofrendo as negociações de aproximação, em consequência de inesperada demora que afetou o embaixador alemão, sr. Abetz, atualmente acamado em Berlim.

As propostas formuladas incluem-se, ao que parece, a obtenção principalmente de uma redução no custo da ocupação alemã e, em segundo lugar, uma suspensão, pelo menos transitória, do controle na linha inter-zonas, para permitir o intercâmbio de alimentos entre as duas zonas. Sabese que as autoridades de Berlim, em estudo as propostas francesas, mas ainda não se respondeu. Deduz-se, entretanto, que é provável que o governo alemão responda submetendo contra-propostas com o propósito de chegar a uma decisão dos sugestões de ambas as partes.

## A Possível Visita do Presidente da Turquia a Berlim

ESPERA-SE EM ESTAMBUL QUE OS INGLESES EXPULSEM OS ALEMÃES DAS ILHAS QUE OS GERMANICOS OCUPARAM — A TURQUIA NA LISTA DOS PAÍSES A SEREM ATACADOS

BERLIM, 29 (U. P.) — Jir-culo com persistência, na tarde de hoje, o rumor de uma possível visita do presidente Inonu a esta capital, para conversar com o chanceler Hitler sobre o futuro da Turquia, embora nos meios autorizados se tivesse desautorizado rotundamente tal notícia.

Nestes círculos declarou-se que se tratava "unicamente de um rumor", e mais tarde se disse de forma mais precisa que "não há o que pensar sobre isso, no momento".

Acreditou-se em certos meios que a versão poderia estar vinculada com a prolongada permanência em Berlim do embaixador na Turquia, von Pappen, de cujo regresso a Ankara nada se falou até o momento. Em alguns setores neutros acreditou-se que isto é uma manobra destinada a causar incerteza em Ankara, juntamente com a ocupação das ilhas gregas que dominam a entrada dos Dardanelos.

INONU VAI A BERLIM

BERLIM, 29 (U. P.) — Urgente — Informa-se que o presidente Inonu, da Turquia, virá a Berlim brevemente. As esperas bem informadas não desmentiram a notícia, declarando que a mesma "acha-se perfeitamente dentro do provável".

ESPERA-SE QUE OS INGLESES EXPULSEM OS ALEMÃES DAS ILHAS

LONDRES, 29 (Reuter) — (Do correspondente da Afi em Estambul) — Viajantes chegados da Grécia confirmam que se travou uma grande batalha no Monte Olympo, onde os alemães experimentaram pesadíssimas perdas, mas conseguiram quebrar a resistência encarniçada dos "anazachs" ca-

mente com a ocupação das ilhas gregas que dominam a entrada dos Dardanelos.

INONU VAI A BERLIM

BERLIM, 29 (U. P.) — Urgente — Informa-se que o presidente Inonu, da Turquia, virá a Berlim brevemente. As esperas bem informadas não desmentiram a notícia, declarando que a mesma "acha-se perfeitamente dentro do provável".

ESPERA-SE QUE OS INGLESES EXPULSEM OS ALEMÃES DAS ILHAS

LONDRES, 29 (Reuter) — (Do correspondente da Afi em Estambul) — Viajantes chegados da Grécia confirmam que se travou uma grande batalha no Monte Olympo, onde os alemães experimentaram pesadíssimas perdas, mas conseguiram quebrar a resistência encarniçada dos "anazachs" ca-

vido à sua formidável superioridade aérea.

As novas ameaças que pesam sobre a Turquia, em seguida à ocupação pelos alemães, de algumas ilhas do Mar Egeu continuam a preocupar o governo de Ankara. Alguns jornais turcos perguntam por que os ingleses não ocuparam aquelas ilhas; mas não ajudam a inação da Turquia na atual emergência. O jornal "Tasviri Akhar" exprime a esperança de que a esquadra inglesa, logo que esteja concluída a evacuação da Grécia, expulsará os alemães daquelas ilhas. Por sua vez, o jornal "Vakif", escreve o seguinte: "A ocupação, pelos alemães, das ilhas gregas situadas nas proximidades do litoral da Anatólia, é evidentemente, uma questão vital para a Turquia, porque não seria impossível, proceder de desembarque do litoral turco em seguida à concentração de tropas nas aludidas ilhas. No entanto, para que tal desembarque se verifique, torna-se necessário uma grande esquadra, de que a Alemanha não dispõe atualmente.

De outro lado, os jornais turcos lembram a situação de neutralidade da Turquia e opinam que a sua entrada na guerra dependa das exigências e dos planos estratégicos dos alemães e não da vontade do governo de Ankara.

## Matsuoka Voltou a Toquio Hipnotizado Pelo Fuehrer

O Chanceler Nipônico Fez Um Caloroso Elogio ao Ditador do Reich — E Declarou Que, Se Fosse Possível, Instituiria, No Japão, o Regime Nazista

LONDRES, 29 (De O. M. Green, da imprensa japonesa) — O ministro Matsuoka regressou da Alemanha completamente hipnotizado pelo Fuehrer.

Chegando a Toquio, o ministro do Exterior do Japão foi exuberante em afirmativas de admiração e de entusiasmo pelo chanceler do Reich. As vitórias germanicas na Jugoslávia e na Grécia deram motivo a telegramas seus de felicitações vibrantes e, por ocasião de uma reunião levada a efeito para comemorar a sua volta à pátria, declarou o sr. Matsuoka que se lhe fosse possível, "instituiria um controle semelhante ao da Alemanha na vida nacional japonesa".

A verdade porém, é que apesar de todas essas expansões do membro do governo e, mais ainda, de ter sido o ponto principal do discurso, o referido pacto, de um modo geral, não mereceu a simpatia do povo japonês.

Por assim que, por exemplo, o jornal "Hochi Shinbun", porta-voz do Exército, comenta acerbamente as notícias segundo as quais a Rússia prometia ao governo japonês a dispensa dos auxílios. Tal promessa — diz esse prestigioso órgão — equivale a tornar inútil e absurdo o pacto assinado entre os dois países.

Por seu turno, círculos liberais perguntam, abertamente, o que lucrara o Japão com o pacto; e não escondendo o receio de que o mesmo venha a constituir uma razão para que os militares extremistas se atiram a uma guerra prematura.

Como se não bastassem essas aspectos pouco tranquilizadores da política interna do Japão, há ainda a registrada chegada, nos últimos meses, de numerosas missões de "boa vontade" e de "turistas" alemães. Uma das maiores "missões comerciais" germanicas chegou a Toquio no sábado passado. Era chefiada pelo sr. Wohlt, "um dos homens misteriosos de Hitler". Quais os seus verdadeiros objetivos? Como se sabe, em épocas normais, as exportações japonesas para a Alemanha nunca excederam de dois ou três por cento das vendas totais nipônicas. Assim, é bastante estranho que justamente numa situação anormalíssima, como a atual, uma missão se proponha a aumentar esse volume de negócios.

Os entusiastas do sr. Matsuoka, portanto, não são bem compreendidos pelo povo japonês.

A contínua resistência da China, cada vez mais abertamente auxiliada pelos anglo-americanos, destrói quaisquer afirmativas otimistas. O bloqueio da costa chinesa, com a entrecortada de inúmeras balsas sua extensão de duas milhas, e embocaduras de rios, também não parece coisa possível.

Além disso, as tentativas "oaxistas" do sr. Matsuoka encontram um obstáculo no Barão de Hiranuma, ministro do Interior, muito conhecido como o "homem forte" do gabinete do Príncipe Konoze, e que subiu ao poder, em dezembro, como pessoa de sua confiança. O barão de Hiranuma, pela sua orientação, não colaborará provavelmente numa política que sirva aos Soviéticos ou transforme o Japão num instrumento dos países do eixo.







# Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1941

**Nossa opinião**

## Juros Bancários

No ano de 1940, os lucros do Banco do Brasil atingiram a elevada cifra de 118.113 contos de réis. Em 1938, eles se haviam elevado a 71.554 contos de réis e, em 1939, a 89.730 contos. De 1938 para 1939, houve um crescimento de 25 % e, de 1939 para 1940, a percentagem de aumento foi de 32 %.

As causas determinantes de tão vertiginoso crescimento merecem ser examinadas, mais de espaço, para se apurar se tais benefícios foram, porventura, auferidos em detrimento das verdadeiras finalidades daquele instituto de crédito.

Com efeito, a posição do Banco do Brasil é "sui generis". A maioria de suas ações — cinquenta e um por cento, — pertence ao Tesouro Nacional e é o Governo Federal que, detendo o controle, fixa as diretrizes da política geral do referido banco.

Antes de quaisquer outras observações, queremos acentuar que, no setor bancário, é bastante nitida não podendo mesmo oferecer qualquer vislumbre de dúvida a orientação do governo.

O ponto de vista governamental, expresso numa série de atos, é o da redução dos juros bancários, limitando-os de forma que eles não constituam um ônus excessivo para as forças econômicas do país.

O decreto 22.626, de 7 de abril de 1933, conhecido sob a denominação de "lei da usura", determinou que os juros máximos, em quaisquer contratos, seriam de 12 % ao ano. Nas hipotecas urbanas o juro foi limitado a 10 % e a 8 % nas hipotecas rurais. Os financiamentos de trabalhos agrícolas e de aquisição de máquinas destinadas à agricultura não podiam, de acordo com aquele decreto, ser contratados a juros superiores a 6 % anuais.

Entrando em funcionamento a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil a sábia política traçada pela "lei da usura" sofreu radicais transformações admitindo-se para limite máximo das hipotecas e financiamentos agrícolas a taxa de 10 %. Só em setembro de 1940, pelo decreto 2.611, é que aquele limite foi reduzido a 7 %.

No seu relatório, o presidente do Banco do Brasil tem palavras bastante expressivas de elogio ao decreto 2.611: "Baixando o custo real do crédito agrícola a nível que permite alcançar a sua verdadeira finalidade, de acudir à agricultura e à pecuária, facilitando-lhes o meio de se expandirem economicamente, a redução da taxa de juro e das despesas de contrato vêm proporcionando inestimáveis benefícios que, dia a dia, mais se acentuam".

O sr. Marques dos Reis, homem inteligente e banqueiro esclarecido, sabe de sobra que os empréstimos concedidos a juros superiores a certos limites, limites que variam de conformidade com a aplicação do dinheiro, são socialmente ruins. O credor não recebe e o devedor não paga, isto não impede que a operação tenha sido ruinosa sob o ponto de vista do interesse coletivo.

Escrevendo a frase que acima transcrevemos o presidente do Banco do Brasil teria, por certo, em mente a ação magnífica do "Banco da Nação", o grande propulsor da grandeza rural argentina.

A política de juros altos é contrária aos interesses gerais, inclusive dos próprios bancos emprestadores.

O juro de um empréstimo bancário é constituído de três parcelas — a que se destina à remuneração do capital; a que é aplicada em cobrir as despesas de custeio do banco e, finalmente, a que constitui o prêmio de seguro contra o risco da operação.

Nas operações de crédito real o juro é mais baixo porque, praticamente, se elimina a terceira parcela.

Examinando a situação do Banco do Brasil, tomando por base as próprias cifras de seu balanço e considerando os extraordinários privilégios com que o Governo Federal o favoreceu, verifica-se que uma severa revisão das taxas de juros seria, não só aconselhável, mas, perfeitamente possível.

\*\*\*

Com um capital de 100.000 contos de réis, o Banco do Brasil realizou, em 1940, lucros na importância global de 118.113 contos de réis.

A posição econômica do nosso principal instituto de crédito não poderia ser mais promissora. Em 31 de dezembro de 1940, suas reservas se elevavam a 287.686.172\$600, cerca de 300 % do capital social. O seu vultoso patrimônio imobiliário foi avaliado, para efeito de balanço em 5.829\$300, quando, na realidade, vale muitas dezenas de milhares de contos de réis.

Nessas condições, tendo, como tem, uma sólida posição econômica e uma excelente situação financeira, o Banco do Brasil poderá doravante cuidar, mais atentamente, do exercício das funções que a lei lhe deferiu — as de propulsor das forças econômicas do país. Para isto, o essencial é que a preocupação do lucro exagerado deixe de ser o "desideratum" das suas atividades.

Como combater a agiotagem, se o nosso principal instituto de crédito for o primeiro a dar exemplo de uma ganancia excessiva, fazendo, não raro, empréstimos, cujos juros, tangenciam o limite máximo que a lei da usura admite?

Esses fatos precisam ser atentamente considerados pelo sr. Marques dos Reis, e também pelo ilustre titular da pasta da Fazenda.

A atitude do Banco do Brasil deve ajustar-se à sábia política expressa pelo decreto 22.626, de 7 de abril de 1933. Não deve, também colidir com as diretrizes fixadas pelo governo para a exploração dos serviços públicos na "base do custo", conforme preceitua o Código de Águas.

Considerar a ação do Banco do Brasil isoladamente, como se o único objetivo daquele instituto fosse acumular lucros e distribuir dividendos cada vez maiores, será, certamente, a orientação menos legítima, passível mesmo de críticas e restrições.

Na verdade, aquele instituto, pelo menos até que se crie o Banco Central de Reservas, exerce o papel de cúpula do sistema bancário nacional. Seus atos têm uma influência muito forte na atitude e na orientação dos outros bancos e por isto mesmo não pode divorciar-se da sábia política econômica adotada pelo presidente Getúlio Vargas, que visa os supremos interesses do Brasil.

## TÓPICOS

### FALSIFICAÇÃO DE VINHOS

ALANDO à imprensa, o diretor do Centro Nacional de Pesquisas e Ensino Agrônomico do Ministério da Agricultura colocou nos seus devidos termos a debatida questão da falsificação de vinhos portugueses. Aquele funcionário, que também é um técnico abalizado, declarou que das 1.405 amostras de vinhos portugueses analisadas pela sua repartição apenas sete foram condenadas e, consequentemente, rejeitadas as partidas a elas correspondentes.

O fato merece reparo especial e seria necessário que se fizesse sentir a ação conjunta das autoridades brasileiras e as portuguesas no sentido de evitar a repetição de uma fraude de consequências tão perigosas para a saúde da coletividade.

Conforme explicou o professor Melo Moraes, o vinho exportado em caixas veio perfeito, enquanto que o acondicionado em garrafas veio com uma forte dose de corantes.

Constatada a fraude, não cabem mais discussões acadêmicas. Agora devem ter a palavra as autoridades encarregadas de proteger a saúde da população punindo energeticamente os contraventores, tão miseráveis quanto gananciosos.

\*\*\*

### FIDELING COSTA

A campanha a favor da comutação da pena imposta ao jornalista Fiding Costa já não pertence mais a uma classe. Levantado o movimento pela Associação Brasileira de Imprensa, numa justa

## Comentário Internacional

### Tensão Teuto-Americana

A tensão entre o Reich e os Estados Unidos está atingindo rapidamente o seu ponto crítico. A imprensa nazista já começou a atacar violentamente o governo americano, prevendo que o mesmo arrastará em breve o seu país à guerra contra o Eixo. Além dessa ofensiva de ameaças, jornais alemães estão salientando que os combates que saírem de portos dos Estados Unidos com destino à Inglaterra serão afundados pelos submarinos e aviões nazistas. Não adianta o esforço americano — salienta a propaganda do Dr. Goebbels — porque os aeroplanos, armas e munições, fabricados em virtude da lei de empréstimo e arrendamento, irão dormir no fundo do Atlântico.

Para fazer maior agitação, a imprensa nazista afirma ainda que uma parte do desastre militar da Iugoslávia e da Grécia deve ser atribuída ao governo de Washington, que encorajou esses dois países, levando-os a resistirem ao ataque do Reich.

É evidente que os dirigentes nazistas procuram agitar o seu povo contra os Estados Unidos, porque têm certeza de que, dentro em breve, esse país entrará na guerra ao lado da Grã-Bretanha. Segundo as advertências de Hitler o Reich já se preparou para fazer face a essa eventualidade.

É provável que, ao arriscar-se a uma luta contra a França e a Inglaterra, o ditador nazista tivesse a quase certeza de que os Estados Unidos não entrariam na guerra, como aconteceu em 1917. Para isso esse o maior erro de cálculo de Hitler, que contava apenas enfrentar ingleses e franceses, além dos pequenos países da Europa, sem recursos bélicos poderosos, os quais seriam facilmente liquidados pela poderosa máquina de guerra do Reich.

Diante da substancial ajuda americana à Inglaterra, os planos nazistas tiveram de sofrer nova revisão. E agora o Eixo, apesar de todas as suas vitórias no continente, está diante da perspectiva duma luta demorada, não sabendo como a mesma terminará.

Hitler tem portanto de preparar cuidadosamente o espírito de seu povo para receber a notícia do próximo estado de guerra entre os Estados Unidos e o Eixo. Daí o atual recrudescimento da campanha jornalística do Reich contra o governo de Washington.

e pela manifestação de solidariedade humana, logo ele se ampliou por todas as classes.

Ha poucos dias o Instituto dos Advogados, em sessão memorável, aprovou eloquente moção, no sentido de se dirigir um apelo aos sentimentos cristãos do general Franco. O Instituto Brasileiro de Cultura se alistou na vanguarda dos que pleiteiam a salvação de Fidélio Costa.

É muito expressiva essa demonstração de amor à vida do jornalista português que está dependendo apenas de um gesto do caudilho espanhol. Expressiva porque ela se reveste de um cunho de espontânea sinceridade. Os que procuram comover o coração do general Franco não o fazem visando interesse algum, porque a vítima que se quer salvar não é um potentado, não é um magnata, não é um cavalheiro que possa mais tarde distribuir favores, mas sim de um jornalista, de um homem pobre, sem outra credencial que não seja a da inteligência e do trabalho.

Certamente outras manifestações virão a favor do nosso confrade, ao qual estamos ligados por laços de sangue, de língua e de religião. E não percam as esperanças no gesto generoso do general Franco.

### INDUSTRIA

#### FERROVIÁRIA

O relatório que acaba de ser apresentado pela diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro apresenta dados que vale a pena examinar e ponderar.

O balanço do exercício de 1940 encerrou-se com um lucro de 39.000 contos de réis. Fixando aquela cifra, queremos apenas relembrar o que sempre sustentamos nestas colunas quanto à imperiosa necessidade de se afastar a administração pública da exploração dos serviços públicos industriais.

O saldo obtido pela Paulista está em flagrante contraste com os vultuosos "deficits" que as ferrovias federais apresentam, ano após ano, onerando de maneira munda o contribuinte e empobrecendo a vida financeira do país.

Os serviços industriais explorados pela União, inclusive Correios e Telegrafos, Casa da Moeda, custam, em média, ao Tesouro 350.000 contos de réis por ano, o quanto monta a diferença entre a despesa e a receita.

A obra de reergulimento econômico e do saneamento financeiro, em boa hora, encetada pelo atual governo não pode deixar de envolver o abandono das atividades industriais do Estado, salvo casos excepcionais.

O dinheiro atirado pela janela para pagamento de "deficits" poderia servir para fins mais úteis. Poderia servir, por exemplo, para fortalecer as iniciativas governamentais visando a defesa e a segurança do Brasil.

### ASSISTÊNCIA

#### A INFÂNCIA

A moderna previdência social, o que vale dizer, a verdadeira previdência social, interfere em todas as fases da vida do trabalhador e de sua família. E so assim atinge a sua verdadeira finalidade que é de preservação e não apenas de assistência. Por isso a criança deve merecer cuidados especiais, carinhos maternos, de todos os organismos da previdência. A assistência à infância visando preservar a raça, torná-la forte e saudável é, assim, um dos preceitos fundamentais de toda doutrina universal em que se baseia a previdência.

Um organismo moderno de previdência e assistência social não pode, portanto, dispensar um aparelhamento completo ante a criança e a sua vida frágil seja cuidadosamente assistida e preservada. É esta, aliás, a compreensão do sr. Aderbal Novais, presidente do Instituto dos Bancários, que montou um serviço modelar dedicado exclusivamente aos filhos menores dos associados do Instituto.

O cuidado, a assistência à infância no Instituto dos Bancários começa ainda na fase de gestação com uma cuidadosa assistência à gestante. E essa organização é tão eficiente que, de ano para ano mais conquistou a confiança dos bancários brasileiros. Se em 1937 o Instituto, pelo seu corpo médico especializado, realizava 336 partos elevava esse número para 431 no ano seguinte, subindo para 520 em 1939 e para 583 em 1940.

A seguir a criança filha de bancário encontra no seu Instituto uma clínica onde é considerada modelar, onde há um consultório, posto de vacinação contra moléstias infecciosas, cozinha dietética, assistência odontológica, higiene e propagação sanitária e conferências. Esse serviço, a ser montado brevemente segundo os planos de trabalho para o corrente ano, responderá a uma assistência completa à criança bancária, incluindo até na orientação e na educação das mães para que a assistência no lar não prejudique a assistência científica proporcionada pelo Instituto.

Montará, ainda, o Instituto, o seu berçário onde a criança criará hábitos de vida higiénica e saudável.

E assim, com uma orientação segura e firme, que o Instituto dos Bancários atende aos imperativos da sua criação. E assim, igualmente, que se integra perfeitamente na política de assistência social que é um dos mais positivos ângulos da política administrativa do presidente Getúlio Vargas.

\*\*\*

### RAPIDEZ

#### NOS PROCESSOS

U MA das vantagens que vai trazer a Justiça do Trabalho será, conforme se noticia, a rapidez dos processos. Pela organização que irão ter as Juntas de Conciliação, será simples o andamento das questões, só havendo burocracia onde ela se tornar indispensável. Essa providência representa verdadeira novidade no Brasil. E, ao mesmo tempo, atenderá aos interesses mais sagrados dos operários e dos patrões.

Os métodos aplicados à Justiça do Trabalho bem poderiam ser aproveitados por todos os Ministérios para as suas diversas repartições, inclusive o próprio Ministério do Trabalho. Porque é, realmente, profundamente irritante as velhas formulas burocráticas em vigor. Um processo que poderia ser despachado folgadamente em quarenta e oito horas, arrasta-se quase um mês pelos canais competentes, passa pelas mãos de vinte funcionários até chegar às mãos da autoridade que dará o despacho definitivo. Outros processos viajam pelas gavetas das repartições e dos Ministérios durante anos e chegam até a criar o cheiro especial do mofo, tão comum nos papéis velhos guardados longo tempo.

O assunto merece, sem dúvida, a atenção das autoridades. O público que procura os diversos setores da administração tem o direito de ser atendido com rapidez e solicitude.

\*\*\*

### OPINIAO VALIOSA

O sr. Enrique Olivieri, diretor dos Serviços Médicos do Conselho Nacional de Educação da República Argentina, acaba de participar do recente Congresso Nacional de Saúde Escolar, realizado em São Paulo.

Palando, ontem, aos jornalistas cariocas, declarou: "Como americano — porque essa deve ser a expressão — estou encantado de haver começado a conhecer o Brasil". Referindo-se a São Paulo, sob o ponto de vista médico, declarou o prof. Olivieri, "viveu de surpresa em surpresa". Do Congresso de Saúde Escolar recebeu ele a melhor impressão, pois "demonstra a preocupação constante do Brasil em cuidar da saúde da raça".

As palavras do eminente professor argentino são destas que tocam diretamente a nossa sensibilidade de brasileiros. Já não é a primeira vez que altas ideias estrangeiras se referem com entusiasmo ao adiantamento da ciência em nossa terra.

Ha bem pouco tempo, um grande leprologo europeu declarou que o Brasil está na vanguarda de todas as nações no combate ao mal de Hansen. Temos o serviço mais completo e mais perfeito de profilaxia da lepra.

Essas manifestações de admiração e de louvor ao nosso progresso em matéria científica nos devem, sem dúvida, encher de justo orgulho. Certamente, muito temos ainda a fazer nesse terreno, mas nos sirvam de estímulo aquelas referências de tantas figuras eminentes de outros países. E assim, o Brasil, com galhardia, se vai impondo ao respeito universal.

## A Cidade

### A Bela Adormecida e o Príncipe Encantado

Antigamente, os príncipes encantados eram príncipes mesmo, e encantados de verdade. Vinham montados num rito do luar, cavalegando um bolbri ou outra coisa alada qualquer. Traziam consigo no ar que respiravam e com que impregnavam o ambiente, um fundo musical de mil vozes de serafins soltos, voando nas asas de mil "zeifrons mimosos". E despertavam belas adormecidas, e resuscitavam brancas de neve, descobriam rufivas donzelas pela pequenez microscópica dos pés.

Os tempos passaram, no entanto. Os raios de luar foram expulsos, primeiro pelos bicos de gás e depois pelas luzes elétricas. Os colibris passaram a ser precisamente prosaicos beija-flores, e de coisas aladas só se conhece mesmo, o avião, que agora por sinal tem vários nomes, desde os "Hurricanes" até os "Stukas". Os fundos musicais só subsistem nos back-grounds radiofônicos, e não dizem os "speakers" pernosticos, e quanto a serafins, zeifrons e outras coisas passaram a ser palavras de dicionário ou de sonetos franco-italo-brasileiros do sr. Aldisio de Castro.

O fato é que, hoje, morto o ambiente, o clima enluarado e alado, a atmosfera serafica e zeifrica, — morreram também todos os príncipes encantados, e os outros, os desencantados, vão sumindo também.

Morreram os príncipes encantados mas sobreviveu a expressão. "Príncipe encantado" são, hoje, os incautos que se deixam, desencantadamente, cair nas redes das máquinas preparadas pelas belas que não são adormecidas (pelo contrário), são "beldades modernas" nem são belas geralmente; pelas brancas de neve de todas as cores e pelas cinerárias de pés levemente lamínicos, — se deixam cair nessas armadilhas que conduzem, como um plano inclinado, à pretoria e à greja.

Príncipes encantados. Às vezes são barbeiros, como aquele que uma bela de Botafogo conheceu e namorou no seu modesto cineminha de bairro. Mas isso não significava nada para a jovem que, no seu amor, sentiu-se bela adormecida, desperta em pleno bosque de um salão de projeções cheio de pulgas, branca de neve resuscitada nas suas mortas esperanças amorosas.

Um dia, porém, a polícia entrou na história e descobriu que o barbeiro não era barbeiro, que o noivo era casado. Aí foi que a noiva viu que o príncipe encantado lhe tinha levado todas as joias, mudando-as todas para o Monte Sico.

E a vida continua, melancolicamente. E a vida continua, melancolicamente. E a vida continua, melancolicamente.

### AS AÇÕES DA "SIDERURGICA"

ENDO sido iniciadas, no dia 28 do corrente, as vendas das ações da Companhia Siderurgica Nacional, não se pode ter ainda uma noção exata das reações do espírito público em relação a esses títulos. O número de ações vendidas até ontem era, com efeito, muito exíguo, certamente porque os candidatos à aquisição, dentro do velho hábito brasileiro, preferiram esperar pelo fim do prazo marcado para a colocação das ações e que, conforme foi anunciado, só termina no próximo dia 31 de maio.

Esperamos que nenhum brasileiro fale ao dever que, sem dúvida, constitui a aquisição de ações da "Siderurgica". A criação da grande siderurgia marcará o início de uma nova fase da vida econômica do Brasil.

Seria interessante que o Departamento de Imprensa e Propaganda, através de seu magnífico serviço cinematográfico, colhesse aspectos dos importantes trabalhos que, segundo se anuncia, estão sendo realizados em Volta Redonda. A fotografia tem o poder de sugestão muito forte e os aspectos cinematográficos poderiam servir para esclarecer e interessar o grande público.

Graves responsabilidades pesam sobre os membros da Comissão do Plano, hoje diretores da nova sociedade. Nenhum esforço pode ser poupado para sucesso do grandioso empreendimento.

### A JUSTIÇA DO TRABALHO

A política social do governo Getúlio Vargas, iniciada, com vigorosa decisão desde 1930, vinha faltando o órgão máximo controlador de todas as suas leis, de todo o seu mecanismo: a Justiça do Trabalho.

Além de constituir uma legítima aspiração do proletariado brasileiro, aquele órgão se tornava indispensável, afim de evitar choques de doutrinas com a justiça comum. Esses choques eram comuns e, muitas vezes, decisões baseadas em doutrinas firmadas pelo Ministério do Trabalho foram reformadas em grau de apelação, instalando assim um regime de verdadeira balbúrdia.

Disposto a terminar com essa situação, o governo fez a Justiça do Trabalho. E lá no dia 1.º de maio, dia dedicado aos proletários, o órgão supremo será definitivamente instalado em todo o Brasil.

A Justiça do Trabalho, da maneira por que está organizada, imprimirá aos julgamentos das questões um ritmo perito, sem delongas, sem protelações: justiça rápida e barata.

Por várias administrações ministeriais, atravessou a elaboração do projeto da Justiça do Trabalho, cabendo agora ao senhor Valdemar Falcão a grande satisfação de dar à ideia o seu sentido real e prático.



# A Crítica Artística no Brasil

José Augusto de Macedo Soares

Camille Mauclair, esse grande crítico de arte exigente, que, a propósito, escreveu certa vez: "A exposição individual deve ser o resultado de um conjunto de pesquisas e de realizações de alguns anos: não deve ser uma exibição improvisada e ineficaz, mas sim o julgamento emitido pelo artista sobre a sua própria obra, a apresentação de esforço longo e sério. A exposição individual deve ser um ato refletido, raramente um ato de vaidade, e não a simples ocasião de publicidade e de venda."

Essas palavras merecem meditação em uma época em que o Rio de Janeiro assiste com demasiada frequência ao espetáculo de pequenos principiantes que se apossam a incomodar a crítica e o público para mostrar-lhes os seus primeiros esboços. Este gênero de exposições vem contrastando tristemente com o nível já bem alto da cultura literária, teatral e musical da classe média brasileira, provando mais uma vez o quanto está atrasado o nosso movimento educacional no que a pintura e escultura se refere. Tal pessoa, que conhece pormenorizadamente a obra literária de um Rui Barbosa ou de um Machado de Assis, não tem a mesma compreensão da música de Bach e de Beethoven, nem mostra-se de uma ignorância lamentavelmente impressionante ao referir-se a pintores e pinturas. A falta de educação artística de nosso gente em matéria de arte plástica reflete-se no agrado com que são louvados e adquiridos pessimos quadros de piores artistas que, se não fosse a ingenuidade de um público indolente e de gosto não-educado, seriam constrangidos a procurar outro ofício.

Qual a causa deste estado de coisas? Sem dúvida a sua principal origem está simplesmente na falta de verdadeira crítica de pintura no Brasil. O crítico não deve ser somente um bom escritor

e jornalista, deve possuir títulos de especialização no setor artístico que lhe compete. Se todos reconheçam unanimemente a obrigatoriedade para o crítico de música de um certo grau de estudo musical, porque acreditam poder julgar certames de pintura os que nunca tiveram a menor noção de desenho?

Mas o erro do crítico não reside somente na sua falta de conhecimentos apropriados, o que felizmente é bastante raro hoje. O seu erro é outro, e é bem mais culpável. O que se intitulam críticos de pintura (com raras e honrosas exceções), não têm a coragem e a independência para fazer realmente obra de boa crítica censurando sem temor o que é censurável. Bem analisada, a situação da nossa literatura deve grandes benefícios aos críticos que nunca vacilaram em executar a ação de justiça que o público tem o direito de esperar deles. Quanto aos músicos, estes sabem perfeitamente que a nota falsa, a corda desafiada, a terra, nas colunas dos jornais, do dia seguinte, o seu castigo merecido e exemplar. Tudo isto é exato, mas também certo que os rabiscadores desordenados e esses horríveis pintores dilettantes não vacilam em patentear os seus crimes artísticos, na convicção da relativa impunidade em que os deixamos a crítica e o público.

Quando for possível escrever a verdade sobre a pintura do sr. Fulano (que é cheio de qualidades e tem "feito") sem que ele se sinta diretamente ofendido e pessoalmente melindrado na sua honra e brios, então terá começado a grande época da crítica da pintura no Brasil.

Nesse dia teremos andado mais um passo no sentido de colocar a arte da pintura no nível em que se acham outros setores de manifestação da nossa intelectualidade e cultura.

## NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

### O Ministro Salgado Filho Visitou Inesperadamente a Escola de Aeronautica

#### Escalas do Correio Aereo — No Gabinete

O ministro Salgado Filho realizou, ontem, pela manhã, uma inesperada visita à Escola de Aeronautica. O titular da pasta partiu do Aeroporto Santos Dumont em avião militar, pilotado pelo major aviador Iamar de Almeida e acompanhado de dois assistentes técnicos, e em companhia apenas de seu ajudante de ordens, tenente aviador Ewerton Fritsch. Noutro avião seguiram o major Vanderlei e o capitão Faria Lima, também assistentes técnicos do ministro.

A chegada dos dois aviões ao campo dos Afonsos causou surpresa à oficialidade que ali se encontrava entregues aos seus afazeres. Quando perceberam que quem desembarcava era o sr. Salgado Filho, acorreram imediatamente a recebê-lo, tendo à frente o comandante da Escola, tenente-coronel aviador Armando Arraigola. O titular da pasta percorreu todas as dependências do campo, esteve no edifício da Escola, assistindo a uma das aulas, e encontrou em pleno funcionamento os demais serviços ali localizados.

#### RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram julgados aptos para o serviço da aeronautica os cabos Joaquim Moreno de Souza e Arlindo da Silva Negreiros, inspecionados para efeito de reengajamento na Escola de Aeronautica; o civil Odemir Viana Dias, para admissão na mesma escola, e o soldado Antonio Gomes da Silva, para efeito de reengajamento no Departamento Central de Assistência.

NA D. A. M. Apresentou-se à Diretoria de Aeronautica Militar o 2.º tenente convocado Emilio Monteiro Filho, por ter sido matriculado no 2.º ano da Escola de Aeronautica.

Foram concedidos 15 dias de dispensa de serviço ao 1.º sargento Pedro de Arruda Beltrão, da E. A., e foram deferidos os pedidos dos soldados Evaldo da Lira Maia e Wilson Simione, ambos do 3.º C. B. Ae., pedindo exclusão das fileiras da aeronautica.

#### NO GABINETE

O ministro da Aeronautica recebeu, ontem, para despacho, o coronel aviador Amílcar Pederneras, diretor da D. A. M. No decorrer da tarde, estiveram no gabinete os coronéis aviadores Ivo Borges, presidente do Aero Clube do Brasil, Armando Arraigola, chefe da Escola de Aeronautica, e Ivan Carpenter Ferreira, diretor do S.T.A., e os srs. Siqueira Campos, procurador do Patrimônio do Estado de São Paulo, Barreto Dantas e viúva Bellarino Pena. O ministro mandou visitar pelo seu ajudante de ordens, tenente Ewerton Fritsch, o major Montenegro, da Missão Militar norte-americana, que se acha enfermo.

#### ESCALAS DO CORREIO AEREO MILITAR

Estão escaladas para fazer o serviço do Correio Aereo Nacional, nos dias 6, 13, 20 e 27 de maio, na rota do Tocantins, as seguintes equipagens pela ordem: capitão aviador Benedito Pereira da Silva e 1.º tenente aviador Deol de Mesquita Moura Ferreira; segundos tenentes

aviadores Emilio Tavares Bordeaux Rego e Valter Mendes Wunder; 2.º tenente aviador Deolécio de Lima Siqueira e capitão aviador Ernani Hardman; capitão aviador Francisco de Teófilo e 2.º tenente aviador Clóvis Maia de Mendonça, como pilotos e observadores, respectivamente.

Nos dias 7, 14, 21 e 28, na rota do São Francisco-Rio-Portaleza, as equipagens compostas dos seguintes aviadores como, pilotos e observadores, respectivamente: 2.º tenente Atoz Fabio Romano Botelho e capitão João da Cruz Secco Junior, 2.º de Pessôa de Almeida e Valter Casilhões de Barros; 1.º tenente Oscar Lacé Teixeira; Lopes e 2.º tenente José Gomes de Araújo; e primeiros tenentes Ewerton Fritsch e Ari Vas Pinto. Nos mesmos dias, na rota do Rio Grande, como pilotos e observadores, respectivamente: 1.º tenente Egilmar Marques e 2.º tenente Horacio Machado; segundos tenentes Fernando Coelho de Magalhães e Silvio Gomes Pires; capitão Carlos de Matos e 2.º tenente Orlando Alvarenga; segundos tenentes Horatiano Favila e Aldo Rosa.

Nos dias 7, 14, 21 e 28, na rota do Paraguai, as guarnições compostas dos aviadores, como pilotos e observadores, respectivamente: tenente-coronel Lúcio Augusto Rodrigues e capitão Dionísio Cerqueira Taunay; segundos tenentes Paulo Cunha Melo e Ubiratan Favila; capitão Carlos Cirio de Miranda Correia e 2.º tenente Flávio Aires de Araújo; e primeiros tenentes Ewerton Fritsch e Ari Vas Pinto. Nos mesmos dias, na rota do Rio Grande, como pilotos e observadores, respectivamente: 1.º tenente Egilmar Marques e 2.º tenente Horacio Machado; segundos tenentes Fernando Coelho de Magalhães e Silvio Gomes Pires; capitão Carlos de Matos e 2.º tenente Orlando Alvarenga; segundos tenentes Horatiano Favila e Aldo Rosa.

#### MORINGUES E SALADEIRAS ESTERILIZANTES

Agua constantemente esterilizada com efeito alvejante. Ação oligodinâmica da prata incorporada ao próprio barro.



#### Evita os perigos da salada

EFEITOS GARANTIDOS E CONTROLOS CIENTIFICAMENTE. A venda em todas as boas casas de louças e ferragens.

# Leitura e Infancia

Maurício de Medeiros

Um curioso debate é o que se vem estabelecendo a propósito do que convém fornecer como tema de leitura para as crianças, de modo a não despertar, ao lado do interesse pelas noções da história e da ciência, os sentimentos morais úteis para a vida coletiva.

O cultivo destes sentimentos morais não se pode fazer, é evidente, pelo simples enunciado de sentenças.

Um tal método seria inacessível à inteligência da criança, que se repete, mas sem poder formar entre seu Eu, isto é, sua manifestação do comportamento no ambiente social, e o conteúdo de tais sentenças, um todo uniforme. Por isso mesmo, sempre me pareceu uma matéria perdida incluir em programas de cursos matérias destinadas ao ensino de "Moral", como se fez durante algum tempo com uma famosa cadeira de "Instrução moral e cívica". Em geral, os professores, pela dificuldade de objetivação dos conceitos da Moral, ficavam na instrução cívica, transmitindo às crianças as noções gerais que devem formar a base da cultura, cívica de qualquer cidadão: noção de Pátria, organização política, deveres e direitos do cidadão, símbolos patrióticos, heróis patrios, etc. Muito útil, sem dúvida. Mas, absolutamente fora do título integral da cadeira que deveria abranger também a Instrução Moral.

Qualquer que sejam as regras peculiares a um povo segundo suas concepções sobre a vida, a Moral será sempre um conjunto de atividades fundamentais: o Bem e o Mal. Qualquer que seja o grau de civilização, a que tenha chegado um agrupamento humano, encontrar-se-ão sempre nele as expressões dessa oposição, nas suas lendas, na sua mitologia, nas suas fábulas, e de um modo mais coordenado, nos princípios que regem a vida coletiva, seja sob a forma de tradições, seja sob a de leis.

A moral, pois, aprende-se desde o berço, pelo convívio humano da família, ou do clan, ou da sociedade. Aprende-se na ação, ou nas narrativas da ação. As fábulas, ou as lendas, ou as narrativas de caráter religioso, não têm outro objetivo, senão o de fornecer pela narrativa "da ação" os ensinamentos da moral, de dado agrupamento humano. Em todas elas, se encontra sempre a mesma oposição do Bem e do Mal, pois que o Bem, em si seria pura abstração, se não fosse oposto ao Mal. Espíritos do Bem com-

bando espíritos do Mal. Anjos bons e anjos maus. Deus e o Diabo.

Transpostas estas noções para o tema referente à leitura a fornecer a crianças, compreende-se, pois, que elas só podem realmente impressionar a imaginação infantil, se desenvolverem nesse mesmo antagonismo. Já o velho pedagogo A. Bain, tratando desse assunto dizia: "As narrativas de malfetores e de seu castigo estão ao alcance das inteligências mais inferiores: é esta a espécie de história, que se adapta perfeitamente à imaginação das crianças".

Quando se condenam jornais infantis por que enchem suas páginas de narrativas de aventuras de malfetores, vê-se apenas o aspecto "Mal", que essas narrativas contêm. Mas a verdade é que a criança não se apaixona pelo êxito do bandido, senão no limite da curiosidade que lhe provoca a evolução dramática do enredo, que se termina sempre pela vitória do "Bem", personificada no policial, no detetive, no mocinho, etc.

Quem assiste a uma sessão de cinema, em que há filmes de aventuras, quando a sala está cheia de crianças, não tem um segundo de hesitação sobre a natureza dos sentimentos que tais filmes despertam na garotada: a condenação do mal pelas vozes ruidosas ao "bandido", e o aplauso ao Bem pelos gritos de entusiasmo ao "mocinho", ou ao "policial". É o ensino da Moral pela ação — única forma acessível à inteligência da criança. O resto é folga em casa, pelos conselhos paternais, em face de dois pais, sempre em face de coisas reais. As declarações teóricas caem no vazio.

Não será, portanto, a leitura de tais aventuras que despertará na criança tendências para o mal. Elas oferecem um tema em que sempre o Mal se opõe ao Bem. E a verdade é que a criança é levada instintivamente a aplaudir o dedilhado e se apaixona pelo Mal, o que trazem hereditariamente elementos de distúrbio mental. Mas, esses, tanto se exaltam por esse aspecto das narrativas, como pelos aspectos da vida, na qual se revelam desde cedo inadaptáveis e insubmissos. Para essas a leitura nada acresce ao patrimônio de Mal que já possuem desde o berço. Eles são infelizes minoria. A educação não se guia, em seus princípios gerais, pelas exceções ou minorias.

## Deslumbrante Desfile de Elegancia no 'Hall' da Casa dos Jornalistas

### A PARADA DAS "MISSSES" DA EXPOSIÇÃO DE MODAS INGLESAS ALCANÇOU BRILHANTE EXITO



As missses inglesas em palestra com os jornalistas. ontem, na A. B. I.

O "hall" da Casa do Jornalista viveu, ontem, uma tarde de elegancia e de encantamento, com o desfile das missses da Exposição de Modas Inglesas, que exibiram, perante os jornalistas presentes, os mais lindos modelos dos costureiros londrinos, provocando a admiração e o elogio das pessoas que assistiam a esse espetáculo, dentre as quais se encontravam diversas damas da nossa sociedade.

Após uma rápida passeata pelas aiamedas floridas do terraço da Associação Brasileira de Imprensa, o dr. Herbert Moses, que fazia as vezes de "cicerone", acompanhando as encantadoras "guis", fuzas da heroica Albion, que atravessaram o Atlântico para trazer ao Rio as novidades mais recentes dos figurinistas ingleses, conduziu-as ao "hall", onde lhes foi servido um "cock-tail" e aos jornalistas presentes.

Hoje, as "missses" da exposição de Modas Inglesas, se exibiram no Fluminense Xpé Clube, onde realizaram um "meeting" de elegancia para os socos daquele aristocrático clube.

Alem da exibição de hoje, as "guis" inglesas apresentaram, ainda, nesta capital, diversos números, cujo programa damos abaixo:

Amanhã — Visita ao Departamento de Obras da Prefeitura.

Dia 2 — Chá na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 17 horas.

Dia 3 — "Meeting" no Itanhangá Golf Clube, às 18 horas, especial para revistas.

Dia 4 — Visita ao Hipódromo Brasileiro.

Dia 5 — Esse dia lhes será reservado para descanso.

Dia 6 — Grande desfile, no Casino da Urca, às 15 horas e às 21.30 horas, especial para a imprensa, cujos lucros serão revertidos em favor da Casa do Pequeno Jornaleiro.

Esses lindos cotejos de elegancia mundanista serão apresentados à sociedade carioca e decorrerá dentro do maior brilhantismo.

#### O Alongamento do Viaduto de Lauro Muller

Por determinação do prefeito Henrique Dodsworth, foram reiniciadas, ontem, as obras para o alongamento do viaduto de Lauro Muller. Este importante serviço virá beneficiar o tráfego dos trens eletricos no trecho de D. Pedro II e estacionário de São Cristóvão, onde será feita a ligação para a Linha Auxiliar, que também já possui, a bitola larga.

#### VAI SUBIR O PREÇO DA GASOLINA

Aprovado Pelo Conselho Nacional de Petroleo

o Aumento de 20 réis Por Litro Para o Alcool-Motor e 50 Réis Para a Gasolina Pura

Sob a presidência do sr. Fleuri da Rocha, esteve reunido o Conselho Nacional de Petroleo.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — As companhias importadoras de gasolina e que ozearem submeteram à aprovação do Conselho uma justificativa de aumento de preço da gasolina e diminuição do do queozene.

O Conselho aprovou as seguintes alterações nos preços em vigor:

— Gasolina pura e mistura gasolina-alcool: Aumento — \$010 por litro para a mistura gasolina-alcool, a granel;

\$050 por litro para a gasolina comum (pura), a granel;

\$300 por caixa de mistura gasolina-alcool;

\$150 por caixa de gasolina comum (pura).

— Queozene — Diminuição: \$010 por litro, a granel;

\$500 por caixa.

b) — The Caloric Company pleiteou a fixação de preço de óleo Diesel na cidade de Salvador em 700\$000 por tonelada, ex-tanque.

O plenário aprovou o preço de \$10\$000.

c) — Anglo Mexican Petroleum Company, solicitou os bons officios do Conselho junto à Prefeitura do Distrito Federal, no sentido de serem julgados insubsistentes os aumentos dos valores venais dos terrenos oizados de se acham alguns de seus postos de gasolina.

O plenário indeferiu o pedido.

d) — Standard Oil Company of Brazil requereu autorização para instalar um tanque, na Ilha do Governador, para armazenar fuel-oil.

O plenário deferiu o pedido, sem prejuizo das exigencias legais da competência dos demais orgãos da administração publica.

e) — Ford Motor Co. Export, Inc., Gonçalves & Cia., The Great Western of Brazil Railway, Cia. Ford Industrial do Brasil, Saunders & Cia. Ltd., A. Vellozo, Pernambuco Tramway and Power Co., Erelli S. A., Paul J. Christoph, Bomberg S. A., Eurico Fonseca & Cia. Ltd., Diretoria de J. Roma, etc.

S. A. General Motors do Brasil S. A., e S. A. Fabricas "Orion" requereram autorização para importar derivados de petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e submissões as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

f) — O alongamento do viaduto de Lauro Muller.

Por determinação do prefeito Henrique Dodsworth, foram reiniciadas, ontem, as obras para o alongamento do viaduto de Lauro Muller. Este importante serviço virá beneficiar o tráfego dos trens eletricos no trecho de D. Pedro II e estacionário de São Cristóvão, onde será feita a ligação para a Linha Auxiliar, que também já possui, a bitola larga.

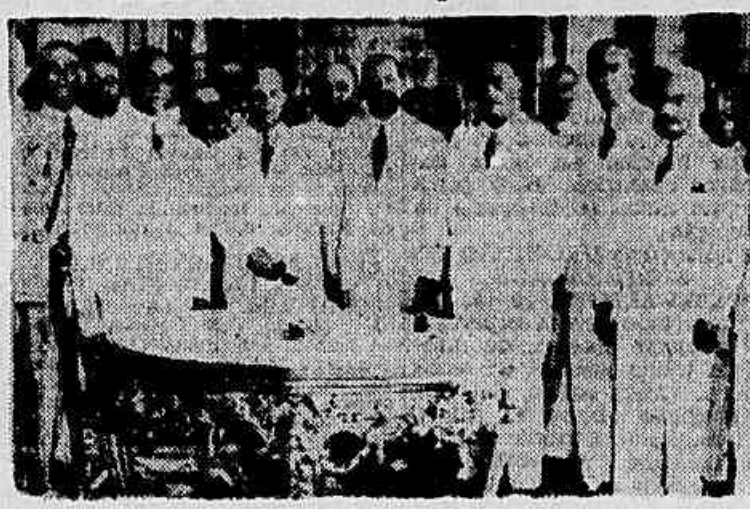
g) — O alongamento do viaduto de Lauro Muller.

Por determinação do prefeito Henrique Dodsworth, foram reiniciadas, ontem, as obras para o alongamento do viaduto de Lauro Muller. Este importante serviço virá beneficiar o tráfego dos trens eletricos no trecho de D. Pedro II e estacionário de São Cristóvão, onde será feita a ligação para a Linha Auxiliar, que também já possui, a bitola larga.



## ALDEIAS EDUCACIONAIS EM SEPETIBA E PAQUETA

Assinados, Ontem, os Contratos de Construção Pelo Prefeito Henrique Dodsworth



Flagrante colhido momentos antes da assinatura do contrato

Conforme fora amplamente noticiado, realizou-se ontem, às 14.30, no gabinete do prefeito do Distrito Federal, a cerimônia de assinatura do contrato de administração para construção de duas Aldeias Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura, uma em Sepetiba e outra em Paqueta.

Alem do prefeito Henrique Dodsworth, coronel Pio Borges, coronel Jesuino de Albuquerque, dr. Alcides Lintz, coronel Jonas Corrêa, diretor do Departamento de Educação Primária, professor Maciel Pinheiro, diretor do Serviço de Divulgação, maior Góssara Primo, diretor de Predios Escolares, prof. Henrique Olivieri, diretor da Saude Escolar de Buenos Aires, compareceu grande numero de altos funcionarios, pessoas gradas e jornalistas acreditados junto ao Gabinete do prefeito. A assinatura do contrato, o coronel Pio Borges usou da palavra para salientar as realizações da gestão Dodsworth à frente da Prefeitura, que incluíva, no momento, a execução do Plano Trienal na Secretaria de Educação. Em seguida, falou o prefeito Dodsworth que, menos como prefeito do que como membro efetivo do magisterio publico do país, fez considerações sobre os problemas educacionais, sempre revestidos de grande complexidade. No decorrer do seu discurso, o prefeito Dodsworth declarou que a administração municipal pode ser passível de critica em muitos de seus servicos, mas estava certo de que em um deles, pelo menos, tinha a segurança de que a critica que porventura se fizesse seria injusta: a referente à Secretaria de Educação, porque, dentro das condições atuais da administração, e tendo como referência o estado atual das questões pedagogicas, a Secretaria realiza tudo quanto lhe compete.

O discurso do prefeito Dodsworth recebeu grandes aplausos. Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "Serviço de Divulgação", como uma homenagem a mais ao prefeito Dodsworth, irradiou a conferência pronunciada por sr. ex. por ocasião do aniversário natalício do presidente Vargas, gravada em seus estudos no dia mesmo em que foi pronunciada no DIP.

Em seguida, os presentes se transferiram para o "setor de cinema" do Serviço de Divulgação, para assistirem à exibição do filme confeccionado especialmente para o Congresso Médico-Pedagógico realizado recentemente em S. Paulo. Antes da exibição, que despertou o maior entusiasmo, o "











# Cinema

**Sessão Especial Hoje, de "Asas Nas Trevas" no Cine Metro, Sob o Patrocínio do Ministério da Aeronáutica**

No filme que exibirá a beleza de "Orgulho", agora registando o bonito sucesso (para glória maior de Laurence Olivier e Greer Garson), o Cine Metro realçará hoje, às 9 horas da manhã, sob o patrocínio do Ministério da Aeronáutica, a sedução da modalidade da nossa Aviação Naval, uma sessão especial. Trata-se de "Asas Nas Trevas", superior espetáculo dirigido por Frank Borzage, com Robert Taylor, Ruth Hussey e Walter Pidgeon nos principais papéis. Filme de grandes lanças de emoção e que é uma espécie da modalidade que se dedica à Aviação.

8. ex. o ministro Salgado Filho e altas autoridades do Ministério da Aviação comparecerão a essa festividade "preview" produzida pelo Metro Goldwyn Mayer do Brasil, tendo em vista a importância e o valor do novo filme de Robert Taylor.



Rita Hayworth e Brian Aherne em "A Protegida de Papai"

## 'A Protegida de Papai', Belíssima Comédia Dramática da Columbia, Com Rita Hayworth, Brian Aherne e Irene Rich



**PALPITE INFELIZ**  
Inconscientemente o sr. Gagliano Neto, locutor esportivo da PRA-O, pretende notabilizar-se com os seus "palpites infelizes". Embora persista bem viva na memória do povo brasileiro os graves acontecimentos provocados pelos seus tendenciosos comentários durante o jogo entre as equipes brasileira e italiana, no campeonato do mundo, nas quais procurou esse locutor, menosprezando os nossos patriotas, o sr. Gagliano não se corrige.

Ainda domingo último, esse mico durante a irradiação do torneio iniciou, em flagrante desrespeito a lei, e mostrando desconhecimento os precedentes rudimentares da ética social, procurou fazer "humorismo", sem "humor", quando chegou no estúdio, o artista Douglas Fairbanks Junior, que hora depois visita o estúdio especial do presidente Roosevelt.

Por haver o visitante accedido ao convite do sr. Lourival Fontes e desobedecer o campo, contra o locutor Gagliano, rebelou-se e acabou todo o seu conhecido vocabulário. Caso houvesse hesitado, o sr. Gagliano, culpa nenhuma caberia ao visitante. Mas, sim, aos que o convidou. Porque o "zeloso" locutor não responsabilizou, então, os diretores do Botafogo e o sr. Lourival Fontes?

A popularidade, do sr. Gagliano, muita vez é a estrada mais curta que conduz ao ridículo. Cuidado, com os seus palpites infelizes!

**UM PASSEIO PELA AVE. NINA CENTRAL** — É o tema de hoje do programa "Antigamente era Assim", escrito para a Mayrink Veiga por Celestino Silveira e o escritor musical, estão a cargo do maestro Alberto Lazoli.

**QUE SE OUVIRÁ HOJE**  
Vozes Cruzadas — Santo do Dia: 8.45. Programa "Educação e Saúde": 9 horas. Programa "Melodias do Mundo": 10 horas. Programa "Madureira": 10.30. Programa "Variado": 17.30. Programa "Turfe no Ar": 12 horas. Saudades de Portugal: 14 horas. Parada: 18 horas. Saudade anzelica pelo revêlo, madre dr. Elpidio Cortes: 18.10. Crepusculo: 18.30. Programa "Saudade e Beleza": 19.30. Programa "Internacional": 20 horas. Hora do Brasil: 21 horas. Programa "Duas Patrias": 21 horas. Final.

**MAYRINK VEIGA** — Das 9 horas às 9.30. Melodias do Mundo com Urbano Lés: das 9.30 às 9.45. Paisagens brasileiras com Urbano Lés: das 9.45 às 10 horas. Programa

Variado — com Urbano Lés: das 11 horas às 12.30. Programa das Damas de Casa com Dilo Guardat: das 12.30 às 13 horas. Cine-Rádio-Jornal — com Celestino Silveira: das 13 às 14 horas. Hora do Bom Trabalho — com Urbano Lés: das 14 horas às 15.30. A Voz da R. C. A. Vitor — com Urbano Lés: das 17 às 18 horas. Suplemento musical — com Dilo Guardat: das 18 às 19 horas. 210 bandagens Eto. Ar. — com Souza Filho, Fernando Barreto, Cíndia Rios, Edu e sua galã, Armando Louzada, Anita Spá, Silva Araújo, Grande Otelo: 22.05. A Noite do Dia, de Basilio Tigre: das 10 horas às 10.30. Nho Totico: das 10.30 às 20 horas. Recital de Moreira da Silva — Locutor: Souza Filho: das 20 às 21 horas. Hora do Brasil: das 21 às 22 horas. Programa de Estudo — Locutor: Cesar Ladeira: 21 horas. Boletim — com Fernando Barreto: 21.20. 4. notinhas místicas e Você Leuf, de Genolino Amado: 21.30. Lecção Cuban Boys: 22.00. Comentário de Luz Amado: 22.05. A vida em perguntas e respostas: 22.45. Moreira da Silva e Luiz Américo: 23 horas.

**NACIONAL** — De 18.30 às 24 horas — Linda Batista — Jararaca e Ratinho — Francisco Alves — Vandeia — Carreira — Maria — Orquestra de Concertos: Regional de Dante Santoro. A's horas certas, jornais talados com notícias em primeira mão: 8.45. Universidade do Ar — Programa cultural sob a direção da professora Lucia de Makiel. Patrocínio da Divisão do Ensino Secundário. Apresentação de uma aula de Ciências pelo professor Francisco Venancio Filho: 10.10. Jararaca e Ratinho — A dupla do riso: 10.40. Complicações Musicais — Clair Lopes e Lamartine Babo: 21 horas. Programa de Francisco Alves — com orquestra, coro e grande conjunto de Fluminense F. C.: 21.30. A Canção do Dia — escrita e interpretada por Lamartine Babo: 21.35. Caixa de Perguntas — Apresentação de uma inextinguível caixa de perguntas: 22 horas. Goal! Revista de Aagnaldo Amado: 21.35. Saudade de Portugal: 14 horas. Parada: 18 horas. Saudade anzelica pelo revêlo, madre dr. Elpidio Cortes: 18.10. Crepusculo: 18.30. Programa "Saudade e Beleza": 19.30. Programa "Internacional": 20 horas. Hora do Brasil: 21 horas. Programa "Duas Patrias": 21 horas. Final.

**PROGRAMA DIURNO**  
6.15. Abertura — Ginástica rítmica pelo professor Osvaldo Diniz. 8 horas. Melodias do Mundo: 8.30. Paisagens brasileiras: 8.45. Saudade de Portugal: 9.30. Saudade anzelica pelo revêlo, madre dr. Elpidio Cortes: 18.10. Crepusculo: 18.30. Programa "Saudade e Beleza": 19.30. Programa "Internacional": 20 horas. Hora do Brasil: 21 horas. Programa "Duas Patrias": 21 horas. Final.

**PROGRAMA NOTURNO**  
21.30. Saudade de Portugal: 14 horas. Parada: 18 horas. Saudade anzelica pelo revêlo, madre dr. Elpidio Cortes: 18.10. Crepusculo: 18.30. Programa "Saudade e Beleza": 19.30. Programa "Internacional": 20 horas. Hora do Brasil: 21 horas. Programa "Duas Patrias": 21 horas. Final.

**PROGRAMA DIURNO**  
6.15. Abertura — Ginástica rítmica pelo professor Osvaldo Diniz. 8 horas. Melodias do Mundo: 8.30. Paisagens brasileiras: 8.45. Saudade de Portugal: 9.30. Saudade anzelica pelo revêlo, madre dr. Elpidio Cortes: 18.10. Crepusculo: 18.30. Programa "Saudade e Beleza": 19.30. Programa "Internacional": 20 horas. Hora do Brasil: 21 horas. Programa "Duas Patrias": 21 horas. Final.

**PROGRAMA NOTURNO**  
21.30. Saudade de Portugal: 14 horas. Parada: 18 horas. Saudade anzelica pelo revêlo, madre dr. Elpidio Cortes: 18.10. Crepusculo: 18.30. Programa "Saudade e Beleza": 19.30. Programa "Internacional": 20 horas. Hora do Brasil: 21 horas. Programa "Duas Patrias": 21 horas. Final.

**PROGRAMA DIURNO**  
6.15. Abertura — Ginástica rítmica pelo professor Osvaldo Diniz. 8 horas. Melodias do Mundo: 8.30. Paisagens brasileiras: 8.45. Saudade de Portugal: 9.30. Saudade anzelica pelo revêlo, madre dr. Elpidio Cortes: 18.10. Crepusculo: 18.30. Programa "Saudade e Beleza": 19.30. Programa "Internacional": 20 horas. Hora do Brasil: 21 horas. Programa "Duas Patrias": 21 horas. Final.

**PROGRAMA NOTURNO**  
21.30. Saudade de Portugal: 14 horas. Parada: 18 horas. Saudade anzelica pelo revêlo, madre dr. Elpidio Cortes: 18.10. Crepusculo: 18.30. Programa "Saudade e Beleza": 19.30. Programa "Internacional": 20 horas. Hora do Brasil: 21 horas. Programa "Duas Patrias": 21 horas. Final.

**PROGRAMA DIURNO**  
6.15. Abertura — Ginástica rítmica pelo professor Osvaldo Diniz. 8 horas. Melodias do Mundo: 8.30. Paisagens brasileiras: 8.45. Saudade de Portugal: 9.30. Saudade anzelica pelo revêlo, madre dr. Elpidio Cortes: 18.10. Crepusculo: 18.30. Programa "Saudade e Beleza": 19.30. Programa "Internacional": 20 horas. Hora do Brasil: 21 horas. Programa "Duas Patrias": 21 horas. Final.

**PROGRAMA NOTURNO**  
21.30. Saudade de Portugal: 14 horas. Parada: 18 horas. Saudade anzelica pelo revêlo, madre dr. Elpidio Cortes: 18.10. Crepusculo: 18.30. Programa "Saudade e Beleza": 19.30. Programa "Internacional": 20 horas. Hora do Brasil: 21 horas. Programa "Duas Patrias": 21 horas. Final.

**PROGRAMA DIURNO**  
6.15. Abertura — Ginástica rítmica pelo professor Osvaldo Diniz. 8 horas. Melodias do Mundo: 8.30. Paisagens brasileiras: 8.45. Saudade de Portugal: 9.30. Saudade anzelica pelo revêlo, madre dr. Elpidio Cortes: 18.10. Crepusculo: 18.30. Programa "Saudade e Beleza": 19.30. Programa "Internacional": 20 horas. Hora do Brasil: 21 horas. Programa "Duas Patrias": 21 horas. Final.

**PROGRAMA NOTURNO**  
21.30. Saudade de Portugal: 14 horas. Parada: 18 horas. Saudade anzelica pelo revêlo, madre dr. Elpidio Cortes: 18.10. Crepusculo: 18.30. Programa "Saudade e Beleza": 19.30. Programa "Internacional": 20 horas. Hora do Brasil: 21 horas. Programa "Duas Patrias": 21 horas. Final.

Ha muita gente que lastima a ausência de um humanismo mais profundo, digamos mesmo mais europeu, em meio ao luxo e ao brilho dos filmes de Hollywood, que os perfeitos técnicos de uma adaptação, feita por Lewis Meltzer, da celebração teatral de Marcel Achard que nos conta a história de uma linda mulher tida como "estrela", mas que, entretanto, não paga de uma boa criaturinha...

**RADIO CLUBE DO BRASIL**  
9 horas — Início das irradiações. Bom dia de Fernando de Menezes: 9.05. Programa "Hora dos Bairros": 9.15. "Asses do Ritmo": 12 horas. Jornal Murray: 12.05. Programa "Arquitetura": 12.15. "Música Popular": 12.30. "Jornal Murray": 12.45. "Música Popular": 12.55. "Jornal Murray": 13.05. "Música Popular": 13.15. "Jornal Murray": 13.25. "Música Popular": 13.35. "Jornal Murray": 13.45. "Música Popular": 13.55. "Jornal Murray": 14.05. "Música Popular": 14.15. "Jornal Murray": 14.25. "Música Popular": 14.35. "Jornal Murray": 14.45. "Música Popular": 14.55. "Jornal Murray": 15.05. "Música Popular": 15.15. "Jornal Murray": 15.25. "Música Popular": 15.35. "Jornal Murray": 15.45. "Música Popular": 15.55. "Jornal Murray": 16.05. "Música Popular": 16.15. "Jornal Murray": 16.25. "Música Popular": 16.35. "Jornal Murray": 16.45. "Música Popular": 16.55. "Jornal Murray": 17.05. "Música Popular": 17.15. "Jornal Murray": 17.25. "Música Popular": 17.35. "Jornal Murray": 17.45. "Música Popular": 17.55. "Jornal Murray": 18.05. "Música Popular": 18.15. "Jornal Murray": 18.25. "Música Popular": 18.35. "Jornal Murray": 18.45. "Música Popular": 18.55. "Jornal Murray": 19.05. "Música Popular": 19.15. "Jornal Murray": 19.25. "Música Popular": 19.35. "Jornal Murray": 19.45. "Música Popular": 19.55. "Jornal Murray": 20.05. "Música Popular": 20.15. "Jornal Murray": 20.25. "Música Popular": 20.35. "Jornal Murray": 20.45. "Música Popular": 20.55. "Jornal Murray": 21.05. "Música Popular": 21.15. "Jornal Murray": 21.25. "Música Popular": 21.35. "Jornal Murray": 21.45. "Música Popular": 21.55. "Jornal Murray": 22.05. "Música Popular": 22.15. "Jornal Murray": 22.25. "Música Popular": 22.35. "Jornal Murray": 22.45. "Música Popular": 22.55. "Jornal Murray": 23.05. "Música Popular": 23.15. "Jornal Murray": 23.25. "Música Popular": 23.35. "Jornal Murray": 23.45. "Música Popular": 23.55. "Jornal Murray": 24.05. "Música Popular": 24.15. "Jornal Murray": 24.25. "Música Popular": 24.35. "Jornal Murray": 24.45. "Música Popular": 24.55. "Jornal Murray": 25.05. "Música Popular": 25.15. "Jornal Murray": 25.25. "Música Popular": 25.35. "Jornal Murray": 25.45. "Música Popular": 25.55. "Jornal Murray": 26.05. "Música Popular": 26.15. "Jornal Murray": 26.25. "Música Popular": 26.35. "Jornal Murray": 26.45. "Música Popular": 26.55. "Jornal Murray": 27.05. "Música Popular": 27.15. "Jornal Murray": 27.25. "Música Popular": 27.35. "Jornal Murray": 27.45. "Música Popular": 27.55. "Jornal Murray": 28.05. "Música Popular": 28.15. "Jornal Murray": 28.25. "Música Popular": 28.35. "Jornal Murray": 28.45. "Música Popular": 28.55. "Jornal Murray": 29.05. "Música Popular": 29.15. "Jornal Murray": 29.25. "Música Popular": 29.35. "Jornal Murray": 29.45. "Música Popular": 29.55. "Jornal Murray": 30.05. "Música Popular": 30.15. "Jornal Murray": 30.25. "Música Popular": 30.35. "Jornal Murray": 30.45. "Música Popular": 30.55. "Jornal Murray": 31.05. "Música Popular": 31.15. "Jornal Murray": 31.25. "Música Popular": 31.35. "Jornal Murray": 31.45. "Música Popular": 31.55. "Jornal Murray": 32.05. "Música Popular": 32.15. "Jornal Murray": 32.25. "Música Popular": 32.35. "Jornal Murray": 32.45. "Música Popular": 32.55. "Jornal Murray": 33.05. "Música Popular": 33.15. "Jornal Murray": 33.25. "Música Popular": 33.35. "Jornal Murray": 33.45. "Música Popular": 33.55. "Jornal Murray": 34.05. "Música Popular": 34.15. "Jornal Murray": 34.25. "Música Popular": 34.35. "Jornal Murray": 34.45. "Música Popular": 34.55. "Jornal Murray": 35.05. "Música Popular": 35.15. "Jornal Murray": 35.25. "Música Popular": 35.35. "Jornal Murray": 35.45. "Música Popular": 35.55. "Jornal Murray": 36.05. "Música Popular": 36.15. "Jornal Murray": 36.25. "Música Popular": 36.35. "Jornal Murray": 36.45. "Música Popular": 36.55. "Jornal Murray": 37.05. "Música Popular": 37.15. "Jornal Murray": 37.25. "Música Popular": 37.35. "Jornal Murray": 37.45. "Música Popular": 37.55. "Jornal Murray": 38.05. "Música Popular": 38.15. "Jornal Murray": 38.25. "Música Popular": 38.35. "Jornal Murray": 38.45. "Música Popular": 38.55. "Jornal Murray": 39.05. "Música Popular": 39.15. "Jornal Murray": 39.25. "Música Popular": 39.35. "Jornal Murray": 39.45. "Música Popular": 39.55. "Jornal Murray": 40.05. "Música Popular": 40.15. "Jornal Murray": 40.25. "Música Popular": 40.35. "Jornal Murray": 40.45. "Música Popular": 40.55. "Jornal Murray": 41.05. "Música Popular": 41.15. "Jornal Murray": 41.25. "Música Popular": 41.35. "Jornal Murray": 41.45. "Música Popular": 41.55. "Jornal Murray": 42.05. "Música Popular": 42.15. "Jornal Murray": 42.25. "Música Popular": 42.35. "Jornal Murray": 42.45. "Música Popular": 42.55. "Jornal Murray": 43.05. "Música Popular": 43.15. "Jornal Murray": 43.25. "Música Popular": 43.35. "Jornal Murray": 43.45. "Música Popular": 43.55. "Jornal Murray": 44.05. "Música Popular": 44.15. "Jornal Murray": 44.25. "Música Popular": 44.35. "Jornal Murray": 44.45. "Música Popular": 44.55. "Jornal Murray": 45.05. "Música Popular": 45.15. "Jornal Murray": 45.25. "Música Popular": 45.35. "Jornal Murray": 45.45. "Música Popular": 45.55. "Jornal Murray": 46.05. "Música Popular": 46.15. "Jornal Murray": 46.25. "Música Popular": 46.35. "Jornal Murray": 46.45. "Música Popular": 46.55. "Jornal Murray": 47.05. "Música Popular": 47.15. "Jornal Murray": 47.25. "Música Popular": 47.35. "Jornal Murray": 47.45. "Música Popular": 47.55. "Jornal Murray": 48.05. "Música Popular": 48.15. "Jornal Murray": 48.25. "Música Popular": 48.35. "Jornal Murray": 48.45. "Música Popular": 48.55. "Jornal Murray": 49.05. "Música Popular": 49.15. "Jornal Murray": 49.25. "Música Popular": 49.35. "Jornal Murray": 49.45. "Música Popular": 49.55. "Jornal Murray": 50.05. "Música Popular": 50.15. "Jornal Murray": 50.25. "Música Popular": 50.35. "Jornal Murray": 50.45. "Música Popular": 50.55. "Jornal Murray": 51.05. "Música Popular": 51.15. "Jornal Murray": 51.25. "Música Popular": 51.35. "Jornal Murray": 51.45. "Música Popular": 51.55. "Jornal Murray": 52.05. "Música Popular": 52.15. "Jornal Murray": 52.25. "Música Popular": 52.35. "Jornal Murray": 52.45. "Música Popular": 52.55. "Jornal Murray": 53.05. "Música Popular": 53.15. "Jornal Murray": 53.25. "Música Popular": 53.35. "Jornal Murray": 53.45. "Música Popular": 53.55. "Jornal Murray": 54.05. "Música Popular": 54.15. "Jornal Murray": 54.25. "Música Popular": 54.35. "Jornal Murray": 54.45. "Música Popular": 54.55. "Jornal Murray": 55.05. "Música Popular": 55.15. "Jornal Murray": 55.25. "Música Popular": 55.35. "Jornal Murray": 55.45. "Música Popular": 55.55. "Jornal Murray": 56.05. "Música Popular": 56.15. "Jornal Murray": 56.25. "Música Popular": 56.35. "Jornal Murray": 56.45. "Música Popular": 56.55. "Jornal Murray": 57.05. "Música Popular": 57.15. "Jornal Murray": 57.25. "Música Popular": 57.35. "Jornal Murray": 57.45. "Música Popular": 57.55. "Jornal Murray": 58.05. "Música Popular": 58.15. "Jornal Murray": 58.25. "Música Popular": 58.35. "Jornal Murray": 58.45. "Música Popular": 58.55. "Jornal Murray": 59.05. "Música Popular": 59.15. "Jornal Murray": 59.25. "Música Popular": 59.35. "Jornal Murray": 59.45. "Música Popular": 59.55. "Jornal Murray": 60.05. "Música Popular": 60.15. "Jornal Murray": 60.25. "Música Popular": 60.35. "Jornal Murray": 60.45. "Música Popular": 60.55. "Jornal Murray": 61.05. "Música Popular": 61.15. "Jornal Murray": 61.25. "Música Popular": 61.35. "Jornal Murray": 61.45. "Música Popular": 61.55. "Jornal Murray": 62.05. "Música Popular": 62.15. "Jornal Murray": 62.25. "Música Popular": 62.35. "Jornal Murray": 62.45. "Música Popular": 62.55. "Jornal Murray": 63.05. "Música Popular": 63.15. "Jornal Murray": 63.25. "Música Popular": 63.35. "Jornal Murray": 63.45. "Música Popular": 63.55. "Jornal Murray": 64.05. "Música Popular": 64.15. "Jornal Murray": 64.25. "Música Popular": 64.35. "Jornal Murray": 64.45. "Música Popular": 64.55. "Jornal Murray": 65.05. "Música Popular": 65.15. "Jornal Murray": 65.25. "Música Popular": 65.35. "Jornal Murray": 65.45. "Música Popular": 65.55. "Jornal Murray": 66.05. "Música Popular": 66.15. "Jornal Murray": 66.25. "Música Popular": 66.35. "Jornal Murray": 66.45. "Música Popular": 66.55. "Jornal Murray": 67.05. "Música Popular": 67.15. "Jornal Murray": 67.25. "Música Popular": 67.35. "Jornal Murray": 67.45. "Música Popular": 67.55. "Jornal Murray": 68.05. "Música Popular": 68.15. "Jornal Murray": 68.25. "Música Popular": 68.35. "Jornal Murray": 68.45. "Música Popular": 68.55. "Jornal Murray": 69.05. "Música Popular": 69.15. "Jornal Murray": 69.25. "Música Popular": 69.35. "Jornal Murray": 69.45. "Música Popular": 69.55. "Jornal Murray": 70.05. "Música Popular": 70.15. "Jornal Murray": 70.25. "Música Popular": 70.35. "Jornal Murray": 70.45. "Música Popular": 70.55. "Jornal Murray": 71.05. "Música Popular": 71.15. "Jornal Murray": 71.25. "Música Popular": 71.35. "Jornal Murray": 71.45. "Música Popular": 71.55. "Jornal Murray": 72.05. "Música Popular": 72.15. "Jornal Murray": 72.25. "Música Popular": 72.35. "Jornal Murray": 72.45. "Música Popular": 72.55. "Jornal Murray": 73.05. "Música Popular": 73.15. "Jornal Murray": 73.25. "Música Popular": 73.35. "Jornal Murray": 73.45. "Música Popular": 73.55. "Jornal Murray": 74.05. "Música Popular": 74.15. "Jornal Murray": 74.25. "Música Popular": 74.35. "Jornal Murray": 74.45. "Música Popular": 74.55. "Jornal Murray": 75.05. "Música Popular": 75.15. "Jornal Murray": 75.25. "Música Popular": 75.35. "Jornal Murray": 75.45. "Música Popular": 75.55. "Jornal Murray": 76.05. "Música Popular": 76.15. "Jornal Murray": 76.25. "Música Popular": 76.35. "Jornal Murray": 76.45. "Música Popular": 76.55. "Jornal Murray": 77.05. "Música Popular": 77.15. "Jornal Murray": 77.25. "Música Popular": 77.35. "Jornal Murray": 77.45. "Música Popular": 77.55. "Jornal Murray": 78.05. "Música Popular": 78.15. "Jornal Murray": 78.25. "Música Popular": 78.35. "Jornal Murray": 78.45. "Música Popular": 78.55. "Jornal Murray": 79.05. "Música Popular": 79.15. "Jornal Murray": 79.25. "Música Popular": 79.35. "Jornal Murray": 79.45. "Música Popular": 79.55. "Jornal Murray": 80.05. "Música Popular": 80.15. "Jornal Murray": 80.25. "Música Popular": 80.35. "Jornal Murray": 80.45. "Música Popular": 80.55. "Jornal Murray": 81.05. "Música Popular": 81.15. "Jornal Murray": 81.25. "Música Popular": 81.35. "Jornal Murray": 81.45. "Música Popular": 81.55. "Jornal Murray": 82.05. "Música Popular": 82.15. "Jornal Murray": 82.25. "Música Popular": 82.35. "Jornal Murray": 82.45. "Música Popular": 82.55. "Jornal Murray": 83.05. "Música Popular": 83.15. "Jornal Murray": 83.25. "Música Popular": 83.35. "Jornal Murray": 83.45. "Música Popular": 83.55. "Jornal Murray": 84.05. "Música Popular": 84.15. "Jornal Murray": 84.25. "Música Popular": 84.35. "Jornal Murray": 84.45. "Música Popular": 84.55. "Jornal Murray": 85.05. "Música Popular": 85.15. "Jornal Murray": 85.25. "Música Popular": 85.35. "Jornal Murray": 85.45. "Música Popular": 85.55. "Jornal Murray": 86.05. "Música Popular": 86.15. "Jornal Murray": 86.25. "Música Popular": 86.35. "Jornal Murray": 86.45. "Música Popular": 86.55. "Jornal Murray": 87.05. "Música Popular": 87.15. "Jornal Murray": 87.25. "Música Popular": 87.35. "Jornal Murray": 87.45. "Música Popular": 87.55. "Jornal Murray": 88.05. "Música Popular": 88.15. "Jornal Murray": 88.25. "Música Popular": 88.35. "Jornal Murray": 88.45. "Música Popular": 88.55. "Jornal Murray": 89.05. "Música Popular": 89.15. "Jornal Murray": 89.25. "Música Popular": 89.35. "Jornal Murray": 89.45. "Música Popular": 89.55. "Jornal Murray": 90.05. "Música Popular": 90.15. "Jornal Murray": 90.25. "Música Popular": 90.35. "Jornal Murray": 90.45. "Música Popular": 90.55. "Jornal Murray": 91.05. "Música Popular": 91.15. "Jornal Murray": 91.25. "Música Popular": 91.35. "Jornal Murray": 91.45. "Música Popular": 91.55. "Jornal Murray": 92.05. "Música Popular": 92.15. "Jornal Murray": 92.25. "Música Popular": 92.35. "Jornal Murray": 92.45. "Música Popular": 92.55. "Jornal Murray": 93.05. "Música Popular": 93.15. "Jornal Murray": 93.25. "Música Popular": 93.35. "Jornal Murray": 93.45. "Música Popular": 93.55. "Jornal Murray": 94.05. "Música Popular": 94.15. "Jornal Murray": 94.25. "Música Popular": 94.35. "Jornal Murray": 94.45. "Música Popular": 94.55. "Jornal Murray": 95.05. "Música Popular": 95.15. "Jornal Murray": 95.25. "Música Popular": 95.35. "Jornal Murray": 95.45. "Música Popular": 95.55. "Jornal Murray": 96.05. "Música Popular": 96.15. "Jornal Murray": 96.25. "Música Popular": 96.35. "Jornal Murray": 96.45. "Música Popular": 96.55. "Jornal Murray": 97.05. "Música Popular": 97.15. "Jornal Murray": 97.25. "Música Popular": 97.35. "Jornal Murray": 97.45. "Música Popular": 97.55. "Jornal Murray": 98.05. "Música Popular": 98.15. "Jornal Murray": 98.25. "Música Popular": 98.35. "Jornal Murray": 98.45. "Música Popular": 98.55. "Jornal Murray": 99.05. "Música Popular": 99.15. "Jornal Murray": 99.25. "Música Popular": 99.35. "Jornal Murray": 99.45. "Música Popular": 99.55. "Jornal Murray": 100.05. "Música Popular": 100.15. "Jornal Murray": 100.25. "Música Popular": 100.35. "Jornal Murray": 100.45. "Música Popular": 100.55. "Jornal Murray": 101.05. "Música Popular": 101.15. "Jornal Murray": 101.25. "Música Popular": 101.35. "Jornal Murray": 101.45. "Música Popular": 101.55. "Jornal Murray": 102.05. "Música Popular": 102.15. "Jornal Murray": 102.25. "Música Popular": 102.35. "Jornal Murray": 102.45. "Música Popular": 102.55. "Jornal Murray": 103.05. "Música Popular": 103.15. "Jornal Murray": 103.25. "Música Popular": 103.35. "Jornal Murray": 103.45. "Música Popular": 103.55. "Jornal Murray": 104.05. "Música Popular": 104.15. "Jornal Murray": 104.25. "Música Popular": 104.35. "Jornal Murray": 104.45. "Música Popular": 104.55. "Jornal Murray": 105.05. "Música Popular": 105.15. "Jornal Murray": 105.25. "Música Popular": 105.35. "Jornal Murray": 105.45. "Música Popular": 105.55. "Jornal Murray": 106.05. "Música Popular": 106.15. "Jornal Murray": 106.25. "Música Popular": 106.35. "Jornal Murray": 106.45. "Música Popular": 106.55. "Jornal Murray": 107.05. "Música Popular": 107.15. "Jornal Murray": 107.25. "Música Popular": 107.35. "Jornal Murray": 107.45. "Música Popular": 107.55. "Jornal Murray": 108.05. "Música Popular": 108.15. "Jornal Murray": 108.25. "Música Popular": 108.35. "Jornal Murray": 108.45. "Música Popular": 108.55. "Jornal Murray": 109.05. "Música Popular": 109.15. "Jornal Murray": 109.25. "Música Popular": 109.35. "Jornal Murray": 109.45. "Música Popular": 109.55. "Jornal Murray": 110.05. "Música Popular": 110.15. "Jornal Murray": 110.25. "Música Popular": 110.35. "Jornal Murray": 110.45. "Música Popular": 110.55. "Jornal Murray": 111.05. "Música Popular": 111.15. "Jornal Murray": 111.25. "Música Popular": 111.35. "Jornal Murray": 111.45. "Música Popular": 111.55. "Jornal Murray": 112.05. "Música Popular": 112.15. "Jornal Murray": 112.25. "Música Popular": 112.35. "Jornal Murray": 112.45. "Música Popular": 112.55. "Jornal Murray": 113.05. "Música Popular": 113.15. "Jornal Murray": 113.25. "Música Popular": 113.35. "Jornal Murray": 113.45. "Música Popular": 113.55. "Jornal Murray": 114.05. "Música Popular": 114.15. "Jornal Murray": 114.25. "Música Popular": 114.35. "Jornal Murray": 114.45. "Música Popular": 114.55. "Jornal Murray": 115.05. "Música Popular": 115.15. "Jornal Murray": 115.25. "Música Popular": 115.35. "Jornal Murray": 115.45. "Música Popular": 115.55. "Jornal Murray": 116.05. "Música Popular": 1



**METRO** HOJE **METRO**

11.30 - 1.30 3.40 - 5.50 8 e 10 HS.	<b>METRO</b>  *GRUPO 62-TEL. 27.4490, 6.41* <b>AA CONDICIONADO</b>	11.30 - 1.30 3.40 - 5.50 8 e 10 HS.
---	---	---

---

*Greer Laurence*

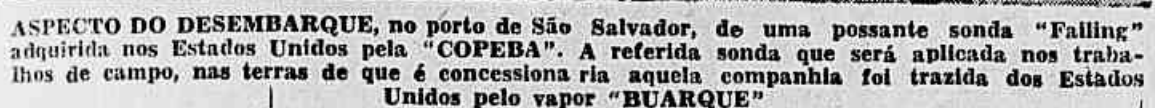
# GARSON ★ OLIVIER

# O ARGULHO

"PRIDE AND PREJUDICE"

Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos, durante um ano, a não ser no Cine Metro!

**e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)**



O ministro da Guerra aprovou o contrato assinado com uma firma para o processamento das obras do Grupo de Engenharia de Artilharia Anti-Aérea, na importância total de Rs. 1.015.000, de acordo com os projetos e orçamentos aprovados pela Diretoria de Engenharia.

**PATRIUS DA PRACA  
SAENZ PENA**

Foram escolhidas entre as unidades que deverão fornecer pa-

**Patente de invenção**  
**n. 21.620**

MOMSEN & HARRIS, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 18.ª, nesta cidade, encarregada de promover o emprego de invenções e aperfeiçoamentos em ou relativos a máquinas e aparelhos ativos a uma manufatura de fios de borraça, privilegiados pela patente, supra exarada, da propriedade da **International Latex Processes**.

**Gavião do Mar**  
(Impróprio até 10 anos)



## TURF

## A Reunião de Amanhã

COTAÇÕES  
1ª carreira — Premio "Braz-  
mador" — 1.400 metros — 6.000\$.

1-1	Sunbeam	49	30
2-2	Sacantaia	48	35
3-3	Palat	58	25
4-4	Garco	58	25
5-5	Muque	59	20
6-6	Biriba	48	40

2ª carreira — Premio "Doub-  
le Steel" — 1.600 metros — 6.000\$.

1-1	Gabino	56	35
2-2	Oiticica	56	35
3-3	João Crawford	58	50
4-4	Lido	58	50
5-5	Blue Boy	49	30
6-6	California	58	35

3ª carreira — Premio "Pen-  
dulo" — 1.400 metros — 6.000\$.

1-1	Scandal	54	20
2-2	Circu	54	20
3-3	Quilaman	52	35
4-4	Amapola	54	30
5-5	Copa Nova	54	30
6-6	Piracabana	54	25
7-7	Arloch	54	60

4ª carreira — Premio "Sueno  
Largo" — 1.800 metros — 6.000\$.

1-1	Jocouca	56	20
2-2	Seymour	52	30
3-3	Urcare	52	30
4-4	Suan	58	25
5-5	Bradador	51	27
6-6	Uraquitan	55	30
7-7	Marolm	48	50
8-8	Obus	52	60

5ª carreira — Premio "Rio"  
— 1.200 metros — 7.000\$ — "Betting".

1-1	Lisla	55	20
2-2	Iporanga	55	20
3-3	Ball	55	22
4-4	Manola	55	35
5-5	Rosabranca	55	35
6-6	Porã	55	30
7-7	Cachaca	55	27
8-8	Brava	55	30
9-9	Aliguri	55	30

6ª carreira — Premio "M. Ad-  
elto" — 1.800 metros — 6.000\$ — "Betting".

1-1	Patavina	55	20
2-2	Notivago	54	50
3-3	Salonara	48	25
4-4	Iuste	50	30
5-5	Sapateador	54	22
6-6	Amper	50	30
7-7	Maui	50	35
8-8	Secretario	50	30

7ª carreira — Premio Classi-  
co "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — 20.000\$ — "Betting".

1-1	Corena	55	25
2-2	Bandurrio	58	20
3-3	David	54	30
4-4	M. Reval	58	30
5-5	Farsala	50	35
6-6	Patrel	55	22
7-7	Tucan	57	22

8ª carreira — Premio "10 de  
Aio" — 1.600 metros — 7.000\$.

1-1	Riqueira	55	25
2-2	Alco	56	60
3-3	Canoa	58	40
4-4	Marauira	55	20
5-5	Aripurú	56	20

## Vai Ser Operado

Segundo fomos informados o  
cavalho Inhandul foi enviado  
ontem para a Escola Veterina-  
ria do Exército, onde será sub-  
metido a uma operação de sin-  
niste.

Por esse motivo, o pensionis-  
ta do entraineur Juvenal Vle-  
fret retirado de entraineur-  
ment.

## As Transferencias no Stud Book

No Stud Book Brasileiro fo-  
ram feitas ontem as seguintes  
transferencias de propriedade:  
AVENTUREIRO do nome do  
sr. C. B. de Castro para o do  
sr. Valdemar Costa.

TABU do nome do sr. C. B.  
de Castro para o da sra.  
Maria de Castro.

ROMANTICA do nome do sr.  
Rodolfo Lara Campos para o  
do sr. Valdemar Costa.

ALIGURI do nome do sr. José  
Paulino Nogueira para o do sr.  
A. Toledo Passos e do nome  
deste para o sr. E. Pacheco  
Jordão.

## Turf Club Brasileiro

Do 1º secretario do Turf Clu-  
be Brasileiro, sr. Valdemar Cos-  
ta, recebemos o seguinte officio,  
comunicando-nos a eleição da  
sua nova diretoria:

"Imo, sr. cronista de Turf  
do DIÁRIO CARIOCA.

Tenho a satisfação de levar  
ao conhecimento de v. s. que,  
em Assembleia Geral Extraordi-  
nária, realizada em 31 de Jan-  
eiro p. passado, ficou assim  
constituída a nova diretoria do  
Turf Club Brasileiro:

Presidente — Claudio Rosa,  
Vice-Presidente — Geraldo Costa;  
1º Secretario — Valdemar  
Costa; 2º Secretario — Corne-  
lio Ferreira; 1º Tesoureiro —  
Moisés de Araújo; 2º Tesourei-  
ro — Cosme Morozzo; Procura-  
dor — Eudécio Pereira.

Conselho Fiscal: Jorge Mor-  
rado, Valtor Cunha e Rubens  
Silva.

Aproveitando o ensejo, apre-  
sento os meus sinceros agrade-  
cimentos, e subscrovo-me com  
particular estima — Valdemar  
Costa — 1º Secretario

## A Reunião de Domingo

1ª carreira — Premio "Ho-  
ckeridge" — 1.400 metros — 6.000\$.

1-1	Blapic	55	55
2-2	Gran Senor	55	55
3-3	Capelo	55	55
4-4	Jurado	55	55
5-5	Indio	55	55

2ª carreira — Premio "Apo-  
lo" — 1.200 metros — 10.000\$.

1-1	Exd	54	54
2-2	Ballerina	54	54
3-3	Paranista	54	54
4-4	Peru	54	54
5-5	Carlin	54	54
6-6	Checker	54	54

3ª carreira — Premio "Ca-  
puá" — 1.200 metros — 7.000\$.

1-1	Merc	55	55
2-2	Otarlo	55	55
3-3	Borneo	55	55
4-4	Nerolde	55	55
5-5	Ouro Verde	55	55
6-6	Tad	55	55
7-7	Curulpe	55	55
8-8	Gurjad	55	55

4ª carreira — Premio Classi-  
fico "Henrique Posolo" — 2.000 metros — 20.000\$.

1-1	Zepelin	55	55
2-2	Tamelo	55	55
3-3	Hilda	55	55
4-4	Bacardi	55	55
5-5	Bandido	55	55

5ª carreira — Premio "Ohi-  
o" — 1.500 metros — 6.000\$.

1-1	Souvenir	55	55
2-2	Zoroastro	55	55
3-3	Voltaire	55	55
4-4	Zurik	55	55
5-5	Polo	55	55
6-6	Capoeira	55	55

6ª carreira — Premio "Tin-  
tulin" — 1.400 metros — 6.000\$ — "Betting".

1-1	Bien Almée	55	55
2-2	Campista	55	55
3-3	Amnel	55	55
4-4	Barbara	55	55
5-5	Gentilissima	55	55
6-6	Ridd	55	55
7-7	Dilca	55	55
8-8	Tinola	55	55
9-9	Marcellina	55	55

7ª carreira — Premio "MI-  
culin" — 1.600 metros — 6.000\$ — "Betting".

1-1	Monte	55	55
2-2	Carillo	55	55
3-3	Pojaquara	55	55
4-4	Reserva	55	55
5-5	Vesuvio	55	55
6-6	Mitan	55	55

8ª carreira — Premio "Or-  
namento" — 1.400 metros — 8.000\$ — "Betting".

1-1	Blenvenna	48	48
2-2	Buster Kenton	48	48
3-3	Dominla	55	55
4-4	Camilla	55	55
5-5	Indalutaba	55	55
6-6	Fair Day	55	55
7-7	Kilva	48	48

Vão Estrear Em Nos-  
sas Pistas

Nas reuniões de amanhã e na  
de domingo próximo estrearáo  
em nossas pistas os seguintes  
animais:

CHEKER, masculino, casta-  
nho, 2 anos, São Paulo, por Tri-  
nidade e Xire, de criação e pro-  
priedade do sr. L. de Paula  
Machado. Tratador, Ernani de  
Freitas.

NEROIDE, masculino, alazão,  
2 anos, Paraná, por Metalico e  
Validade, de criação e proprie-  
dade do sr. Daniel Lazzareschi.  
Tratador, José Lourenço Filho.

ALIGURI, feminino, casta-  
nho, 3 anos, S. Paulo, por Eco-  
nomico e Liguria, de criação do  
sr. José Paulino Nogueira e  
propriedade do sr. Eduardo  
Pacheco Jordão. Tratador, João  
Atianesi.

BANDURRIO, masculino, 4  
anos, Argentina, por Adam's  
Apple e Ramila, de propriedade  
dos srs. O. P. Gonçalves e Ar-  
mando Bittencourt. Tratador,  
Fernando Barros.

GAOIA, feminino, zaino, 4  
anos, Argentina, por Lombardo  
e Glonavari, de propriedade da  
Cla. Com. e Pastoril S/A. Tra-  
tador, Ramon Rojas.

DILCA, feminino, castanho, 3  
anos, São Paulo, por Hallali e  
Carta Branca, de criação do sr.  
A. J. Peixoto de Castro e pro-  
priedade do sr. Francisco An-  
tonio Maciel. Tratador, Claudio  
Rosa.

BALLERINE, feminino, zaino,  
2 anos, São Paulo, por Yeoma-  
stown e Balata, de criação e  
propriedade do sr. Kurt von  
Pritzelwitz. Tratador, Gabino  
Rodrigues.

PERAU, feminino, castanho, 2  
anos, Rio Grande do Sul, por  
Ribatejo e Mikl, de criação do  
Serviço de Remonta do Exer-  
cito e propriedade do sr. O. da  
Cunha Caetano. Tratador, Gon-  
çalo Feljó.

AS INSCRIÇÕES PARA OS  
GRANDES PREMIOS "BRA-  
SIL", "DR. FRONTINI",  
"JOCKEY CLUB BRASILEI-  
RO" E "AMERICA DO SUL".

Na secretaria da Comissão de  
Certificação serão recebidas até as  
17 horas de hoje, quarta-feira,  
17 de maio, as inscrições para o  
grande premio "Brasil", "Dr.  
Frontini", "Jockey Club Bra-  
sileiro" e "America do Sul".

## Vasco x America e Flamengo x Madureira, os Dois Jogos Principais

A tabela elaborada para o  
campeonato de 1941 marca cin-  
co jogos por semana e a estréia,  
no certame estadual, sob o pa-  
trocinio da Federação Metropo-  
litana de Futebol, a nova enti-  
dade mentora do "esporte das  
multidões" nesta capital já se  
dará no próximo domingo, quan-  
do será realizada a primeira ro-  
dada do ano, entre os dez clu-  
bes filiados.

VASCO x AMERICA, A PRIN-  
CIPAL PARTIDA DA PRIMEI-  
RA RODADA

Entre as cinco partidas de  
domingo, a principal reunirá as  
turmas do Vasco e do America,  
no estadio de São Januario.  
Aparecem os vascoenses como  
favoritos, dada a superioridade  
do seu quadro.

FLAMENGO x MADUREIRA,  
OUTRO PRELIO SENSACIO-  
NAL

Outra pelega atraente será a  
que Flamengo x Madureira  
disputarão, no estadio da Ga-  
vea. O Madureira demonstrou  
possuir uma esquadra bem treina-  
da, capaz de surpreender  
muita gente forte, enquanto o  
Flamengo, mesmo com a ausen-  
cia de Leonidas e Domingos,  
está habilitado a ameaçar o  
cartaz do tricolor suburbano,  
apresentado este ano como um  
dos candidatos papaveis a pos-  
se do titulo máximo.

A ESTREIA DO CANTO DO  
RIO CONTRA O FLUMINEN-  
SE

O Canto do Rio fará a sua  
estréia, dando combate ao Flumi-  
nense, campeão de 1940 e do

torneio "Instituto" deste ano.  
Que fará o "benjamin" da  
Liga? Nada se pode dizer sobre  
a sua equipe, visto como os ele-  
mentos que a constituíram ain-  
da estão sendo contratados. To-  
davia, não se pode deixar de  
considerar o Fluminense franco  
favorito, pois o Canto do Rio  
deverá apresentar-se com um  
quadro mal treinado e sem con-  
junto. Esse prelio será realizado  
no campo do America, visto  
como o do Botafogo está ocu-  
pado pelo alvi-negro.

BOTAFOGO x BANGU E  
BONSUCESSO E S. CRISTO-  
VAO

Os outros dois jogos são Bo-  
tafogo x Bangu, no campo do  
Botafogo, e Bonsucesso x São  
Cristovão, na avenida Teixeira  
de Castro.

As Grandes Competições  
Esportivas do Dia do TrabalhoORGANIZADO O PROGRAMA DA TARDE DE QUINTA-FEIRA NO  
ESTADIO DO VASCO — SUA EXCELENCIA, O PRESIDENTE VARGAS  
DARÁ O PONTAPE INICIAL NO JOGO DOS SELECIONADOS

A colaboração dos desportos  
da cidade para as comemora-  
ções do "Dia do Trabalho" te-  
rá um relevo excepcional este  
ano.

Querendo manifestar o agra-  
do com que foi recebido, o re-  
cente decreto da regulamentação,  
o futebol carioca promove  
para a tarde de amanhã,  
um espetáculo de gala impu-  
nentissimo no Estadio de São  
Januario, com a participação  
dos "cracks" de primeira linha  
de campeonato oficial, além de  
equipes amadoras de valor  
das nossas empresas indus-  
triais.

COMO JOGARAO OS DOIS  
SELECIONADOS

Na reunião dos técnicos, rea-  
lizada na sede da extinta Liga  
de Futebol, foram escalados  
os dois seguintes selecionados:

ZONA SUL — Batistais, No-  
rival e Machado; Frocillo,  
Jaime e Afonso; Sá, Zuzi-  
no, Carvalho Leite, Geninho  
e Hercules.

RESERVAS — Yustrich —  
Nilton — Laxia — Og —  
Amorim — Tim e Jarbas.

ZONA NORTE — Chiquinho,  
Jair e Florindo; Otacilio, Bili  
e Argemiro; Roberto, Lele,  
Isaías, Jair e Orlando.

RESERVAS — Francisco —  
Oswaldo — Aziz — Lula —  
Alfredo I — Nestor e Esquer-  
dinha.

MARIO VIANA E FIORAVAN-  
TE D'ANGELO DIRIGIRAO  
O JOGO DOS

Para dirigir o jogo dos "scra-  
tches" das zonas sul e norte  
foram ontem sorteados dois  
juizes profissionais no Depar-  
tamento Técnico da entidade  
carioca.

O primeiro tempo será arbi-  
trado por Mario Viana e o se-  
gundo por Fioravante D'Angelo.  
Os demais quatro juizes:  
Guilherme Gomes, Oscar Fer-  
reira Gomes, José Pereira Pe-  
lozo e José Ferreira Lemos, se-  
virão de banderinhas na re-  
ferida pelega que será realiza-  
da amanhã, à tarde.

UM TORNEIO ELIMINATO-  
RIO NA PRELIMINAR

Além de um encontro extra-  
entre representações militares  
do Fabrica de Armas Itajubá e  
da Escola de Educação Física  
de uma das corporações da  
1ª Região, haverá um torneio  
eliminatório para classifica-  
ção da equipe campeã da clas-  
se dos operários civis, dispu-  
tando esse titulo as represen-  
tações da Fabrica de Tecidos  
"Bangu", dos Metalurgicos da  
Light e da Leopoldina Rail-  
way.

O PRESIDENTE DA REPU-  
BLICA DARÁ O "KICK-OFF"  
DA PELEJA DOS  
SELECIONADOS

Pela primeira vez, em toda  
a historia do futebol brasileiro,  
o presidente da Republica dar-  
rá o pontapé inicial do jogo  
dos selecionados, honrando a  
gigantesca parada esportiva do  
"Dia do Trabalho".

O Corinthians Entren-  
tará Domingo o Cor-  
reios Futebol Clube

VENCIDO PELO GREMIO DA  
ESTACAO DO RIACHUELO, O  
PORTO ALEGRE F. C.

Realizou-se domingo, na fre-  
quentada praça C. o anunciado  
encontro entre o gremio local  
e o Porto Alegre F. C. saindo  
vencedor do mesmo o Corin-  
thians pela contagem de 2x1.

Na primeira etapa o segun-  
do quadro do Corinthians, cujo o  
quadro invicto do Corinthians  
pelo apertado "score" de 5x4.

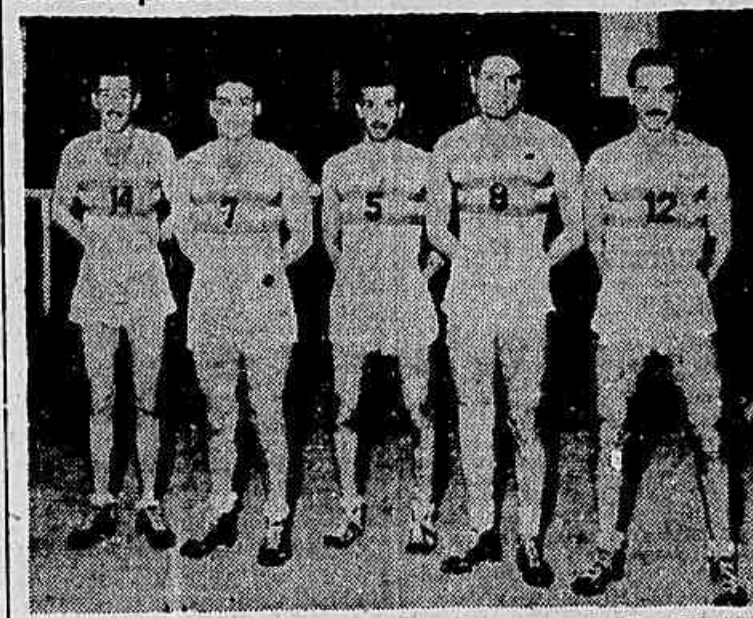
CORINTHIANS x LEITERIA  
CORREIOS F. C.

Domingo próximo, o popular  
gremio do estadio do Riachuelo  
enfrentará, em seu campo, o  
forte quadro do Leitaria Cor-  
reios F. C. estando convocados  
os seguintes jogadores:

1º QUADRO — João, Jequi-  
nha, Wilson, Sabino, Santoro,  
Cazuza, Oscar, Hamilton, Ja-  
buru, Mario, Geraldo.

2º QUADRO — Fencion, Tre-  
vino, Nascimento, Vicente, Eu-  
valdevino, Nino, Lulo, Que-  
rino, Demetria, Mantecia.

## Os Campeões Sul-Americanos de Bola ao Cesto



O "five" da Argentina que levantou, de maneira brilhante, o sul-  
americano de "Basket" (fotografado logo após o grande feito). (Foto  
recebida por via-aerea, de Mauricio Naslasky, enviado espe-  
cial do DIÁRIO CARIOCA a Mendoza).

## CARTAZ

Varios jogadores profissio-  
nais do Fluminense, segundo  
rumores que já vinham circula-  
ndo, nas rodas tricolores,  
há dias, estão dispostos a pri-  
dir os respectivos passes.

Entre esses, cita-se mesmo  
Tim, Carreiro, Adilson e Nori-  
val que não mais desejam con-  
tinuar na equipe pela qual se  
sagraram campeões cariocas  
de 1940.

E' que todos aqueles elemen-  
tos se queixam da falta de  
atenção do Departamento de  
bola, intervindo até nos mais  
intimos atos da vida particu-  
lar dos mencionados jogadores,  
enquanto outros, notadamente  
estrangeros, estão gozando rega-  
lias especiais.

AS ELIMINATORIAS DE  
AMANHÃ NO C. R. BOTAFGO  
DO CONCURSO DE NA-  
TAÇÃO DA ATLETICA  
VERA CRUZ.

A Liga de Nataçao do Rio  
de Janeiro fará realizar nos  
dias 8 e 10 de maio próximo,  
o seu XII Concurso Oficial, sob  
o patrocínio da Atletica Vera  
Cruz.

Esse certame será levado a  
efeito na piscina do Clube de  
Regatas Botafogo e é destina-  
do aos nadadores adultos de  
ambos os sexos.

Destaca-se do respectivo pro-  
grama, o Torneio Feminino  
cuja contagem de pontos é fei-  
ta em separado do computo  
geral, sendo esse Torneio com-  
posto de quatro provas, a sa-  
ber: 100 metros, nado livre;  
100 metros, nado de peito; 100  
metros, nado de costas e 3x100  
três estilos.

AS ELIMINATORIAS DE  
AMANHÃ

Para esse Concurso, dividido  
em duas partes, inscreveram-se  
os clubes: Botafogo, Gragoatá,  
Guanabara, Icarai e Tijuca  
torstando-se assim necessaria a  
realização de diversas elimina-  
torias, cujo programa damos a  
seguir:

PRIMEIRA PARTE

A's 10 horas:

2ª Prova 200 metros — Ju-  
niors, nado de peito.

3ª Prova — 100 metros —  
Novissimos sem vitórias, n



# O Presidente Getúlio Vargas Dará a Saída no Jogo Dos Seleccionados Norte e Sul

## 'Acredito Que Com o Correr do Tempo Chegaremos a Não Permitir Práticas Desportivas Sem Que Seja Para Servir à Nossa Bandeira'

Sensacionais Declarações do Dr. Ari Franco, Antigo Desportista Que Apoiava Incondicionalmente a Oficialização dos Desportos



O sr. Ari Franco quando nos concedia a sua entrevista

Os nomes mais destacados do cenário desportivo da cidade estão se fazendo ouvir, através de reportagens diárias, teendo considerações em torno do último decreto do chefe do Governo, lançando a estrutura da regulamentação dos desportos nacionais.

Observa-se uma unanimidade de apoio ao decreto-lei n. 3.199 de 14 do corrente, criando-se assim um ambiente de tão otimismo em torno das possibilidades de vida desportiva do país. O dr. Ari Franco, presidente do Tribunal do Juri, figura prestigiosa nos meios jurídicos de todo o país, elemento destacado nas campanhas desportivas da capital da República, o ilustre advogado, embora no momento afastado das lides desportivas, figura no rol dos homens que podem analisar com serenidade o trabalho que se pretende fazer. A palavra serena do dr. Ari Franco surge como uma das mais prestigiosas para o momento, e daí a ansiedade com que era esperada pelos inúmeros militantes nas diversas atividades desportivas.

Atendendo assim ao convite do jornalista que o procurou no seu gabinete do Tribunal do Juri, o ilustre magistrado assim falou: — Ha cerca de quatro annos, quando ocorreu o que se convencionou chamar pacificação dos desportos, mas que, em verdade, nada mais significou que mal disfarçada composição de bilheterias, idealizada e imposta aos demais clubes por dois outros, cujos presidentes de então, pelo pronome, lembram o episódio bíblico da negação do Cristo, por três vezes, antes que se fizesse ouvir o cantar do gallo, tomei, de mim para mim, o compromisso de não mais me envolver em assuntos desportivos.

Realmente, não mais me preocuparam os problemas relacionados com os desportos, com mesmo por eles me interessando, sequer pela imprensa, pelo rádio ou em simples palestras, e basta que diga que ao Fluminense F. C., que por essa ocasião, me agraciou com o honroso título de seu socio honorário, nesse largo espaço de tempo apenas o frequente por duas vezes, em 27 de novembro de 1937, para agradecer pessoalmente tão desvanecedora distinção, e a 1.º de dezembro de 1940, para assistir a inauguração do busto de seu grande patrono, meu prezado amigo, dr. Arnaldo Guinle.

NECESSARIA A INTERFERENCIA SADA DO PODER PUBLICO

— Devo, porém, declarar que, não obstante essa circunstancia conhecida de todos os que comigo privam, interessei-me, e li com toda atenção, o decreto-lei n. 3.199, de 14 do corrente, em que o Governo da República estabeleceu as bases da organização dos desportos em todo o país, e no qual é de realçar, de logo haver sido o mesmo referendado por todo o Ministerio, evidenciando assim, e fora de dúvida, a importancia capital que terá este diploma legal em todos os setores da vida brasileira.

De fato, não era mais possível, a essa altura da vida de um povo, como nós, com o grau de desenvolvimento que, de uma maneira geral, as práticas des-

Só de um amadorismo sadio, como tivemos a época de Marcos de Mendonça, pode-se admitir o ressurgimento de um potencial.

### PROFISSIONALISMO MAL COMPREENDIDO

O profissionalismo que se adotou entre nós, como defesa do descalabro reinante no amadorismo, para reduzir-se a um estado de fato, objectivando-se sanear o meio, de molde a valorizar o amadorismo purificando-o, não foi nunca bem compreendido, eis porque temos profissionais que outra coisa não são que profissionais, sem nenhum outro meio de vida, baldos de habilitação para qualquer outra actividade fora do terreno desportivo, sem capacidade sequer para perceber que lhes aguarda futuro mais sombrio, quando a sua energia física não mais lhe proporcionar a prática do desporto. Creio não ser mister dar exemplos, mas se me fosse exigido, recordaria o que se está passando, pelo que me dizem, com antigo profissional, vítima de um acidente em uma partida de futebol, profissional conhecido pelo nome da terra que lhe foi berço.

### NACIONALIZAÇÃO

— "Acredito que, com o correr do tempo, chegaremos a não permitir práticas desportivas a não ser pelas que também possam, em qualquer emergência, servir à bandeira brasileira, mormente se se atentar para o que já dispõe o artigo 51, que diz respeito aos estrangeiros nas diretorias das entidades e seus conselhos, e o artigo 52, atinente aos técnicos estrangeiros, sendo de aplaudir-se a excepção contida no parágrafo unico do artigo 51 para o estrangeiro que serviços prestados à comunidade brasileira em geral, ou aos desportos nacionais, em particular, medida que aproveitará, principalmente, a grandes clubes considerados como representantes de colonias estrangeiras, dentre os quais, o Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio, e a Associação Athletica Portuguesa, de São Paulo, de elementos portugueses, que apenas, de direito, são havidos como estrangeiros, mas que, de facto, se identificam tanto e tanto com a nossa terra, que é realment, e o maior orgulho de Portugal, e o Paesista Italia, de São Paulo, núcleo da colonia italiana, cuja contribuição ao progresso do grande Estado brasileiro, desnecessário é salientar.

### DESARMAR OS ESPIRITOS

— Finalmente, tenho para mim, que grandes serviços aos desportos nacionais prestará o decreto-lei n. 3.199, de 14 do corrente, e, se me fosse lito, encerraria estas considerações lembrando aos membros do Conselho Nacional de Desportos, que, quando de volta de sua última viagem aos Estados Unidos da América do Norte, onde fora participar da reunião em que estavam todos os chefes do Estado Maior do Exército de todos os países americanos, agradecendo o banquete em que havia os mais altos expoentes das nossas classes armadas e elementos representativos do mundo civil, o ilustre general Góis Monteiro, em sua substancial oração, que ouvi com todo o prazer, distinguindo que fui, como presidente do Tribunal do Juri, para tão fino agape, salientou que para bem fazer a guerra, necessário era que pílitos.

Em se tratando dos desportos, meio se armassem os espiritos, poderia encarecer, embora longe, muito longe de mim, qualquer autoridade para tanto, e muito menos a que exorna a personalidade do digno chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro, que o primeiro trabalho que incumbirá ao Conselho Nacional de Desportos, e cuja o maior trabalho, será o de desarmar os espiritos.

### As Comemorações da Descoberta do Brasil

Será realizada no próximo sábado, 3 de maio, às 19.30 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant n. 74 (Glória), uma cerimonia comemorativa da Descoberta do Brasil, presidida pelo engenheiro L. Hildebrandt, porta-barbosa, entrada franca. NO LICEU LITTERARIO PORTUGUES

Comemorando a data official do descobrimento do Brasil, o historiador e literato Jaime Cortezão pronunciará uma conferencia no dia 3 de maio próximo, no Liceu Literario Portugues. O tema é "O caracter lusitano do descobrimento do Brasil".

### Será Realizado, Hoje à Noite, na Cancha do America o Torneio Inicial Entre os Amadores

No tempo do amadorismo o Torneio Inicial era realizado — como o foi domingo ultimo — pelos melhores conjuntos da cidade.

Hoje o Torneio Inicial de maior importancia é realizado entre os profissionais. E o que é mais interessante é que os amadores não era dado o direito de se exibirem em certames dessa natureza, porque os times de amadores — que empolgavam as multidões no passado — passaram para um plano tão secundario que não se pode nem ao menos comparar aos seguidos times do passado.

O profissionalismo absorveu o brilho, o esplendor desse certame. E por isso não mais se fez o Torneio Inicial de amadores, depois da implantação do profissionalismo entre nós. Hoje, porém, será dado ao publico, depois de nove annos, rever esse torneio entre os amadores da cidade.

### Esperado Com Ansiedade o Desempate Entre o "Oziris x Zoulo"

Será realizado no proximo dia 3, sabado, às 16 horas, no campo do Confluncia A. C. sítio a rua Silva Teles, no Andaraí, o jogo de desempate entre os "teams" Oziris de Freitas x Zoulo Rabelo, constituídos por funcionarios da Prefeitura Municipal em disputa de lindas medalhas de prata.

O "team" Oziris de Freitas terá a seguinte escalacao: Armando, Jorge, Calazans; Juventino, Paulo e Sergio; Orlando Segadas, Belmiro, Fernando e Coelho.

De reserva ficarão os seguintes jogadores: Marreiras, Natão, Aurino, Caruzo, Travassos e Finheiro.

"Team" ZOULO RABELO — Melo, Bolão, Cherubino; Creder, Olavo, Oldemar; Gota, Severo, Zoulo, Jânê e Duri.

Reservas: Faria, Costa, Pinto, Alonso, Heber, Zenobio, Tavares, Nicandro, Almeida, Araripe e Marinho.

### Marcos Carneiro de Mendonça Será Eleito, Hoje, Presidente do Fluminense F. C.

### São Nossos Votos Que o Grande Clube Se Agigante Ainda Mais e Que a Imprensa Possa Sentir Melhor e Mais Perto o Pulsar dos Corações Tricolores

O Fluminense terá na noite de hoje um novo presidente. Um presidente à altura da tradição, da grandeza e da fidelidade que são indiscutivelmente três coisas admiráveis que possuem o querido gremio da rua Alvaro Chaves.

Queremos falar de Marcos Carneiro de Mendonça, esse mesmo Marcos que em tempos de tanto de seu espirito esportivo, tantas das suas incomensuráveis glorias dividiu com o clube que acaba de convocá-lo para dirigir-lo, durante uma ou mais temporadas.

Não poderia ter sido mais acertado o espirito coordenador dos que trabalharam pela conquista de um nome que nós chamariamos de "integral", para assumir o compromisso solene de sustentar a vida do clube bi-campeão da cidade no periodo de 1941-1942.

Marcos vai assumir a direção desse gremio, que não é somente um orgulho de seus associados, mas também de todos os brasileiros desportistas que conhecem a tradição, a gloria e a grandeza que representam para o nosso desporto o gremio tricolor de Alvaro Chaves, não como um mero dirigente que dirá "sim" a todos os desejos de seus auxiliares.

Felicidades Marcos de Mendonça!

## Os Brasileiros Convidaram os Argentinos Para Realizarem Alguns Jogos no Rio em São Paulo e Belo-Horizonte

### Uma Vez Aceito o Convite Feito Por Aderbal Carneiro, os Campeões Continentais de Bola ao Cesto Voarão Para Santos Nos Primeiros Dias de Maio

MENDOZA — Urgente. (De Mauricio Nauslasky, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA, junto a delegação brasileira de Bola ao Cesto). Assisti hoje à noite uma das boas partidas de "basketball" do certame continental. Foi muito disputada, durante todo o primeiro tempo, tendo havido decrescimento de produção da turma vice-campeã no periodo final, o que permitiu aos rapazes portenhos se avantajarem no placard e constituírem o seu belo triunfo, o triunfo que serviu para sagrar a representação argentina, como campeã de bola ao cesto do continente, do ano de 1941.

CONVIDADOS OS ARGENTINOS A SE EXIBIREM NO RIO E EM SÃO PAULO

Conforme já adiantei, Aderbal Carneiro, chefe da delegação nacional, tem autorização de São Paulo para convidar os campeões a se exibirem no Brasil. Assim é que logo após o prelo, o paredro brasileiro dirigiu-se aos responsáveis da equipe argentina e convidou oficialmente a representação portenha a jogar algumas partidas no Estado de Pacaembu, em São Paulo, no Rio e se possível também em Belo Horizonte.

Em principio o nosso convite foi aceito, tendo ficado, porém para nos responder amanhã, o dirigente da turma argentina, em definitivo, após uma consulta que será feita a Buenos Aires, pelo chefe da delegação argentina.

EMBARCARAO DE AVIAO OS ARGENTINOS

Procurei obter detalhes do embarque dos argentinos, data, etc., mas não me foi possível apurar com exatidão, em face de não terem ainda os mesmos respondido satisfatoriamente ao nosso convite. De uma coisa se sabe, porém, Aderbal ofereceu passagem em avião para todos os "cracks" campeões sulamericano, que embarcariam para São Paulo nos primeiros dias de maio.

## O Frio Inclemente, Um Terrível Adversario dos Nossos Patricios Em Mendoza

NAO HA MOTIVOS PARA ATAQUES SEVEROS AOS RAPAZES QUE SAO ELOGIADOS PELA IMPRENSA ARGENTINA



A gravura acima nos mostra como os brasileiros se apresentavam na quadra, nos jogos de Mendoza. Essa original indumentaria serviu, certa vez, para uma senhora perguntar ao nosso enviado especial porque não haviam levado também o colchão...

Não nos move qualquer interesse defender os brasileiros que se bateram denodadamente, em Mendoza, pelo bom nome esportivo do Brasil, que não seja o de fazer ver a injustiça que se comete aos rapazes que esportivamente —

porque são amadores puros — defendem a bandeira da entidade nacional de bola ao cesto, num certame continental, na longínqua cidade de Mendoza, cujo frio nesta época é o pior e mais imaginável possível.

Ha dias foi publicado um apelo ao sr. ministro Gustavo Capanema, no sentido do titular da Educação fazer voltar o mais breve possível a delegação nacional que compareceu ao certame de Mendoza.

Nunca vimos maior incoerência do que a que foi publicada. E vejamos que ha razões para assim afirmar.

O motivo do ataque à delegação nacional é o fator derrotas ou derrotas. Derrotas que o ver do cronista, autor daquele apelo, não se poderia continuar admitindo que um bando de rapazes que não representam a força suprema do nosso "basketball" continuasse a envolver o bom nome que este desporto já havia conquistado para as nossas cores...

Está errado, erradíssimo o aquele cronista autor de tão infeliz apelo ao ministro Capanema. Errado porque quando um país qualquer participa de um certame não o faz unicamente para vencê-lo no que diz respeito na parte material. Torna-se parte em torneios esportivos desses de Mendoza, com o sentido na aproximação dos povos, no estreitamento da amizade sincera e sobretudo na solidificação da comunhão tão

## A VOLTA DE VALDEMAR DE BRITO AOS GRAMADOS ARGENTINOS

Quando um clube argentino conquista um jogador qualquer do estrangeiro, faz em torno do mesmo, a maior reclamação possível, afirmando que nas suas duas primeiras apresentações seja tirado o dinheiro empregado pela compra de seu "passage" e pagamento de luvas, que

por acaso lhe tenha sido dada. Depois disso, um por qualquer casualidade o publico ou os associados não gostarem da cara do "crack", jogam-na na cerca.

Uma vez em semelhante e incomoda situação, o profissional estrilha. E o estrilo produz justamente o que a diretoria do clube deseja que aconteça no profissional: irritação do jogador para aí ser então, aplicada a severa lei de penalidades.

Uma vez se esse processo não serve, ha um outro, que na maioria das vezes tem dado certo. Queremos nos referir à questão de "eficiencia técnica"...

Esse processo foi o que condenou Valdemar de Brito, consagrado no Brasil e na propria Argentina como sendo um dos mais notáveis jogadores que o Brasil já havia enviado ao estrangeiro.

Valdemar passou a ser encarado pelo publico como um medroso.

"El Negro precisa se poner dentro de la area penal, para hacer algo contra los guardavallas", reclamavam "los hinchas" portenhos.

Agora vêm telegramas de Buenos Aires que nos mostram estar o notável atacante brasileiro, novamente em ação. Em ação, porém, na segunda divisão...

Esperemos o dia em que ele voltará à sua verdadeira posição de "crack" internacional... Na primeira divisão...







# Vida Escolar

## UMA BOA CAUSA

Com a firme resolução de elevar a cultura no Brasil, o sr. presidente da República, há muito, adotará o critério de estudar todas as falhas do ensino geral, com a maior melancolia, evidenciando assim a boa vontade com que vem procurando resolver o problema mais importante do país. Não se pode contestar o grande esforço despendido pelos dirigentes do ensino para atingirmos um nível cultural mais elevado. Assim, ano a ano, agilizavam-se os acadêmicos da Faculdade de Direito, com intuito de resolver a questão do curso noturno, curso este que muito representava para os que dele necessitavam.

Essas cenas foram notadas em vários anos até 1940, quando o espírito organizador do presidente da República e seus colaboradores imediatos, tomaram a peito a questão e estudando-a, julgaram-na de

imperiosa necessidade, despachando-a favoravelmente. Aconteceu no início do corrente ano, quando o dr. Getúlio Vargas, em despacho com o sr. ministro da Educação, Capam, resolveu conceder aos acadêmicos o curso noturno em 1941, e ainda mais, regulou-o definitivamente, tornando assim uma irregularidade existente, e dando aos estudantes de direito a oportunidade de prosseguir seus estudos, pois em caso contrário teriam fatalmente, de interrompê-lo. A congregação da Faculdade foi imediatamente comunicada a resolução do sr. presidente, e encarregada de sua execução. Apesar de todas as providências tomadas pelas autoridades competentes, não se sabe, talvez por algum impedimento plausível porque até hoje, nada de resolveu em definitivo para o exercício prático desta boa causa.

Com o período do ano letivo já exíguo e considerando a im-

portância capital do fator tempo, urge uma providência para o início das aulas noturnas. A abertura das aulas diurnas verificou-se há quase um mês, tempo em que deveria ter começado o curso noturno, como se vinha observando nos anos anteriores ao despacho. O curso noturno principiava no máximo, uma semana ou quinze dias após a iniciação do curso diurno, e já se notava o grande prejuízo daqueles que dispunham somente das poucas horas da noite. O estímulo do governo aos que batalham pela cultura será mais tarde compensado pelo aproveitamento haurido neste tempo noturno. Espera-se, pois, que com o verdadeiro sentido dado pelo sr. presidente a esta boa causa, tudo se defina em tempo oportuno, de modo a não causar prejuízos insuperáveis nos interessados.

Sebastião Franca dos Anjos

## Casas Populares Para Todos os Trabalhadores

O SR. BATISTA PEREIRA PARA UMA EXPLANAÇÃO DE SEUS ESTUDOS NO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS

Tendo sido aprovada, segunda-feira, pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas, a proposta do sr. Luiz Miranda, o sr. João Batista Pereira, diretor secretário da Caixa Econômica de São Paulo, foi convidado, por aquela entidade, para fazer uma explanação dos seus estudos sobre casas econômicas populares, ferroviárias, rodoviárias, de aeroporto e alfândega e esboço de legislação sobre habitações populares. Na sessão de ontem, da entidade máxima das Caixas Econômicas, ficou resolvido que essa explanação se realizará no próximo mês, em data a ser fixada pelo sr. Batista Pereira, no auditorium da Associação de Imprensa. Para essa reunião serão convidados, pelo Conselho Superior, os ministros de Esta-

retor do educandário professor José Andrade e Silva, coordenador de numerosas representações de autoridades dos governos federal e municipal e instituições variadas e delegações de colégios, cabendo ao professor Andrade, justificar com vibrantes palavras o sentido da reunião.

E dada em seguida a palavra ao capitão Jaime Ferreira, antigo lente da Escola Militar e o orador oficial da noite. O discurso do capitão Jaime Ferreira, impressionou pelos conceitos a grande assistência, despertando calorosos aplausos. Após, agradeceram, pelo Centro Carioca, o advogado Jim Casella Barbosa e pela família do saudoso professor, o sr. Aristosto Berra.

A cerimônia foi iniciada e encerrada com o Hino Brasileiro cantado por toda assistência e os alunos do Colégio Andrade.

# A Eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas

Os Preparativos dos Eleitores Para as Últimas Apurações — A Votação de Sábado Passado — A Classificação Atual das Concorrentes

Os estudantes prosseguem entusiasmados e animados nos trabalhos de conquista de votos para suas colegas de escolas, os quais pretendem nessas apurações finais eleger a Princesa dos Estudantes Cariocas.

Esse trabalho, esses esforços que vêm sendo refletidos nos resultados das votações parciais, serão agora rotacionados porque estamos na fase final e há pouco tempo para uma coleta de votos demorada. Já na apuração passada, vimos que o número de votos aumentou sobre o da anterior e de agora até 31 do mês de maio, esse número será, ainda muito maior.

## A VOTAÇÃO DE SABADO ULTIMO

Foi a seguinte a votação obtida pelas diversas candidatas sábado passado:

Edna Boite da Costa ..	2.117
Zulmira Soares ..	1.621
Gilda Bitencourt ..	734
Aurora Campos ..	613
Zunara Carvalho ..	531
Briz Dias ..	525
Sara Kotler ..	439
Herclia de Andrade ..	221
Sul Rosa Matos Reis ..	165
Arlene Rocha ..	122
Néda Barros Porto ..	24
Emile Paul Nemi ..	17
Cinília Camargo ..	7
Dulce Cunha Batista ..	4
Ruth Menezes Costa ..	2

Amanhã publicaremos a lis-

## O Rovená Vai Enfrentar o Onze Tricolor



Popeye, Euclides e Manoel, três amadores do C. A. Rovená

encontros-treinos com diversos gremios irmãos, desenvolvendo intenso programa de intercâmbio social e esportivo com os mesmos.

Para a peleja amistosa de domingo estão convocados os seguintes amadores: Barbosa, Hamílcar, Popeye, Luiz, Niels, Atanagildo, Agnaldo, Manólio, Izai, Raulino, Ferreira, Vila, Isaias, Beico, Yustich, Charuto, Rosado, Osvaldo, Jola e Cavalheiro.

O gremio proletário da imprensa está reorganizando suas equipes para a presente temporada da classificação das candidatas com o resultado da votação acima.

## O CARIOQUINHA

### "Mickey Mouse"

Por WALT DISNEY

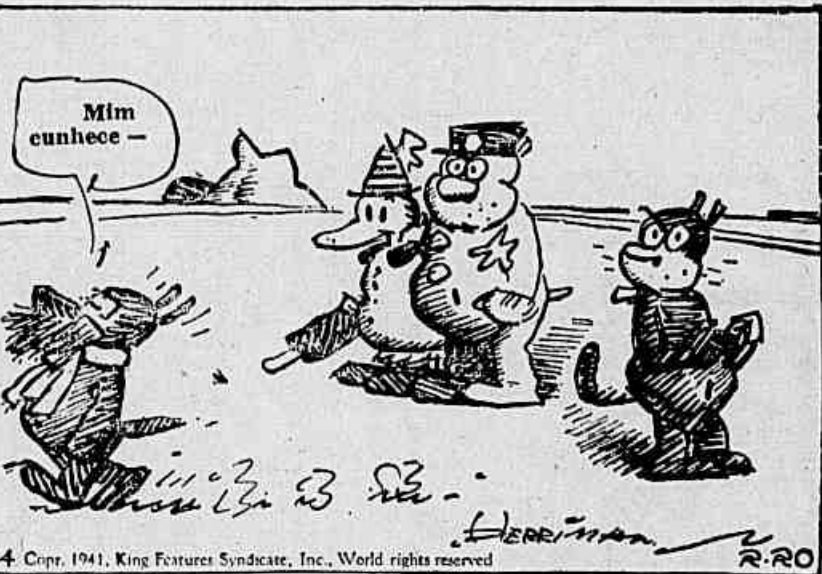
(Continua no prox. numero)



### "MASCOTE"

Por HERRIMAN

(Continua no prox. numero)



### "Pinguins de Gente"

Por PERCY CROSBY

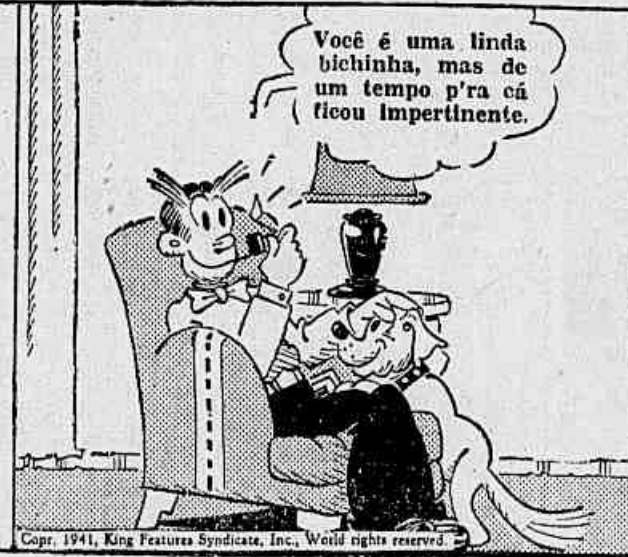
(Continua no prox. numero)



### "LOUQUINHA"

Por CHIC YOUNG

(Continua no prox. numero)





# INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:  
F. J. TEIXEIRA LEITE

## C A M B I O

## CAMBIO ESTRANGEIROS

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 80\$010 e o dólar a 19\$770 e comprando a 79\$010 e a 19\$630, respectivamente. Assim ficou, no primeiro encerramento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cobranças, cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A vista:	Abert.	Fech.
Libra area	80\$010	80\$010
Dólar	19\$770	19\$770
Libra B. B.	19\$000	19\$000
Francos suíços	48\$000	48\$000
Marco	63\$000	63\$000
Escudo	7\$950	7\$950
Coroa sueca	48\$730	48\$730
Peso argentino	43\$600	43\$600
Peso uruguaio	83\$000	83\$000
Chile	\$6\$00	\$6\$00

**Cambo:**

Dólar .. 19\$500 19\$500  
Libra area .. 80\$000 80\$000  
Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afirmou para a libra area o preço de 79\$350 e para o dólar a vista o de 19\$600 e o de 19\$530.

O Banco do Brasil, para cotar as letras de cobertura, afirmou as seguintes:

Mercado Livre	Moedas:	90 dias	A vista	Cambo
Dólar	19\$550	19\$530	19\$550	
Marco	63\$100	63\$100	63\$100	
Escudo	7\$950	7\$950	7\$950	
P. urug.	83\$100	83\$100	83\$100	
P. chileno	83\$200	83\$200	83\$200	
L. area	79\$610	79\$610	79\$610	

Mercado Oficial	Moedas:	90 dias	A vista	Cambo
Dólar	19\$550	19\$530	19\$550	
Marco	63\$100	63\$100	63\$100	
Escudo	7\$950	7\$950	7\$950	
P. urug.	83\$100	83\$100	83\$100	
P. chileno	83\$200	83\$200	83\$200	
L. area	79\$610	79\$610	79\$610	

O Banco do Brasil comprava o dólar a 20\$200 e vendia a vista a 20\$700 e o câmbio a 20\$730.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de cambio para:

## STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 29.	Hoje	Anterior
<b>TÍTULOS BRASILEIROS</b>		
Funding, 5%, ex-div.	45.00	44.10
Novo Funding, 1914	36.00	36.00
Conversão 1910 4%	7.00	7.00
Emprestimo de 1913, 5%	8.00	8.00
Funding de 1911, 5% - B	32.00	32.00

ESTADUAIS:	Hoje	Anterior
Distrito Federal, 5%	28.00	28.00
Rio de Janeiro, 1927, 7%	6.10	7.00
Baía, 1928, 5%	5.10	5.10
Pará, 5%	1.10	1.10
City of São Paulo, Improvement and Prehold Co. Pref.	15.00	15.00

TÍTULOS DIVERSOS	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	5.00	5.00
São Paulo Gaz.	5.00	5.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.39	0.39
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	63.10	63.50
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.14 1/2	0.14 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.93	1.94 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd.	11.00	11.00
61/2%, 1935	2.63	2.63
Lloyd's Bank Ltd. (A. S. S. S. S.)	0.14 1/2	0.14 1/2
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	0.14 1/2	0.14 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.13	1.13
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927 37	32.00	32.00
Western Telegraph Co. Ltd.	101.00	101.00
4% Deb. Stock (ex-divid.)	101.00	101.00

TÍTULOS ESTRANGEIROS	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britânico 8 1/2% ex-div.	103.26	103.00
Consols 2 1/2%	77.76	77.50

NOVA YORK, 29.	Hoje	Anterior
<b>Abertura:</b>		
N. Y. R. s/Londres, tel por \$	4.03 1/4	4.03 1/4
Genova tel por \$	5.05 1/4	5.05 1/4
Madrid tel por \$	9.20	9.20
Berna tel. por \$	23.21	23.22
Berna (comerc.)	23.21	23.21
Estocolmo, tel. p.	23.85	23.85
Par. Kr.	4.01	4.01
Lisboa tel. p. Esc.	23.52	23.52
B. Aires tel. p. P.	23.52	23.52
Francia (não ocupada) tel. por	23.52	23.52
Francia	23.52	23.52
N. R. — Paris, Berlin, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.		

NOVA YORK, 29.	Hoje	Anterior
<b>Fechamento</b>		
N. Y. R. s/Londres, tel por \$	4.03 1/2	4.03 1/4
Genova tel por \$	5.05 1/4	5.05 1/4
Madrid tel por \$	9.20	9.20
Berna tel. por \$	23.22	23.22
Berna (comerc.)	23.22	23.22
Estocolmo, tel. p.	23.85	23.85
Par. Kr.	4.01	4.01
Lisboa tel. p. Esc.	23.52	23.52
B. Aires tel. p. P.	23.52	23.52
Francia (não ocupada) tel. por	23.52	23.52
Francia	23.52	23.52
N. R. — Paris, Berlin, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.		

BUENOS AIRES, 29.	Hoje	Anterior
<b>Abertura:</b>		
A's 3.30 da tarde.		
<b>Mercado livre</b>		
Sobre Londres a vista:		
Taxa de venda	P. 16.50	P. 16.50
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 425.25	P. 425.50
Taxa de compra	P. 424.75	P. 425.00
<b>MONTEVIDEO, 29.</b>		
A's 3.30 da tarde.		
Sobre Londres taxa a vista por \$ ouuro:		
Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 248.00	P. 248.00
Taxa de compra	P. 247.50	P. 247.50

BUENOS AIRES, 29.	Hoje	Anterior
<b>Abertura:</b>		
A's 3.30 da tarde.		
<b>Mercado livre</b>		
Sobre Londres a vista:		
Taxa de venda	P. 16.50	P. 16.50
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 425.25	P. 425.50
Taxa de compra	P. 424.75	P. 425.00
<b>MONTEVIDEO, 29.</b>		
A's 3.30 da tarde.		
Sobre Londres taxa a vista por \$ ouuro:		
Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 248.00	P. 248.00
Taxa de compra	P. 247.50	P. 247.50

BUENOS AIRES, 29.	Hoje	Anterior
<b>Abertura:</b>		
A's 3.30 da tarde.		
<b>Mercado livre</b>		
Sobre Londres a vista:		
Taxa de venda	P. 16.50	P. 16.50
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 425.25	P. 425.50
Taxa de compra	P. 424.75	P. 425.00
<b>MONTEVIDEO, 29.</b>		
A's 3.30 da tarde.		
Sobre Londres taxa a vista por \$ ouuro:		
Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 248.00	P. 248.00
Taxa de compra	P. 247.50	P. 247.50

BUENOS AIRES, 29.	Hoje	Anterior
<b>Abertura:</b>		
A's 3.30 da tarde.		
<b>Mercado livre</b>		
Sobre Londres a vista:		
Taxa de venda	P. 16.50	P. 16.50
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 425.25	P. 425.50
Taxa de compra	P. 424.75	P. 425.00
<b>MONTEVIDEO, 29.</b>		
A's 3.30 da tarde.		
Sobre Londres taxa a vista por \$ ouuro:		
Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 248.00	P. 248.00
Taxa de compra	P. 247.50	P. 247.50

BUENOS AIRES, 29.	Hoje	Anterior
<b>Abertura:</b>		
A's 3.30 da tarde.		
<b>Mercado livre</b>		
Sobre Londres a vista:		
Taxa de venda	P. 16.50	P. 16.50
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 425.25	P. 425.50
Taxa de compra	P. 424.75	P. 425.00
<b>MONTEVIDEO, 29.</b>		
A's 3.30 da tarde.		
Sobre Londres taxa a vista por \$ ouuro:		
Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 248.00	P. 248.00
Taxa de compra	P. 247.50	P. 247.50

BUENOS AIRES, 29.	Hoje	Anterior
<b>Abertura:</b>		
A's 3.30 da tarde.		
<b>Mercado livre</b>		
Sobre Londres a vista:		
Taxa de venda	P. 16.50	P. 16.50
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 425.25	P. 425.50
Taxa de compra	P. 424.75	P. 425.00
<b>MONTEVIDEO, 29.</b>		
A's 3.30 da tarde.		
Sobre Londres taxa a vista por \$ ouuro:		
Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 248.00	P. 248.00
Taxa de compra	P. 247.50	P. 247.50

BUENOS AIRES, 29.	Hoje	Anterior
<b>Abertura:</b>		
A's 3.30 da tarde.		
<b>Mercado livre</b>		
Sobre Londres a vista:		
Taxa de venda	P. 16.50	P. 16.50
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 425.25	P. 425.50
Taxa de compra	P. 424.75	P. 425.00
<b>MONTEVIDEO, 29.</b>		
A's 3.30 da tarde.		
Sobre Londres taxa a vista por \$ ouuro:		
Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 248.00	P. 248.00
Taxa de compra	P. 247.50	P. 247.50

BUENOS AIRES, 29.	Hoje	Anterior
<b>Abertura:</b>		
A's 3.30 da tarde.		
<b>Mercado livre</b>		
Sobre Londres a vista:		
Taxa de venda	P. 16.50	P. 16.50
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 425.25	P. 425.50
Taxa de compra	P. 424.75	P. 425.00
<b>MONTEVIDEO, 29.</b>		
A's 3.30 da tarde.		
Sobre Londres taxa a vista por \$ ouuro:		
Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 248.00	P. 248.00
Taxa de compra	P. 247.50	P. 247.50

BUENOS AIRES, 29.	Hoje	Anterior
<b>Abertura:</b>		
A's 3.30 da tarde.		
<b>Mercado livre</b>		
Sobre Londres a vista:		
Taxa de venda	P. 16.50	P. 16.50
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 425.25	P. 425.50
Taxa de compra	P. 424.75	P. 425.00
<b>MONTEVIDEO, 29.</b>		
A's 3.30 da tarde.		
Sobre Londres taxa a vista por \$ ouuro:		
Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 248.00	P. 248.00
Taxa de compra	P. 247.50	P. 247.50

BUENOS AIRES, 29.	Hoje	Anterior
<b>Abertura:</b>		
A's 3.30 da tarde.		
<b>Mercado livre</b>		
Sobre Londres a vista:		
Taxa de venda	P. 16.50	P. 16.50
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 425.25	P. 425.50
Taxa de compra	P. 424.75	P. 425.00
<b>MONTEVIDEO, 29.</b>		
A's 3.30 da tarde.		
Sobre Londres taxa a vista por \$ ouuro:		
Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 248.00	P. 248.00
Taxa de compra	P. 247.50	P. 247.50

BUENOS AIRES, 29.	Hoje	Anterior
<b>Abertura:</b>		
A's 3.30 da tarde.		
<b>Mercado livre</b>		
Sobre Londres a vista:		
Taxa de venda	P. 16.50	P. 16.50
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 425.25	P. 425.50
Taxa de compra	P. 424.75	P. 425.00
<b>MONTEVIDEO, 29.</b>		
A's 3.30 da tarde.		
Sobre Londres taxa a vista por \$ ouuro:		
Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 248.00	P. 248.00
Taxa de compra	P. 247.50	P. 247.50

Londres, 29.	Hoje	Anterior
<b>Abert. e fech. (Oficial)</b>		
Londres s/Londres a vista	4.02.56	4.02.50
por £	4.03.50	4.02.50
Berna a vista p.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa a vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A vista por £	46.55	46.55
(livre)	40.50	40.50
A vista por £	40.50	40.50
t/v	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Estocolmo a vista	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
ta por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
N. R. — Paris, Berlin, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.		

Londres, 29.	Hoje	Anterior
<b>TELEGRAMA FINANCIAL</b>		
Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2%	2%
" do Banco da França	2%	2%
" do Banco da Italia	4-1/2%	4-1/2%
" em Londres, 3 meses	1-1/16%	1-1/16%
" em N. York, 3 m. t/v	1/2%	1/2%
" em N. York, 3 m. t/v	7/16%	7/16%

LISBOA, Cambio sobre Londres á vis- ta (1/venda) .....	por £	Es. 100,20	Es. 100,20
LISBOA Cambio sobre Londres á vis- ta (1/compra) .....	por £	Es. 99,80	Es. 99,80
<b>TITULOS</b>		Ditas 200\$000, 5%, port. . . . .	211\$ 210\$
		Rodriguez	



# NOTÍCIAS FORENSES

(Cancelado da 12ª Vara)

Entrante, às 13,30 horas. Bala de revólver disparada no peito de João Luiz substituto, imputado.

REQUERIMENTO 1-2. FALÊNCIA - Rádio Vera Cruz S. A. - Ao dr. curador de Massas.

SUMARIA - Lda Rachel Bara - Antonio da Silva Salgueiro, sucessor de Balsa Ribeiro & Cia, e outros. Defesa de Balsa Ribeiro & Cia, e consequente levantamento de sequestro.

JUSTIFICACAO PARA A NATURALIZACAO - Otto Berkowitz - Julgada por sentença proferida a justificacão para naturalizacão requerida por Otto Berkowitz.

EXECUTIVA - Maria Pires da Fonseca - Alci Mafra Teixeira e outro - S. e P. A. conclusão.

RENOVACAO DE LOCACAO - Antonio Augusto Alves Matos - Manoel da Silva Teixeira - Completada a taxa judicial, a conclusão.

JUIZO CIVIL - VARA EMBARGOS DE TERCEIRO - Raimann & Cia. Ltda. x João Pereira Couto - Vista ao dr. Alberto Bittencourt Cordeiro Neto.

EXCAÇÃO LITISPENDENCIA - Heleodora Alves x Olimpio Nogueira - Juízo improcedente a presente execucao de litispendencia, em consequencia, condeno o executado ao pagamento das custas.

DESPESOS - Alípio Nogueira x Elydora Alves - Para a instrução e julgamento, fica designada a audiencia do dia 8 de maio proximo, ás 14 horas, na qual deverão comparecer os advogados, as testemunhas e as testemunhas as partes se pessoalmente notificadas.

Soc. Avícola Brasileira Ltda. x Demais Limitada - Para a instrução e o julgamento, fica designada a audiencia do dia 8 de maio proximo, ás 14 horas, na qual deverão comparecer os advogados, as testemunhas e as partes, estas se pessoalmente notificadas. Foi feita a designação para a audiência do dia 8 de maio proximo, ás 14 horas, na qual deverão comparecer os advogados, as testemunhas e as partes, estas se pessoalmente notificadas.

Testamento - Tutor Judice x Antonio Pericles Bruno - Voltam com vista ao dr. Curador de Ausesentes.

SUMARIA - Companhia Nacional de Seguros x Francisco Ferreira - Cumpra-se o accordo de fls. 48.

SUMARISIMA - L. Lisclo & Cia - Erminia Nerv - Oficie-se na forma requerida a fls. 120.

ORDINARIA - Alcor Teixeira de Godol x João Bastos Filho - Oficie-se na forma requerida a fls. 39.

ORDINARIAS - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Olimpia Gonçalves de Souza x Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro - Certificação do sr. curador de Massas, declarando a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Ordinarias - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Ordinarias - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Ordinarias - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Ordinarias - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Ordinarias - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Ordinarias - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Ordinarias - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Ordinarias - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Ordinarias - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Ordinarias - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Ordinarias - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Ordinarias - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Ordinarias - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Ordinarias - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Ordinarias - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Ordinarias - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Ordinarias - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Ordinarias - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

Ordinarias - Espolio de Antonio Teixeira x Albino Nogueira - Juízo procedente o pedido de fls. 2, para, em consequencia, declarar dissolucao a sociedade A. Nogueira & Teixeira, e de acordo com o parecer de fls. 37, nomeio liquidador a sociedade sobrevivente Albino Nogueira, o qual, dentro de 48 horas, deverá prestar o compromisso legal, e em seguida proceder conforme o disposto no art. 480 do Código de Comercio Civil, - Custas na forma da lei.

ou justificando o alegado às fls. 2, ou qualquer dos requisitos do art. 576 do Código do Proc. Civil.

NATURALIZACAO - Friedrich Meyer - Selados a conclusão.

VISITAS - José Borges x Vinicio Carrioca - Balança os autos em diligencia, afim de, ao dr. Curador de Ausesentes, ser dada a vista, pelo qual protestou a fls. 28.

Antonio Ribeiro da Silva Vasconcelos x Rodrigues e Fernandes - Vistos, etc. - Homologação do laudo de fls. 25 a 28 afim de que surta os devidos efeitos. Custas na forma da lei.

INVENTARIOS - Francisco Monteiro da Queiroz - Balança os autos, afim de ser feita uma nova avaliação dos bens.

Miguel Teófilo da Silva x Newton Dalcus - Nos termos do despacho de fls. 40 e de acordo com as condições expostas às fls. 43, 46 e 48, expectação o alvará requerido, devendo o produto do emprestimo ser depositado no Banco do Brasil, a ordem deste juízo.

Maria e José Moreira da Silva x Joaquim Pereira dos Santos - A vista da concordancia dos interessados, fica deferido o pedido de fls. 46, devendo, no entanto, ser o produto da venda pelo preço comprado depositado no Banco do Brasil, a "ordem deste juízo". Expectação em termos o alvará.

MANUTENCAO DE POSSE - Artur Egito Rosa de Carvalho x Serrinho x Jaime Duarte - Homologação do laudo de fls. 37, que regularmente fixou o valor da causa, afim de que surta os devidos efeitos.

EXECUTIVO COMINATORIO - Antonio Augusto Tavares x José Correia - Proceda-se a diligencia, dentro de 15 dias, para que se constale o seguinte: A) se a expressao Ao Leão da Rua... e o respectivo emblema, constantes da copia de fls. 4, constituem marca de comercio de uso de industria, destinada a autenticar a origem de alguns mercadorias, representando o titulo ou denominacão de fantasia, destinado a distinguir um determinado estabelecimento; b) se o réu, adotando, em sua casa comercial, a denominacão Ao Leão da Rua... e o respectivo emblema, constante de fls. 13, põe, assim, estabelecendo, pela imitacão, alguma confusão com o titulo do estabelecimento do autor, ou com o exercicio do direito de propriedade; c) se, em qualquer hipótese, estando o estabelecimento do réu situado na Avenida Lusitania e o do autor localizado na Avenida... a) o fato denunciado na inicial acarretou ou pode acarretar, para o autor, algum prejuizo consequente do desvio de clientela; ou, motivado por qualquer outro circunstancia, se ocorre qualquer outro fato que possa interessar a Justica. Nomeio perito o dr. Hermenegildo Nogueira, e, pelo seu tra-balho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

EXECUTIVO COMINATORIO - José Carlos Pinheiro x Carlos de Almeida e outros - Proceda-se na forma requerida a fls. 46.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

REINTEGRACAO DE POSSE - Filizola & Cia. Ltda. - X Lopes e outros - Expediente a mandado requerido às fls. 2, para a apreensão, deposito e avaliação do objeto indicado. Nomeio o perito Ascendino Siqueira, e, pelo seu trabalho, dentro de 15 dias, apresentar a laudo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

quais as provas que preten-

RENOVACAO DE CONTRATO - Alfredo Martins Varanda - José Rodrigues - Especificam as partes, detalhadamente, quais as provas que pretendem produzir, para que se manifeste o despesa de honorários, como determina o novo Código do Processo Civil.

EXC. HIPOTECARIO - Dr. Aldo Prado - Manoel Carvalho de Siqueira e sua mulher. Intime-se a parte para que cumpra o despacho retro, no prazo de 48 horas.

EXECUTIVA - Eduardo Augusto Teixeira - Nelson do Nascimento Guedes - Diga os interessados sobre a informacão prestada pelos oficiais de Justica.

CONST. EM PAGAMENTO - João da Costa - Vicente Boaro - Intime-se o Réu para que cumpra o despacho de fls. 41, no prazo de 48 horas.

EXECUTIVO - Departamento Nacional do Trabalho - Alvaro de Castro Carvalho - A vista do alegado a fls. 52, 253 pelo Procurador do Departamento Nacional do Trabalho, determine-se que embargante diga no prazo da lei, sobre as mesmas alegações.

DEPOSITO EM PAGAMENTO - Joaquim Gonçalves - Companhia de Expansão Territorial - Determine-se a regularizacão dos selos de fls. 41 a 43.

PIESTACAO DE FONTES - Decidero Gagliardi - Oliveira Moura - Diga o interessado sobre a informacão prestada pelos oficiais de Justica.

EXECUTIVA - Banco do Brasil - Estallo de Inacio da Cunha Louzand e outros - Diga o dr. Curador de Ausesentes sobre a petição de fls. 59.

INVENTARIO - Maria Ferreira - Balança os autos, afim de que surta os devidos efeitos. Custas na forma da lei.

CARNA PRECATORIA - Juízo de Direito do 1º Juízo de Niterói - Zorilda Silva - Devolva-se ao Juízo deprecante, cumpridas as formalidades legais.

EXECUTIVA - Maria Lúcia de Mendonça Rocha - Carlos Olimpio Ferraz - Defiro, em termos o pedido de fls. 31.

INVENTARIO - Assumpção Rossi Gagliardi - Diga a parte interessada sobre o pedido de fls. 101.

ORDINARIA (desenho) - Antonio Ferraz e outro - J. Tesoro Gnanahurino de Freitas - Expediente a mandado requerido às fls. 5 de maio para a leitura da sentença, às 15 horas.

ORDINARIAS - Casas Elétrica - Flavianio Domingues - Expediente a mandado requerido às fls. 36 e as alegações de fls. 37, não importando, de vez que está sendo executada sentença que passou em julgado.

Antonio de Freitas e Castro - Antonio Clóvis de Souza Gomes - Arquivar-se, cumpridas as formalidades legais.

INVENTARIO - Rosa da Silva - Teixeira Soares - Diga a parte interessada sobre o pedido de fls. 25.

ORDINARIA - Eklido Antonio da Silva - Companhia Cantareira Vinicio Pluminense - Cumpra-se a ultima parte do despacho de fls. 25, para a leitura dos autos e outros - Selados e preparados, a conclusão.

DECLARATORIA - Almeida da Vieira - Maria Teresa de Almeida - Diga a exceção no prazo da lei.

DEPOSITO - Vicente Manuel dos Santos - Proprietario do prédio numero 203, da rua Uirapuru - Expediente a mandado requerido às fls. 44.

ORDINARIA - José Pinto Gouveia - Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro - Defiro as provas requeridas e para proceder a pericia, nomeio o dr. Abel Noronha Gomes da Silva e marco o prazo de 48 horas para declarar se aceita o encargo de pericia, em que deverá ficar previamente depositada em cartorio no poder do sr. escrivão.

NATURALIZACAO - Manoel Joaquim Dias - Designo a fls. 7 de maio às 14 horas para a realizacão da audiencia cliente ar. procurador da Republica.

EXECUTIVA - Carteira de Credito Garantida S. A. - João Nivio Tavares e outro - As partes são legitimas, bem assim as provas requeridas. Quanto a questao das bens penhorados como já decidiu o despacho de fls. 21, deve ser decidida a nulidade arguida pela parte interessada, em audiencia. Determine, entantao, sejam especificadas detalhadamente as provas que pretendem produzir, para que se manifeste o despesa de honorários, como determina o novo Código de Processo Civil.

EXECUTIVA - J. P. de Carvalho - Joaquim Marques de Carvalho - Diga as partes sobre a petição de fls. 18.

TRABALHO - Designo o sr. escrivão o dia, cumpridas as formalidades legais.

ORDINARIAS - Maria Julietta de Lima Ferreira - Diga a Ré quais as outras provas a que se referiu na contestação para que se manifeste o despesa de honorários, como determina o novo Código de Processo Civil.

ALVARO DE INSTAURACAO - Alvaro Rodrigues Palma - Cia. Intercontinental de Capitalizacão S. A. - As partes são legitimas, bem assim as suas representações. Determine-se a regularizacão dos selos de fls. 5, 6 e 7, Defiro as provas requeridas e, em consequencia, expecta-se o oficio requerido na parte final da contestação, fls. 22 a 24, Inspectoria de Seguros e Capitalizacão, e para o exame pericial requerido pelo Autor.

ORDINARIAS - Maria Julietta de Lima Ferreira - Diga a Ré quais as outras provas a que se referiu na contestação para que se manifeste o despesa de honorários, como determina o novo Código de Processo Civil.

ALVARO DE INSTAURACAO - Alvaro Rodrigues Palma - Cia. Intercontinental de Capitalizacão S. A. - As partes são legitimas, bem assim as suas representações. Determine-se a regularizacão dos selos de fls. 5, 6 e 7, Defiro as provas requeridas e, em consequencia, expecta-se o oficio requerido na parte final da contestação, fls. 22 a 24, Inspectoria de Seguros e Capitalizacão, e para o exame pericial requerido pelo Autor.

ORDINARIAS - Maria Julietta de Lima Ferreira - Diga a Ré quais as outras provas a que se referiu na contestação para que se manifeste o despesa de honorários, como determina o novo Código de Processo Civil.

ALVARO DE INSTAURACAO - Alvaro Rodrigues Palma - Cia. Intercontinental de Capitalizacão S. A. - As partes são legitimas, bem assim as suas representações. Determine-se a regularizacão dos selos de fls. 5, 6 e 7, Defiro as provas requeridas e, em consequencia, expecta-se o oficio requerido na parte final da contestação, fls. 22 a 24, Inspectoria de Seguros e Capitalizacão, e para o exame pericial requerido pelo Autor.

ORDINARIAS - Maria Julietta de Lima Ferreira - Diga a Ré quais as outras provas a que se referiu na contestação para que se manifeste o despesa de honorários, como determina o novo Código de Processo Civil.

ALVARO DE INSTAURACAO - Alvaro Rodrigues Palma - Cia. Intercontinental de Capitalizacão S. A. - As partes são legitimas, bem assim as suas representações. Determine-se a regularizacão dos selos de fls. 5, 6 e 7, Defiro as provas requeridas e, em consequencia, expecta-se o



# MUSSOLINI E O DESTINO DA ITALIA

OS ABSURDOS DA HISTORIA --- Eis as Sensacionais Previsões Que Publicaremos Amanhã, Na Série "As Grandes Reportagens Astrológicas"

O HOROSCOPO DO DUCE --- AMEAÇAS QUE NÃO SE POSITIVARAM --- A LINGUAGEM DOS TRANSITOS --- O FUTURO DA ITALIA NA VOZ DOS PROFETAS

## Vão Desaparecer os Circos

Seus Proprietarios Preferem Fechá-los a Transferí-los Para Fora Das Zonas Residenciais



Na America do Norte são concedidas todas as facilidades para o funcionamento dos circos, o que permite o seu grande desenvolvimento. Circos gigantescos, até com vagões de estrada de ferro próprios, levam aos mais longínquos rincões do grande território, seus animais "ferozes" — por sinal muito bem alimentados... — seus números de arte popular, e os seus palhaços, tão a gosto dos paladares infantis. O "clique" fixa as atividades de um grande circo yankee, entre as regiões desoladas

### MAIS DE 1.500 ARTISTAS FICARÃO DESEMPREGADOS

### A Palavra de Dudú Sobre o Assunto

Desolados os Artistas Circenses, Com a Medida da Prefeitura — Chega, Hoje, de Buenos Aires, Um Grande Circo Internacional Que Deveria Funcionar Num Terreno de Copacabana

A noticia divulgada pela imprensa de que o prefeito Henrique Dodsworth, proibiu a instalação dos circos nos bairros residenciais, causou sensação não só no meio da petizada como, e principalmente, entre os artistas do "placido". Estes, estão ante a dolorosa expectativa de se verem, de um momento para o outro, sem os seus empregos. Ademais a maior parte deles, é constituída de pessoas idosas, cuja vida foi inteiramente dedicada a complexa arte circense. A nossa reportagem procurou

fosse demasiadamente, escasso, fora-lhe, então, concedido um prazo mais longo, isto é, de 30 dias.

#### Fecharão os Circos

Diante dessa medida, — prossegue Dudú, — nada mais nos resta, a não ser fechar todos os circos; pois os mesmos só não dão prejuízos quando são instalados justamente, nos bairros mais populosos. A maior parte dos circos, ou melhor dizendo, dos pavilhões,

para desempenhar qualquer outra função.

#### Chega Hoje Uma Grande Companhia de Circo

O interessante — continua Dudú — é que estou agora numa situação, verdadeiramente crítica. Imagine que chega, amanhã, de Buenos Aires, um grande circo, verdadeiramente de circo, com mais de 150 figuras. Ela vem se exibir num terreno que aluguel na Avenida Atlântica, já se en-

## 'Fui Encarregado Pelo Presidente Roosevelt de Ver, Ouvir, Sentir e Observar a Vida Brasileira'

Declarações de Douglas Fairbanks Junior Na Recepção Que Ofereceu Aos Jornalistas Brasileiros

De acordo com o programa estabelecido para a sua permanência nesta capital, Douglas Fairbanks Junior, o simpático embaixador que o presidente Roosevelt encarregou da missão de propagar pelo estreitamento das relações culturais entre os EE. UU. e as demais nações americanas, recebeu ontem, à tarde, no Copacabana Palace Hotel, os jornalistas cariocas que o quiseram entrevistar.

Pouco antes das 15 horas, o salão do Copacabana Palace encheu-se com os representantes da nossa imprensa que aguardavam o momento de trocar as suas impressões com o "diplomata de Hollywood" e de conhecer os objetivos da missão que o trouxe ao nosso país.

Minutos após as 15 horas, Douglas Junior dava entrada no salão acompanhado pelo sr. Theodore Xanthaky, da embaixada americana, e do sr. Mauro Pedernolas, da Divisão de Turismo do DIP, que se encarregaram de fazer as apresentações do sorridente enviado do presidente Roosevelt aos jornalistas que ali se achavam.

Tomando lugar entre os representantes da imprensa, Douglas Junior pôs-se à disposição de todos, respondendo amavelmente às perguntas que choviam de todos os lados.

Na sua palestra com os jornalistas, Douglas Junior começou por dizer que aqui se achava encarregado pelo presidente dos EE. UU. de ver, ouvir, sentir e observar a vida brasileira em todos os seus aspectos, para depois transmitir o resultado das suas observações às autoridades norte-americanas, dizendo-lhes da extrema cordialidade que já tem podido sentir entre os brasileiros pelos homens e pelas coisas dos Estados Unidos.

A seu ver, o Brasil apresenta perspectivas imensas no campo do Pan-Americanismo, que somente agora começam a ser devidamente exploradas e que, contrariamente ao que se poderia pensar, são de natureza praticamente ilimitadas.

Depois de aludir a varios as-



Em cima: Flagrante da visita do casal Fairbanks ao Instituto Brasil-Estados Unidos. Em baixo: Douglas Junior entre os jornalistas cariocas, a quem recepcionou

pectos do intercambio cultural entre os EE. UU. e o Brasil. Douglas Junior, reafirmando o que já dissera por ocasião de sua visita à ABI, declarou que os americanos desejam não somente conhecer os nossos usos, as nossas musicas e a nos-

sa gente, como também, e sobretudo, os nossos escritores, os nossos compositores e os nossos artistas, em geral.

Respondendo a uma pergunta que lhe foi feita por um dos presentes, Douglas Junior adiantou que, de fato, não traz nenhuma mensagem escrita do presidente Roosevelt ao presidente Getúlio Vargas, a não ser os melhores votos de cordialidade e amizade que o presidente dos EE. UU. o incumbiu de apresentar ao presidente Getúlio Vargas, do que é um dos maiores admiradores e amigos.

Generalizando-se a conversa, Douglas Junior teve oportunidade de fazer varias e interessantes observações sobre a necessidade de uma maior aproximação cultural entre o seu país e o Brasil, dizendo que os norte-americanos alimentam um enorme interesse pelos homens e pelas coisas da nossa terra.

Quanto aos objetivos da sua missão, Douglas afirmou que eles seriam melhor apreciados através da conferência que pretende pronunciar na próxima sexta-feira, no auditorio da A. B. I.

Depois de oferecer um "cocktail" aos jornalistas, Douglas Junior retirou-se afim de atender a outros compromissos.

#### VISITA NO INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Depois de receber os jornalistas cariocas no Copacabana Palace, Douglas Fairbanks Junior, em companhia da encantadora mrs. Fairbanks, esteve de visita à sede do Instituto Brasil-Estados Unidos. Recebido pelo presidente dessa instituição, comandante Radler de Aquino, e por diversos diretores, Douglas Junior foi levado a percorrer as dependências da Casa, que se achavam aplainadas de admiradoras do simpático enviado especial do presidente Roosevelt. Nessa ocasião, foi oferecido a mrs. Fairbanks Junior, como lembrança da sua visita ao Instituto Brasil-Estados Unidos, um magnífico estojo confeccionado em madeiras nacionais.

#### DOUGLAS FAIRBANKS NO ATELIER PORTINARI

Portinari é dos nossos mais

ouvri ontem, a respeito do sensacional assunto, uma das figuras mais representativas dos circos cariocas, o sr. Pedro Gonçalves ou melhor, o tradicional palhaço brasileiro Dudú.

— Que nos diz sobre a noticia do fechamento de circos, nos bairros residenciais? Perguntamos ao Dudú, o palhaço de varias gerações.

— Não encontro palavras para descrever a minha surpresa, ao ler a resolução da Prefeitura, proibindo a instalação de circos nos bairros residenciais. A princípio pensei que a noticia não passasse de mero boato. Entretanto, ao chegar aqui fui informado de que o dono do circo que, atualmente, se acha instalado em Copacabana, havia sido intimado pelo fiscal de teatros, para mudar-se dentro de 24 horas. Como o prazo

res pintores. E' mesmo dos mais famosos entre os artistas marcantes da escola modernista. Tanto como no Brasil conquistou renome e admirações na América do Norte. Tornaram-se populares o seu nome e o seu estilo tão pessoal e novo.

Fairbanks conhecia Portinari, desde quando o pintor expôs, com surpreendente sucesso, em Nova York e São Francisco. Ante-ontem, o celebrado astro do cinema e simpático enviado de Roosevelt visitou o atelier de Portinari e demorou-se na casa acolhedora do grande pintor brasileiro. E uma honra para o nosso patriota, mas sem por tal se mostra menos justa a elegante homenagem de Fairbanks Junior.

seu, atualmente, verdadeiros teatros. Eles estão resolvendo, mais ou menos, o grave problema dos desempregados do teatro nacional. Acham-se funcionando quatro pavilhões meus, situados à rua Figueira de Melo, em São Cristóvão; à rua Padre Manso, em Madureira; à rua Clarimundo de Melo, em Piedade, e à rua Aristides Caíre, no Meyer.

Caso eu receba intimação fecharei todos eles, no dia 2, e nessa atitude serei seguido por todos os outros proprietários, pois temos atualmente funcionando no Distrito Federal 24 pavilhões.

### Mais de 1.500 Desempregados

O fechamento de todos os pavilhões, — continuou — acarretará outro problema de incalculáveis consequências. Isto porque se verão desempregadas mais de 1500 pessoas, muitas das quais se acham, completamente inutilizadas pela idade,

contrando na Prefeitura o pedido de licença.

Diante da noticia que motivou esta entrevista, não sei o que me restará fazer.

Em último caso, — concluiu Dudú — eu não tenho outra alternativa senão levá-la para o Estado do Rio.

### Termina Hoje

O PRAZO PARA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia do Imposto de Renda preveniu, em tempo, os contribuintes do prazo para apresentação dos impressos de declaração de rendimentos para a cobrança do respectivo imposto.

Este prazo termina hoje improrrogavelmente às 17 horas.

### Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEN  
R. ROSARIO, 172 de 1 às 7

**PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS**

Voto em ..... **22**

Aluna de .....

(Nome do Estabelecimento de Ensino)

Votante .....

**Pleito Estudantil Patrocinado Por**

DIARIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim"